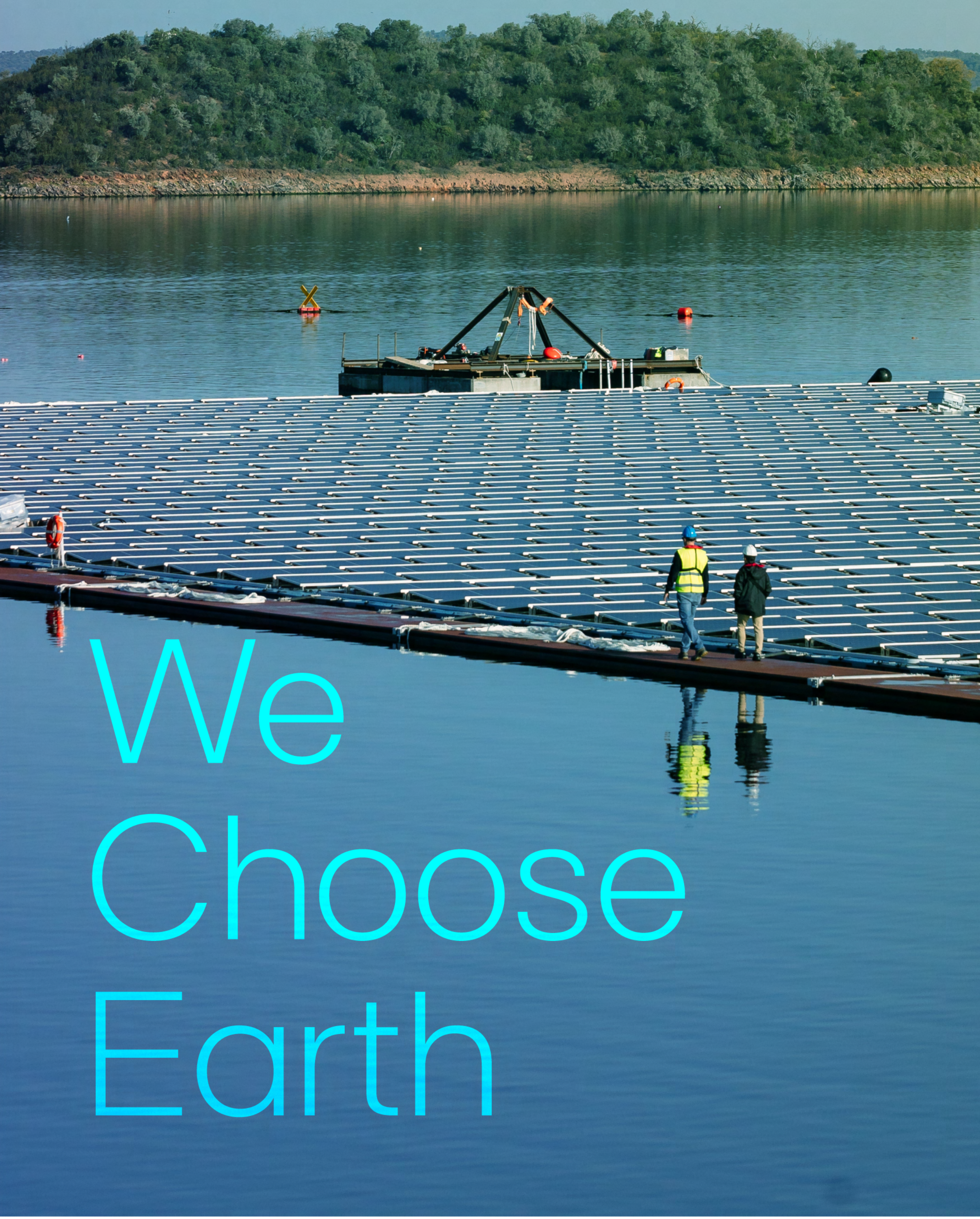




We
Choose
Earth

Este relatório

A EDP – Energias de Portugal, S.A. (adiante designada EDP), com sede em Lisboa, no n.º12 da Avenida 24 de Julho e com os seus títulos cotados na bolsa Euronext Lisboa, as atividades do grupo EDP estão atualmente centradas, por um lado, nas áreas da produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e, por outro lado, na área da comercialização de gás natural. Complementarmente, o grupo EDP dedica-se a atividades nas áreas da engenharia, ensaios laboratoriais, formação profissional, prestação de serviços energéticos e gestão do património imobiliário.

O grupo EDP opera no setor da energia, essencialmente nos mercados Europeu, Americano e APAC.

O relatório de Safety Security & Business Continuity apresenta um balanço das atividades mais relevantes desenvolvidas no grupo EDP, e dos principais indicadores em 2023, em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho.

O relatório complementa a informação do relatório anual integrado 2023 de acordo com as normas constantes da Global Reporting Initiative (GRI – Standard) – [EU 17, EU 18, EU 25, GRI 403-1 a 403-10].

Our energy and heart

Produzimos e fornecemos energia verde para todos e trabalhamos para inspirar confiança, sendo eficientes.

Preocupamo-nos com as nossas pessoas, o coração da nossa estratégia, e com os nossos clientes, parceiros e comunidades.

drive a better tomorrow

Estamos empenhados em fazer a diferença e em trabalhar todos os dias para liderar a transição energética.

A razão pela qual trabalhamos todos os dias.





01 Our Safety

Segurança em números	7
Política de Segurança e Saúde no Trabalho	9
Organização de segurança e saúde no trabalho no grupo EDP	11
Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	12
Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	17
Promoção da Saúde dos trabalhadores	20
Participação, consulta e comunicação	23
Formação em matéria de SST	25
Atividades preventivas	28
Lesões e doenças relacionadas com o trabalho	30
Partilha de boas práticas no grupo EDP	41

02 Our Security

Gestão de Security	48
Política de Security	49
Destaques em 2023	50
Desafios para 2024	52

03 Our Business Continuity & Crisis management

Gestão de Crise e Continuidade do Negócio	55
Política de Continuidade do Negócio	58
Política de Gestão de Crise	59
Destaques em 2023	60
Desafios para 2024	63
Boas Práticas no Grupo EDP	64

Why we choose ocean

Offshore Wind Farm Moray
East – UK

Because We Choose Earth

01 Our Safety

Segurança em números	7
Política de Segurança e Saúde no Trabalho	9
Organização de segurança e saúde no trabalho no grupo EDP	11
Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	12
Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	17
Promoção da Saúde dos trabalhadores	20
Participação, consulta e comunicação	23
Formação em matéria de SST	25
Atividades preventivas	28
Lesões e doenças relacionadas com o trabalho	30
Partilha de boas práticas no grupo EDP	41

Segurança em números



COLABORADORES EDP + PSE	
Acidentes	177
Tf	2,07
Tgt	445
Acidentes mortais	5
Quase-acidentes reportados	537
Volume de formação em matéria de SST (h)	392.211
Certificação ISO 45001 – potência instalada (%)	92
Certificação ISO 45001 – colaboradores abrangidos (%)	78



COLABORADORES EDP		PSE	
Acidentes	21	Acidentes	56
Tf	2,07	Tf	3,32
Tgt	117	Tgt	236
Acidentes mortais	0	Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	23.653	Volume de formação em matéria de SST (h)	3.404
Certificação ISO 45001 colaboradores abrangidos (%)	100		



COLABORADORES EDP		PSE	
Acidentes	2	Acidentes	23
Tf	0,53	Tf	3,64
Tgt	107	Tgt	192
Acidentes mortais	0	Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	20.106	Volume de formação em matéria de SST (h)	325
Certificação ISO 45001 colaboradores abrangidos (%)	100		



COLABORADORES EDP		PSE	
Acidentes	0	Acidentes	5
Tf	0,00	Tf	3,14
Tgt	0	Tgt	92
Acidentes mortais	0	Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	8.585	Volume de formação em matéria de SST (h)	203
Certificação ISO 45001 colaboradores abrangidos (%)	100		

- Polónia
- Roménia
- Itália
- França
- Bélgica
- RU
- Grécia
- Hungria



América
do Sul

Chile
Brasil
Colômbia

COLABORADORES EDP

Acidentes	10
Tf	1,37
Tgt	41
Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	69.867
Certificação ISO 45001 colaboradores abrangidos (%)	32

PSE

Acidentes	53
Tf	1,93
Tgt	1.047
Acidentes mortais	5
Volume de formação em matéria de SST (h)	246.935



América
do Norte

Canadá
EUA
México

COLABORADORES EDP

Acidentes	2
Tf	0,97
Tgt	76
Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	17.715
Certificação ISO 45001 colaboradores abrangidos (%)	100

PSE

Acidentes	0
Tf	0,00
Tgt	0
Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	0



APAC

Singapura
Vietname
China
Indonésia
Japão
Coreia
Malásia
Tailândia
Taiwan

COLABORADORES EDP

Acidentes	2
Tf	1,48
Tgt	9
Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	1.364
Certificação ISO 45001 colaboradores abrangidos (%)	20

PSE

Acidentes	3
Tf	1,92
Tgt	183
Acidentes mortais	0
Volume de formação em matéria de SST (h)	54



Política de Segurança e Saúde no Trabalho

A Política de Segurança e Saúde no Trabalho e os princípios aprovados aplicam-se a todas as empresas do grupo EDP

Segurança e a saúde de todos os que contribuem para o desenvolvimento das atividades das empresas que fazem parte do grupo – trabalhadores, fornecedores, prestadores de serviços, clientes e outras partes interessadas – é um valor fundamental e uma prioridade para o sucesso da EDP como grupo empresarial.

A consolidação de uma cultura de segurança positiva só é possível com a participação e envolvimento de todos numa atitude participativa e colaborativa com a segurança no trabalho.

As pessoas estão no centro da agenda estratégica do grupo EDP que assume a responsabilidade de garantir as condições necessárias para a sua adaptação às novas exigências do trabalho motivadas pela evolução do negócio e pela digitalização dos processos, em particular nas questões relacionadas com a segurança e saúde no trabalho.

O grupo EDP assume o compromisso tendo como base os princípios de desenvolvimento sustentável, e aplicando os mais elevados padrões éticos serão alcançados níveis de desempenho excecional fazendo do grupo EDP um local cada vez melhor para trabalhar.

Em 2019, foi revista a política de segurança e saúde no trabalho do grupo EDP, considerando a existência do novo referencial normativo “ISO 45001:2018 – *Occupational Health and Safety Management Systems*”. A Política foi ajustada às exigências do novo referencial, nos seguintes aspetos: (i) inclusão de um compromisso de participação e consulta dos trabalhadores; (ii) adaptação dos conceitos de trabalhador e partes interessadas; (iii) explicitação da abrangência ao negócio da comercialização; (iv) inclusão de compromissos de sustentabilidade e ética empresarial.

O compromisso EDP

Constitui determinação de gestão empresarial no grupo EDP o reforço constante da cultura de segurança e saúde no trabalho, pelo desenvolvimento das sensibilidades, pelo aprofundamento das vontades e pela disponibilização dos recursos necessários para:

- Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável garantindo a prevenção de efeitos adversos para a saúde;
- Garantir o cumprimento da legislação e de outros requisitos voluntariamente assumidos pelo grupo EDP;
- Promover a formação e informação dos trabalhadores sobre os riscos inerentes às suas atividades, sensibilizando-os para o cumprimento das normas e procedimentos de segurança;
- Proteger as instalações e equipamentos adotando as melhores técnicas, combinadas com a monitorização e atualização dos procedimentos de trabalho, de modo a eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores, prestadores de serviços e partes interessadas que possam entrar em contacto com as infra-estruturas do grupo EDP;
- Assegurar a participação e consulta de trabalhadores e seus representantes no planeamento, implementação e avaliação do desempenho da gestão da segurança e saúde no trabalho.

A eficácia da política de segurança e a melhoria contínua do desempenho do grupo EDP em matéria de segurança e saúde no trabalho devem ser alcançados com o envolvimento de todos os níveis de gestão e o apoio e contributo de todos os trabalhadores, prestadores de serviços, fornecedores e restantes partes interessadas. Neste sentido o grupo EDP exige a todos a adoção de práticas em linha com os princípios desta política.

Princípios orientadores da prática de segurança e saúde no trabalho no grupo EDP

1. A segurança – entendida como segurança e saúde no Trabalho – é parte integrante das atividades das empresas do grupo EDP e manifesta-se em todas as decisões: no planeamento, na construção, na exploração e manutenção, na gestão de pessoal, nos aprovisionamentos, nas atividades comerciais, na relação com os clientes, na relação com os fornecedores e com o público em geral.
2. A segurança é uma atitude e uma vontade – integrantes da atividade de cada um – que a todo o momento se afirma no respeito e cumprimento dos requisitos legais, normas e procedimentos aplicáveis, e na iniciativa e contributo para o seu aperfeiçoamento.
3. A segurança é uma componente inerente à responsabilidade hierárquica, a quem compete assegurar a aplicação da regulamentação, assumir um compromisso pessoal visível e permanente, promover a formação e informação dos seus trabalhadores e controlar o ambiente em que o trabalho decorre.



Nenhuma situação ou urgência de serviço pode justificar pôr em perigo a vida de alguém!

- 4. Em todo o momento e em qualquer situação, cada empresa assume a condução das suas atividades tendo como objetivo "zero acidentes", através da melhoria contínua na gestão e desempenho de segurança, com a definição de objetivos concretos de progresso.
- 5. A segurança na realização dos trabalhos deve ser alcançada através da análise sistemática de riscos, envolvendo os trabalhadores e os seus representantes, bem como os prestadores de serviços, quando for o caso, de maneira a identificar e a tratar, durante a preparação dos trabalhos, todas as situações com potencial de risco, para assim convergirem para um nível de risco aceitável. Se não existirem condições de segurança para a execução de um trabalho este não deve ser iniciado ou, caso já esteja em curso, deve ser parado.
- 6. A investigação e a análise de incidentes – acidentes e quase-acidentes – serão efetuadas de forma sistemática e retiradas as conclusões que permitam prevenir a sua repetição, condição fundamental para a melhoria contínua da prevenção dos acidentes de trabalho e efeitos adversos para a saúde.
- 7. Nenhuma ação será tomada contra qualquer trabalhador que revele uma preocupação sobre matéria de Segurança e Saúde no Trabalho, ou pela participação de um quase-acidente, a menos que tenha sido cometido de forma consciente e intencional um ato ilegal ou desrespeito doloso por um regulamento ou procedimento de segurança.
- 8. Os procedimentos de segurança devem ser mantidos permanentemente atualizados e em conformidade com os riscos existentes e as regulamentações locais aplicáveis.

Organização de segurança e saúde no trabalho no grupo EDP

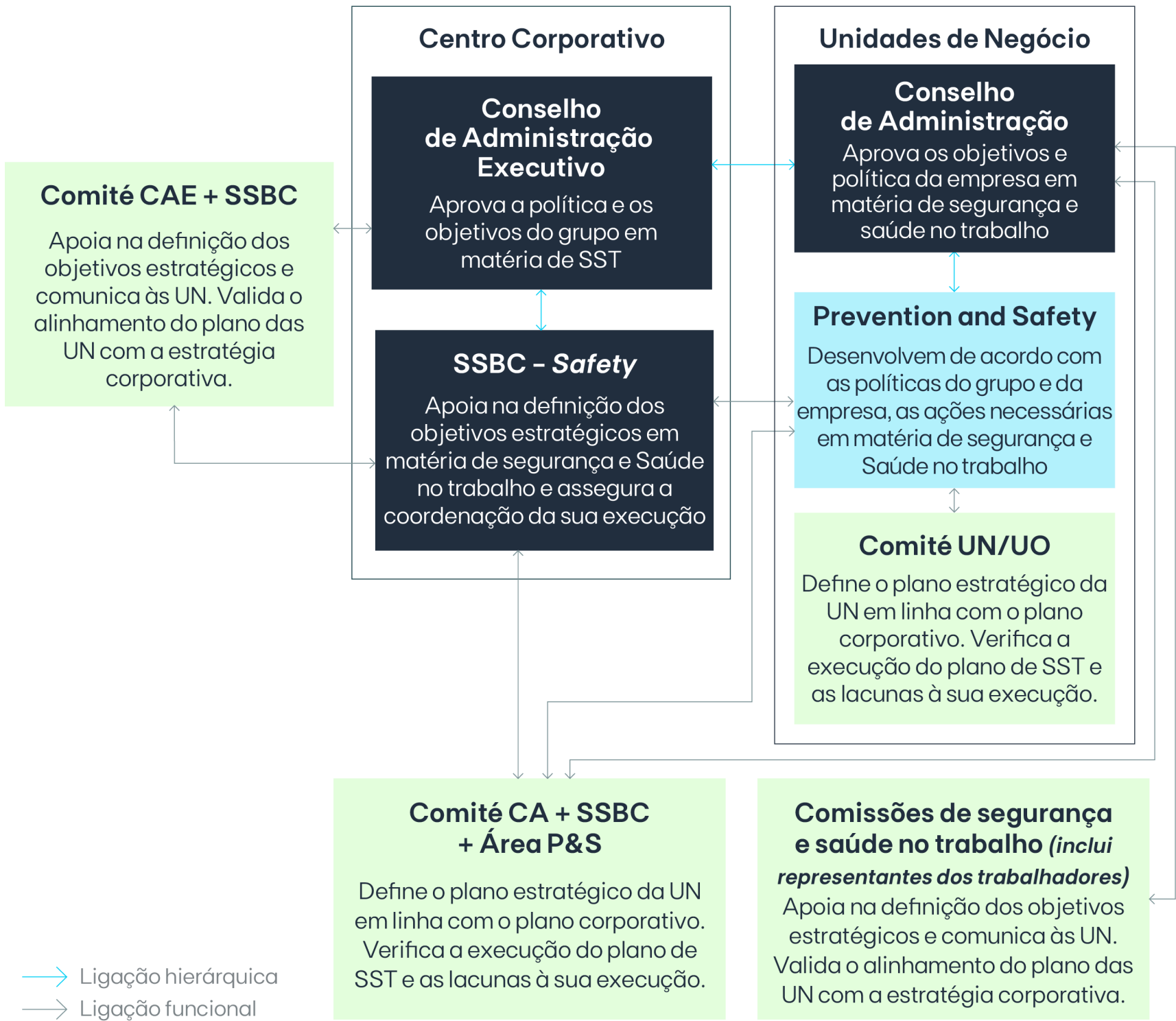
A melhoria contínua do desempenho do grupo EDP em matéria de SST deve ser alcançada com o envolvimento de todos os níveis de gestão, apoio e contributos de todos

A política de Segurança e Saúde no Trabalho do grupo EDP evidencia o compromisso com uma Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho numa perspetiva de melhoria contínua e na convicção de que o desenvolvimento laboral num ambiente seguro e saudável constitui um fator determinante para a satisfação dos colaboradores e uma mais-valia para o sucesso nos resultados.

A melhoria contínua do desempenho do grupo EDP em matéria de segurança e saúde no trabalho deve ser alcançada com o envolvimento de todos os níveis de gestão e o apoio e contributo de todos.

A responsabilidade pela prevenção e controlo dos riscos laborais cabe aos dirigentes máximos das Unidades de gestão do negócio e está integrada na cadeia hierárquica.

As ações de coordenação estratégica são asseguradas por uma estrutura corporativa (Direção de *Safety, Security & Business Continuity* – área de *Safety*) que apoia o Conselho de Administração Executivo e o Comité de Prevenção e Segurança, na definição de objetivos estratégicos e avaliação de resultados. Por sua vez, os serviços de prevenção e segurança de cada Empresa/Unidade Organizativa (UO) põem em prática localmente as iniciativas propostas e definidas.



Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho

[GRI 403-1; 403-8]

No grupo EDP a segurança e saúde no trabalho são condições imperativas ao normal desenvolvimento das atividades empresariais.

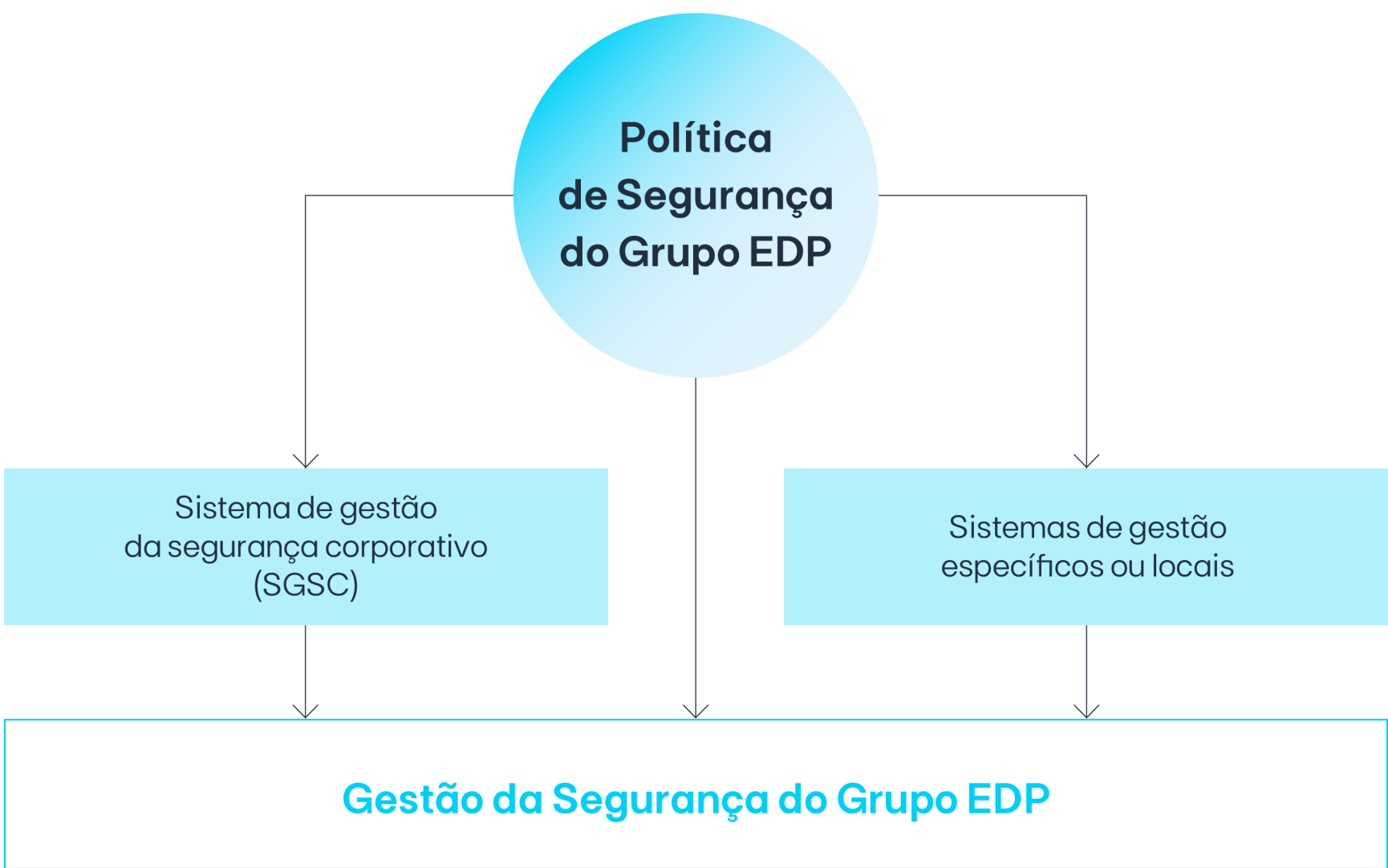
A gestão da segurança e saúde no trabalho do grupo EDP subscreve o modelo e princípios preconizados na especificação ISO 45001:2018, e as recomendações da Organização Internacional do Trabalho, expressas no documento ILO-OSH 2001 e na convenção n.º 155 relativa à SST, reforçando o princípio de que as questões da segurança e saúde no trabalho são geridas segundo critérios comuns e transversais nas empresas do grupo EDP. O sistema de gestão de segurança corporativo (SGSC) encontra-se certificado pela *Lloyd’s Register*.

O SGSC reflete a Política de Segurança e Saúde no Trabalho do grupo EDP e define um conjunto de procedimentos e ações com vista a:

- Promover a integração da gestão da prevenção e segurança na gestão organizacional;
- Desenvolver a cultura de prevenção e segurança, contribuindo para a proteção dos trabalhadores contra os perigos e afeções para a sua saúde;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável das empresas do grupo EDP, reduzindo as perdas por incidentes e doenças profissionais;
- Evidenciar perante todas as partes interessadas, a gestão responsável do grupo EDP quanto à segurança e saúde no trabalho, sendo uma das vertentes essenciais do desenvolvimento sustentável.

O SGSC está acessível e é aplicável às empresas do grupo EDP em Portugal. Às restantes geografias é aplicável de acordo com as especificidades e requisitos legais e normativos locais. As empresas podem optar pela adoção do SGSC, ou tomá-lo como referência para desenvolverem o seu próprio sistema de gestão da segurança, específico, tendo em consideração a sua atividade. Neste caso deve ser assegurada a consistência entre os procedimentos orientadores do SGSC e os procedimentos adotados no âmbito dos sistemas de gestão próprios das Empresas.

As ligações entre o SGSC e a gestão da segurança e saúde nas empresas podem ser ilustradas desta forma:



Em Portugal existem atualmente cinco sistemas de gestão de segurança que têm como referência o Sistema de Gestão de Segurança Corporativo.

Certificações de segurança

Em 2023, o grupo EDP contabilizou um total de 10.255 colaboradores abrangidos por certificações ISO 45001:2018, que se encontram distribuídos de acordo com a seguinte tabela:

GEOGRAFIAS	COLABORADORES ABRANGIDOS (#)	COLABORADORES ABRANGIDOS (%)
Portugal	5.924	100
Espanha	1.708	100
América do Sul	1.150	32
América do Norte	1.036	100
Resto da Europa	342	100
APAC	95	20
Grupo EDP	10.255	78

Elementos dos sistemas de gestão de segurança

Em 2023, o grupo EDP contabilizou um total de 16 Unidades de Negócio (UN)/Plataformas certificadas no âmbito da segurança e saúde no trabalho.

	Existe um sistema de gestão de SST?	Âmbito do sistema	Norma de certificação
E-Redes	Sim	Atividades de distribuição de energia elétrica em alta, média e baixa tensão, em Portugal continental, executadas nas infraestruturas técnicas e edifícios administrativos.	ISO 45001:2018
EDP Produção	Sim	Gestão dos planos estratégicos, da informação e do desempenho, em matérias de segurança e saúde no trabalho, das atividades da EDP Produção.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
EDP Comercial	Sim Sistema integrado de Ambiente e Segurança (SIGAS)	Comercialização de energia e de produtos e serviços de energia associados, abrange todas as atividades realizadas pela EDP Comercial.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
EDP Global Solutions	Sim (SIGAS)	Centralização, desenvolvimento e gestão otimizada dos processos de suporte e gestão nas áreas de apoio à gestão do grupo EDP, Aquisição, arrendamento e gestão da construção, beneficiação e remodelação de imóveis para suporte das atividades do grupo EDP. Planeamento e gestão integrada e em alinhamento com os objetivos das UN, do portfólio imobiliário do grupo EDP. Gerar receitas através da valorização e comercialização de ativos imobiliários disponíveis. Gestão da carteira de participações sociais	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
SU Eletricidade	Sim (SIGAS)	Compra e venda de energia elétrica.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
EDP Inovação	Sim (SIGAS)	Promoção e inovação tecnológica e de modelo de negócio, em áreas estratégicas do grupo EDP.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
EDP Internacional	Sim (SIGAS)	Prestação de consultoria e investimento em mercados internacionais fora das plataformas de negócio consolidadas da EDP, com exclusão dos investimentos na geração eólica e solar.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
Sãvida	Sim (SIGAS)	Prestação de serviços na área de cuidados primários, no cumprimento do plano de saúde do grupo EDP.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
EDP SA	Sim (SIGAS)	Gestão corporativa das políticas, dos compromissos assumidos e do desempenho do grupo EDP.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
EDP Gás SU	Sim (SIGAS)	Comercialização de Gás Natural a clientes no mercado regulado, abrangendo todas as atividades e serviços realizados na área de concessão litoral norte.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018
Labelec	Sim Sistema integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança	Prestação de serviços de ensaios laboratoriais e no local nas seguintes áreas – ensaios a equipamentos e sistemas elétricos; diagnóstico de transformadores de potência e equipamento de corte e manobra (MAT, AT e MT); análises de óleos lubrificantes e isolantes; análises papel isolante de transformadores de potência; calibração de equipamentos no domínio elétrico; ensaios eletromecânicos e climáticos; monitorização da qualidade da energia; ensaios termográficos terrestres e inspeções aéreas de linhas elétricas; ensaios a contadores de energia elétrica; auditorias a sistemas de contagem de energia elétrica; prestação de serviços de qualificação e inspeções técnicas de equipamentos, consultoria na área da energia e realização de estudos de redes e equipamentos dos sistemas de energia elétrica; prestação de serviços laboratoriais para a colheita e análise físico química e biológica de diferentes tipos de águas; caracterização de	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018 ISSO 9001:2015



	Existe um sistema de gestão de SST?	Âmbito do sistema	Norma de certificação
		sedimentos, resíduos e combustíveis; avaliação da qualidade ecológica de rios, albufeiras e lagos.	
EDP Espanha	Sim	Todas as atividades realizadas pelas empresas que compõem a EDP Espanha em matéria de SST, e que têm o serviço conjunto de prevenção da EDP Espanha como modalidade preventiva adotada, tanto para colaboradores EDP como para pessoas externas que desenvolvem as suas atividades nas instalações da organização	ISO 45001:2018
EDP Brasil	Sim	Serviços administrativos de suporte às UN de geração, transmissão, distribuição, comercialização e serviços de energia elétrica na organização no Brasil.	ISO 45001:2018
EDP Renováveis EU<	Sim (Inclui EDP Renováveis PT, ES, RO, IT, RU, PL, FR, BE, GR, HU, CL, CO e BR)	Produção de energia através de tecnologias renováveis (eólica e solar), serviços de operação e manutenção em instalações renováveis para a produção de eletricidade, atividades de apoio de escritório para a produção de energia através de tecnologias renováveis, incluindo, entre outras, a gestão da conceção, desenvolvimento e licenciamento, e a gestão das atividades de construção	ISO 45001:2018
EDP Renováveis América do Norte	Sim (SIGAS)	Fornecer uma localização central para informação sobre ambiente e segurança, para os locais de operação, incluindo, mas não se limitando a planos de ação de emergência, políticas de EHS, procedimentos operacionais padrão, rastreio de incidentes de EHS.	ISO 14001:2015 ISO 45001:2018

A certificação abrange 92% de potência instalada nas atividades de produção (Portugal 8.410MW, Espanha 4.380MW, Resto da Europa 1.819MW, América do Sul 2.436MW, América do Norte 6.370MW e APAC 243MW).

De acordo com as normas internacionais todos os sistemas de gestão certificados que abrangem o número de colaboradores acima referidos são alvo de auditorias internas e externas.

Objetivos e metas

O estabelecimento dos objetivos de segurança e saúde no Trabalho e dos programas de ações para a sua concretização é realizado de acordo com o procedimento interno “Objetivos e Programas de Gestão” do SGSC do grupo EDP.

Estes objetivos podem ser definidos ao nível corporativo, aprovados pelo Conselho de Administração Executivo (CAE), ou ao nível de cada Unidade de Negócio/Unidade Organizativa, aprovados pelos respetivos Conselhos de Administração e em alinhamento com os objetivos corporativos.

A execução do programa anual de segurança e saúde no trabalho da EDP teve por base um conjunto de ações com vista a prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho, medida numa redução das taxas de frequência e de gravidade dos acidentes e doenças profissionais, que incluiu a formação e treino dos colaboradores EDP e de prestadores de serviços, a permanente avaliação e controlo de riscos laborais e a execução de um programa de inspeções e auditorias internas e externas às instalações e obras da EDP.

A monitorização da implementação destes objetivos é assegurada, trimestralmente, através da SSBC – *Safety* e trimestralmente ao nível dos comités de prevenção e segurança que analisa o progresso das ações e propõe, caso necessário, as medidas necessárias para a sua concretização.

O plano de objetivos estratégicos de segurança no trabalho (POEST) contém o repositório dos compromissos e iniciativas assumidos pelas diferentes Unidades Organizativas para execução dos 6 pilares estratégicos definidos a nível corporativo, em matéria de prevenção e segurança aprovados para 2020/25:

1. Compromisso das lideranças com a SST;
2. Comportamentos, atividades preventivas e aprendizagem com os erros;
3. Agilizar, digitalizar e uniformizar processos de SST no grupo EDP;
4. Competências;
5. Comunicação e envolvimento;
6. Gestão da SST na contratação de PSE.

Estes objetivos foram estabelecidos a nível do grupo EDP considerando os resultados recentes e a evolução dos principais KPI de segurança e saúde no trabalho, incluindo nomeadamente os *inputs* resultantes da análise da sinistralidade e das auditorias internas e externas à gestão da segurança e realização de trabalhos para a EDP.



Como atividades desenvolvidas em 2023 no grupo EDP, com vista ao reforço da cultura de segurança salientam-se as ações associadas aos comportamentos, ações para incentivar e facilitar a gestão preventiva dos prestadores de serviço; proposta para a criação de indicadores de desempenho associados aos resultados da segurança no trabalho e prevenção e controlo dos fatores de riscos psicossociais.

Auditorias de segurança

O grupo EDP desenvolve anualmente, e de acordo com as diferentes UN, um amplo programa de auditorias internas de segurança e saúde no trabalho em função da importância e risco das atividades em curso e dos resultados de auditorias anteriores, e abrange as atividades de construção, manutenção ou demolição em edifícios ou infra-estruturas da produção, distribuição de energia elétrica e ainda, nas atividades operacionais de comercialização e serviços de energia, incluindo colaboradores EDP e PSE.

Estas auditorias, de acordo com a sua natureza e extensão, podem assumir a forma de auditorias ao sistema de gestão, auditoria técnica ou inspeção. Para além destas, anualmente, o grupo EDP é alvo de um conjunto significativo de auditorias externas decorrentes da certificação dos sistemas de gestão da segurança e da atividade inspetiva de entidades externas, tais como seguradoras ou entidades governamentais. No grupo EDP as auditorias seguem as linhas orientadoras do referencial normativo ISO 19011:2018.

A tabela seguinte sintetiza as auditorias realizadas durante 2023

GEOGRAFIAS	AUDITORIAS REALIZADAS POR ENTIDADES EXTERNAS (#)	AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS (#)	AUDITORIAS INTERNAS REALIZADAS A PSE ¹ (#)	PSE AUDITADOS (#)
Portugal	35	8.389	21.300	653
Espanha	9	5	5.450	178
América do Sul	11	19	10.972	140
América do Norte	6	27	0	69
Resto da Europa	13	8	698	63
APAC	1	2	3	27
Grupo EDP	75	8.450	38.423	1.130

¹ Inclui observações de segurança (OPS, *Safety Walks*, etc.); outras (coordenação de segurança em obra, etc.)

AUDITORIAS
DE SEGURANÇA

46.948

Nas diferentes UN em Portugal, são definidos os respetivos programas de auditoria (interna e externa) em concordância com os seus procedimentos internos e com o procedimento corporativo. De acordo com a realidade do negócio, são realizadas auditorias no âmbito da certificação do sistema de gestão e também ao nível mais operacional (trabalhos no terreno, instalações, PSE, etc.).

A E-Redes tem dois procedimentos para auditorias, um onde define a metodologia para planear e realizar auditorias internas de SST, de modo a verificar se o sistema de gestão está em conformidade com os próprios requisitos da organização e os requisitos da norma NP ISO 45001:2019. O segundo procedimento foca-se no planeamento e controlo operacional, define o método de vistorias operacionais aos edifícios administrativos, às instalações técnicas, aos trabalhos na rede de distribuição e aos prestadores de serviço externos.

Na EDP Espanha, é definido no início do ano um calendário de auditorias tendo em conta o processo de auditorias internas e externas no âmbito da certificação do sistema de gestão, bem como as atividades operacionais.

Na EDP Brasil, o programa de auditorias é planeado, estabelecido, implementado e mantido tendo em consideração as análises de risco das atividades e os resultados das auditorias anteriores. As auditorias internas são realizadas de modo a determinar se o sistema de gestão está em conformidade com as disposições legais que se aplicam no Brasil e se está implementado e mantido eficazmente. A EDP Brasil tem um procedimento interno onde detalha a sistemática de planeamento, execução e o registo de auditorias, bem com como as atividades de acompanhamento e competências dos auditores e ainda: (1) as atividades e áreas a serem auditadas; (2) as responsabilidades associadas à gestão e condução das auditorias; e (3) a comunicação dos resultados das auditorias.

O processo seguido pela EDPR EU&LA¹ para o desenvolvimento, planeamento, implementação, avaliação e registo de auditorias, está em linha com o procedimento do sistema de gestão. O objetivo destas auditorias é obter informações objetivas sobre o funcionamento do sistema de gestão, permitindo a deteção e identificação de eventuais desvios e/ou anomalias e propor ações corretivas.

¹ Inclui EDPR RO, IT, RU, PL, FR, BE, GR, HU, COL, CH, BR, PT e ES



O grupo EDP considera as auditorias de segurança e saúde no trabalho como um meio para avaliar o desempenho dos seus sistemas tendo em vista a melhoria contínua e a sensibilização de cada trabalhador para a importância do seu desempenho neste âmbito.

São as auditorias que revelam, no momento, não só as deficiências, mas também os pontos fortes da organização. A satisfação de clientes internos e externos é prioritária para se obter o sucesso, mas a satisfação e motivação dos trabalhadores é fundamental para manter uma cultura de segurança, forte e coesa.

A participação dos nossos trabalhadores é um elemento fundamental para os sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho no grupo EDP. Esta participação é feita ao nível de cada trabalhador – que a todo o momento se afirma no respeito e aplicação das normas, regras e instruções aplicáveis e na iniciativa e contributo para o seu aperfeiçoamento – e dos representantes dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho que integram as comissões e subcomissões de segurança nas empresas.

Os trabalhadores, através dos seus representantes eleitos, participam ativamente nos processos de planeamento, implementação e funcionamento, verificação e ações corretivas e revisão com vista à melhoria contínua dos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho no grupo EDP.



Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

[GRI 403–2]

Gestão de riscos ocupacionais

Principais riscos associados às atividades da EDP:

- Risco elétrico
- Queda em altura
- Movimentação de cargas

No grupo EDP estão estabelecidos e implementados processos para a identificação de perigos, apreciação de riscos e oportunidades para a segurança e saúde no trabalho, de acordo com a natureza das diferentes atividades desenvolvidas no grupo EDP, requisitos legais e outros requisitos, todas as partes interessadas e melhores práticas adotadas.

A identificação e avaliação de riscos ocupacionais na EDP Produção e EDP Global Solutions é realizada de acordo com o procedimento interno “Gestão de Riscos Ocupacionais” do SGSC, envolvendo as atividades de rotina e ocasionais e de

todas as pessoas que tenham acesso ao local de trabalho (prestadores de serviços e visitantes), ou que na proximidade do local de trabalho possam ser afetados pelas atividades da EDP. Esta avaliação é assegurada antes da realização de qualquer trabalho ou sempre que se verifiquem situações de:

- Alteração ou introdução de novas atividades e procedimentos;
- Remodelação ou introdução de novas instalações;
- Ocorrência de incidentes;
- Não conformidades ou situações perigosas e implementação de ações corretivas.

e pelo menos uma vez por ano, no âmbito da revisão dos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho.

Este processo é realizado através de uma metodologia sistemática e devidamente documentada, que em linhas gerais estabelece:

1. Identificação e caracterização das atividades realizadas no desenvolvimento dos trabalhos;
2. Identificação dos riscos associados às atividades identificadas;
3. Análise dos riscos realizada através da combinação da probabilidade de ocorrência de um acidente, com a gravidade da respetiva lesão ou doença associada, tendo em conta as medidas de controlo que existem ao dispor do trabalhador;
4. Determinação da aceitação do risco e definição e implementação de medidas de controlo de risco complementares, caso o nível de risco residual determinado com as medidas de controlo existentes não seja aceitável.

A E-Redes identifica os perigos e avalia os riscos de acordo com o procedimento interno, envolvendo as Unidades Organizativas responsáveis pelas atividades e instalações que identificam e caracterizam as atividades de risco mais frequentes realizadas pelos trabalhadores.

Na EDP Espanha, a identificação e avaliação de riscos é realizada de acordo com um procedimento do seu sistema de gestão. É realizado um estudo e avaliação de riscos através de visitas aos diferentes centros de trabalho e instalações, observando diretamente a execução das diferentes atividades, envolvendo os trabalhadores e posteriormente é apresentado o resultado aos responsáveis de cada área.

A EDP Brasil, identifica, classifica e avalia os riscos associados às atividades desenvolvidas nas suas UN de acordo com o procedimento do sistema de gestão.

Na EDP Renováveis América do Norte (EDPR AN), o processo de identificação de riscos é realizado pela equipa através de uma análise de segurança antes de cada trabalho. Para além deste processo a EDPR AN desenvolveu uma avaliação de riscos por atividade quer no âmbito do solar, quer na eólica, onde são identificados os perigos e as respetivas medidas de controlo incluindo procedimentos operacionais e equipamentos de proteção.

Nas restantes geografias onde a EDP Renováveis está presente, o processo para identificar perigos e avaliar os riscos, decorrentes da atividade e instalações da empresa é desenvolvido de acordo com o procedimento do sistema de gestão, no qual são definidas responsabilidades e metodologias para assegurar a mitigação dos riscos.



Comunicação dos riscos aos trabalhadores

Na EDP Produção e EDP Global Solutions a comunicação de riscos aos trabalhadores é feita individualmente ou através de ações formativas onde são entregues e explicadas ao trabalhador as respetivas cartas de risco. No caso dos prestadores de serviço antes de iniciarem os trabalhos nas instalações da EDP, são informados dos riscos existentes. Os responsáveis de contratação comunicam com as áreas de prevenção e segurança locais para que estas possam dar a respetiva formação.

Na E-Redes a comunicação dos riscos é realizada pelas hierarquias aquando da admissão dos trabalhadores ou quando existe alteração de atividade ou através de ações de formação/ sensibilização.

Para os trabalhadores da EDP Comercial, os riscos são comunicados após a sua entrada, os mesmos rececionam no seu email a sua carta de riscos profissional, onde consta toda a informação necessária para conhecimento dos riscos.

Na EDP Espanha, uma vez finalizada a avaliação de riscos do posto de trabalho, esta é comunicada através de uma ferramenta interna de gestão preventiva, via email, no qual se anexa o documento e o link para que possam aceder à ferramenta.

A comunicação de riscos aos trabalhadores da EDP Brasil, é feita individualmente através de uma ordem de serviço que anexa a avaliação de riscos.

Na América do Norte, os riscos associados a uma atividade são revistos por todos antes do início dos trabalhos.

Na Polónia, em Espanha e na Grécia, quando entra um novo trabalhador ou existe uma mudança de posto de trabalho, os Recursos Humanos comunicam à área de SST que prepara a avaliação de riscos para o respetivo posto de trabalho e posteriormente entregue ao trabalhador.

Nos restantes países onde a EDP Renováveis opera as avaliações de risco são comunicadas nas formações iniciais aquando da entrada do trabalhador.

Investigação de incidentes

INVESTIGAÇÕES CONCLUÍDAS

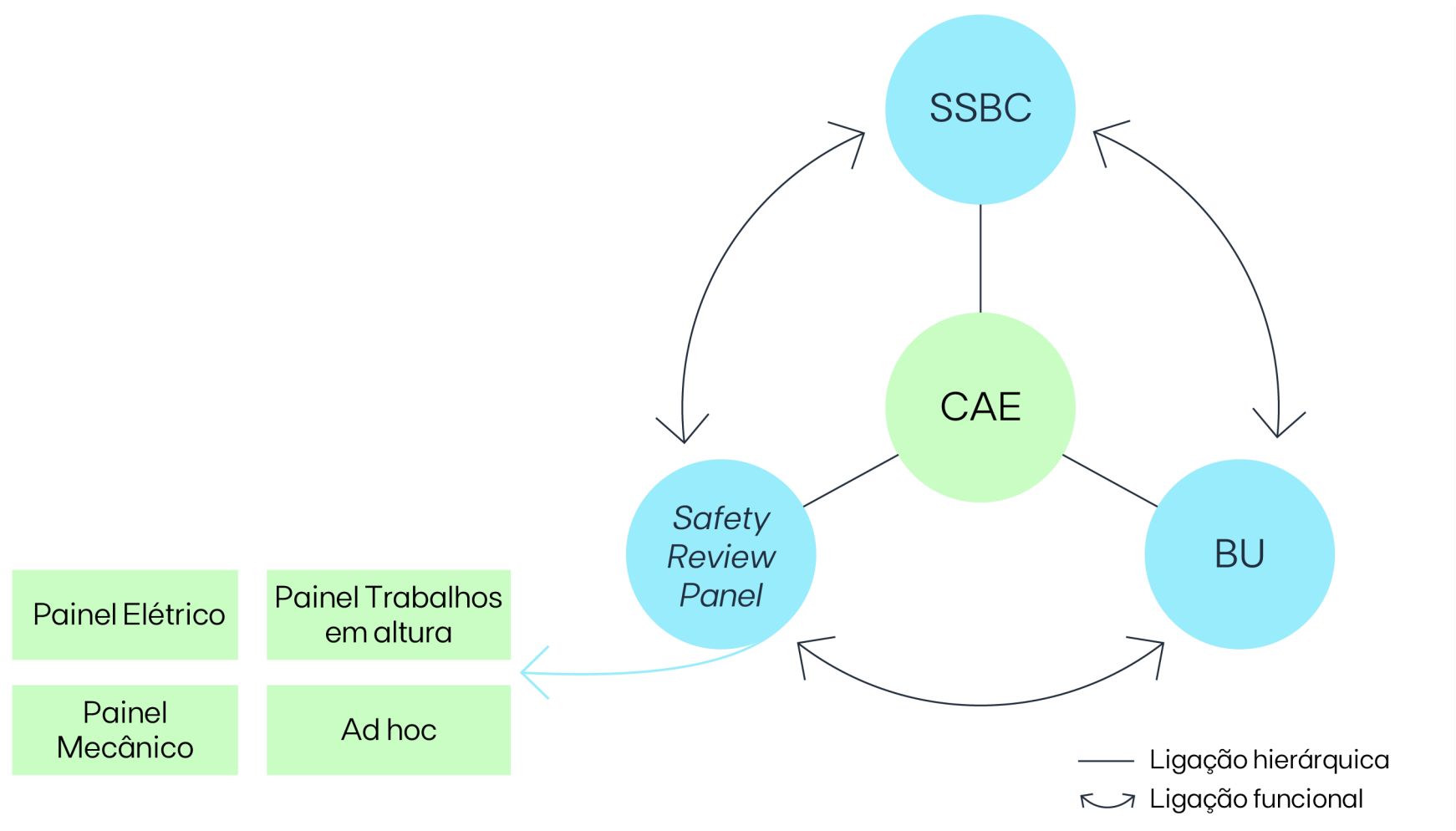
18

(MORTAIS E GRAVES)

O grupo EDP, conforme estabelecido na sua Política de Segurança e nos objetivos ESG (*Environmental, Social and Governance*), tem como desígnio estratégico atingir zero acidentes. Neste sentido, é essencial que durante o processo de investigação dos incidentes sejam identificadas as causas raiz e as medidas preventivas adequadas para evitar futuras ocorrências. Assim como, a monitorização da eficácia das medidas implementadas e a divulgação das lições aprendidas a todas as UN, promovendo assim uma partilha de soluções e melhores práticas que contribuam para uma cultura de segurança transversal a todo o grupo EDP.

Foi neste contexto que se criou um *Safety Review Panel*, sob a coordenação da SSBC, para analisar os planos de ação elaborados pelas UN.

O *Safety Review Panel* é um órgão com um papel consultivo para todo o grupo EDP e é constituído por especialistas internos (das UN) e/ou externos com reconhecimento comprovado em áreas específicas de risco/atividade. Este *Safety Review Panel* é independente das UN e reporta os resultados da análise dos incidentes ao CAE.



A política de segurança do grupo EDP reconhece e estabelece como princípio que a investigação permanente e a análise de incidentes – acidentes e quase acidentes ou situações perigosas – realizadas de forma sistemática são condição fundamental para a melhoria contínua da prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Todo o incidente é revelador de eventuais falhas ou imperfeições na organização e/ou execução do trabalho. A investigação do incidente consiste em identificá-las e pô-las em evidência, para as eliminar ou neutralizar.

No âmbito de atuação do *Safety Review Panel* foram analisados 6 acidentes mortais e 12 acidentes com graves consequências.

Tipologia acidentes



Após análise dos planos de ação dos acidentes, os especialistas sugeriram 122 ações extra aos respetivos planos, das quais 50 foram implementadas, 53 estão em fase de implementação, 7 em análise e 12 ações que os negócios não consideram aplicáveis à sua realidade.



Promoção da Saúde dos trabalhadores

[GRI 403-3; 403-6]

Atividades de medicina do trabalho

De acordo com a legislação de cada país, as empresas do grupo EDP cumprem os requisitos de vigilância da saúde ocupacional, com vista à promoção e preservação da saúde e bem-estar dos seus colaboradores. Os diferentes programas de vigilância da saúde garantem o compromisso assumido na prevenção de doenças profissionais, através do cumprimento do plano de exames médicos periódicos, visita aos locais de trabalho, participação nas comissões de segurança e saúde no trabalho e nas comissões internas de prevenção de acidentes, e ainda na implementação de diversas campanhas de carácter preventivo.

EXAMES MÉDICOS PORTUGAL

4.914

Inclui EDPR PT

Em Portugal a vertente ocupacional é assegurada por uma empresa de serviços partilhados “EDP Global Solutions”. Nesta vertente é de salientar, para além dos serviços básicos de realização de exames de medicina do trabalho, os programas de promoção da saúde e bem-estar disponíveis de desabituação tabágica, nutrição, prevenção e controlo do consumo de álcool e toxicodependências e de correção postural.

Os médicos do serviço de saúde ocupacional são todos detentores da especialidade de medicina do trabalho e são assessorados por enfermeiros especialistas em saúde pública, que desenvolvem um conjunto de atividades, obrigatórias por lei, que se agrupam em três grandes áreas de atuação:

- Avaliação da aptidão dos trabalhadores;
- Avaliação das condições de trabalho;
- Ações de formação e promoção da saúde.

No que respeita à avaliação da aptidão dos trabalhadores, o grupo EDP dispõe de um procedimento – “Protocolos de saúde ocupacional” – onde estabelece diferentes tipos de exames e respetivos protocolos médicos, que são realizados tendo em consideração os diferentes fatores de risco associados à atividade profissional de cada trabalhador.

A avaliação das condições de trabalho é desenvolvida em colaboração com as áreas de prevenção e segurança de cada empresa, seja aquando das visitas a locais de trabalho ou em reuniões de subcomissão, comissão e comités de segurança. Enquanto na primeira área de ação (avaliação da aptidão dos trabalhadores) o enfoque seja o próprio trabalhador, aqui o principal objetivo de análise é o trabalho em si mesmo: ruído, vibrações, iluminação, condições térmicas, conceção ergonómica dos postos de trabalho, organização do trabalho (cadência, pausas, etc.). Nas reuniões de subcomissão, comissão e comités de segurança a medicina do trabalho contribui para análise do absentismo – doença, sinistralidade, equipamentos de segurança, etc.

As ações de formação e promoção para a saúde têm como objetivo a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis por parte dos trabalhadores de modo a diminuir substancialmente o risco de desenvolvimento de doenças evitáveis (cardiovasculares, pulmonares, metabólicas e neoplásicas) e são levadas a cabo em articulação com as áreas de recursos humanos e áreas de prevenção e segurança das várias empresas do grupo EDP e, sempre que solicitado, com entidades externas, nomeadamente com a Associação Protetora dos Diabetes de Portugal (APDP), a Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), o serviço de intervenção nos comportamentos aditivos e nas dependências.

Em Espanha (EDPR Espanha e EDP Espanha), a vertente ocupacional é assegurada por uma área própria de saúde ocupacional, composta por médicos e enfermeiros do trabalho. Esta área é responsável por assegurar os *check-ups* médicos, promoção da saúde e cursos de primeiros socorros para trabalhadores internos. Os exames periódicos são realizados de acordo com os requisitos legais e da UE. Estes exames periódicos são efetuados de acordo com os riscos identificados nas avaliações de risco.

EXAMES MÉDICOS ESPANHA

1.896

Inclui EDPR ES

Na EDPR AN, a vertente ocupacional é assegurada através de um parceiro externo que desenvolve programas, exercícios e avaliações de aptidão dos trabalhadores próprios.

Durante 2023, a EDPR AN realizou campanhas ergonómicas destinadas a promover exercícios de alongamento e flexão que foram desenvolvidos especificamente para técnicos de energia eólica e solar. As campanhas ergonómicas foram lançadas e lideradas por um treinador de atletismo industrial que forneceu aos locais de operação e aos trabalhadores do escritório informações semanais sobre ergonomia no local de trabalho (manter a saúde das costas e dos joelhos enquanto realizam trabalhos no terreno). Estas campanhas abrangeram tópicos como

“Como proteger os joelhos”, “Dicas nutricionais para reduzir a inflamação”, “Trabalhar em espaços confinados” e “Preparar-se para a escalada”.

EXAMES MÉDICOS
EU<

229

Não inclui PT e ES

Em conformidade com a legislação da Roménia, a EDPR Roménia cumpre os requisitos legais de controlo da saúde ocupacional com vista a promover e salvaguardar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Os médicos do serviço de saúde ocupacional também são envolvidos na avaliação de riscos, para uma melhor visão sobre os riscos relativos às doenças profissionais. Os exames médicos são realizados por um parceiro externo que realiza os exames com base no risco avaliado para cada função.

Na EDPR Polónia, antes da contratação e numa base estabelecida durante a contratação os exames médicos são realizados segundo a especificação emitida pelo RH e pela área de SST. A descrição detalhada e o âmbito dos exames, bem como a frequência, são especificados no regulamento legal.

Não existe nenhum requisito legal no Reino Unido que estabeleça a obrigatoriedade da vigilância da saúde para os trabalhadores em escritório. No entanto, em 2023, foram implementados check-ups médicos e campanhas de sensibilização para todos os trabalhadores internos.

Na EDPR Itália a vigilância da saúde dos trabalhadores é gerida através de um gabinete médico externo em conformidade com os requisitos legais do país.

A gestão de saúde ocupacional na EDPR Hungria é assegurada por uma entidade externa que realiza os exames iniciais e periódicos de acordo com a legislação em vigor. Esta entidade é também responsável por realizar check-ups médicos e formações em primeiros socorros a pedido da EDPR Hungria. Também mediante pedido, podem fornecer formações específicas, além disso, sobre avaliação médica, fornecem recomendações pessoais a cada trabalhador.

Na EDPR Grécia, todos os trabalhadores que realizem trabalhos dentro das turbinas e que exerçam trabalhos em altura têm de ser portadores de certificados médicos que indiquem que estão aptos para este tipo de trabalhos. Além disso, todos os trabalhadores, independentemente das suas atividades, de acordo com a legislação em vigor, são submetidos a exames oftalmológicos e um exame músculo-esquelético todos os anos.

Em 2023, promoveram duas sessões de formação, em primeiros socorros e ergonomia.

No caso da EDPR França e Bélgica, o serviço de saúde ocupacional é externo, contando com o apoio de um médico em cada região onde os trabalhadores da EDPR estão presentes. Fazem parte destes serviços, visitas aos locais de trabalhos, conselhos sobre saúde e segurança e estudos ergonómicos (ruído, vibrações, etc.).

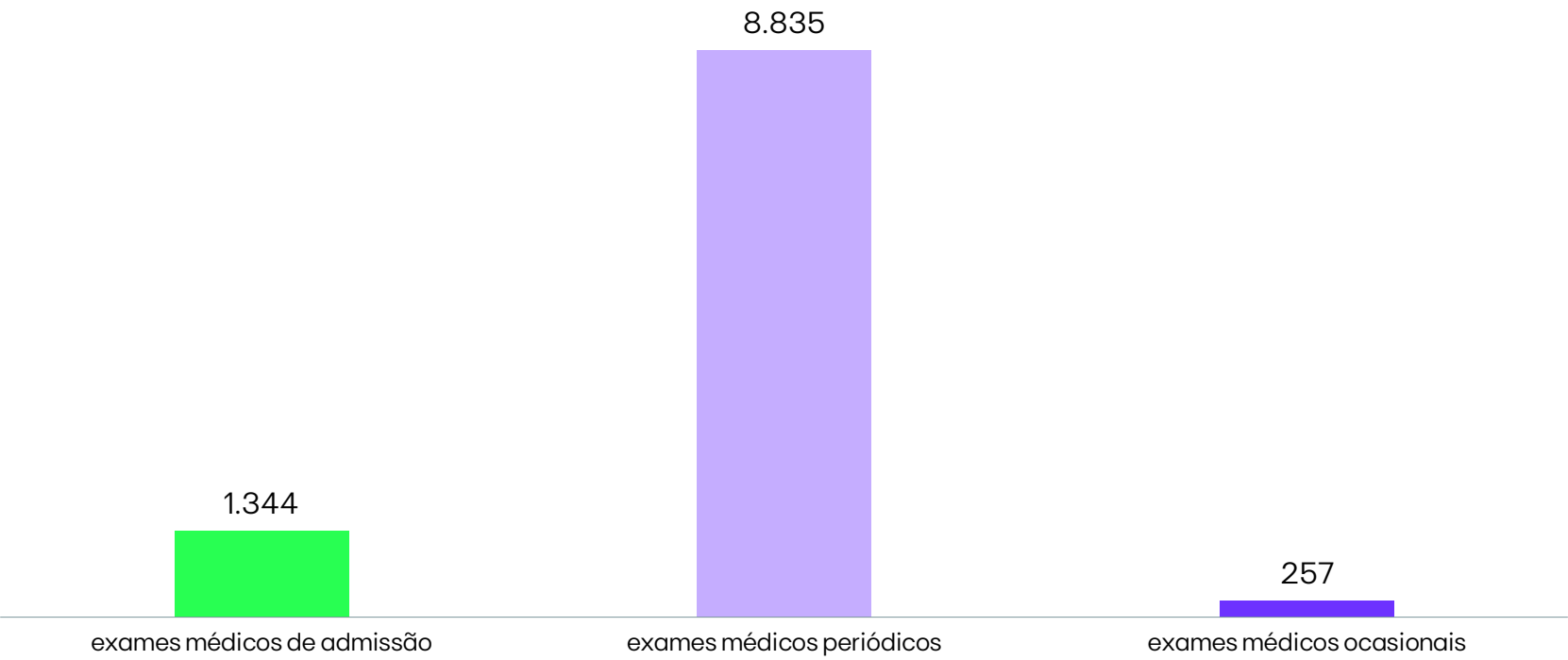
Na EDPR Chile, a gestão da saúde ocupacional é realizada em conjunto com seguros mútuos, para além da gestão dos exames ocupacionais, são definidos programas de vigilância preventiva de doenças profissionais.

Através das condições de contrato, o grupo EDP exige a toda a sua cadeia de prestadores de serviços o cumprimento dos requisitos legalmente estabelecidos em cada país relativamente ao enquadramento e obrigações em matéria de vigilância da saúde ocupacional dos seus colaboradores, pelo que se considera que todos os colaboradores são adequadamente acompanhados.

Durante o ano de 2023, foram realizados no grupo EDP 10.436 exames médicos, 1.940 consultas a colaboradores que têm programas de nutrição, 1.973 rastreios cardiovasculares e 2.841 programas de vacinação contra a gripe, hepatite B e febre amarela, que abrangeram 1.418 trabalhadores. Ainda no âmbito das atividades de medicina do trabalho foram realizadas 398 sessões de testes de despiste de alcoolémia.

O grupo EDP monitoriza e acompanha a ocorrência de doenças profissionais. Em 2023, não foram reconhecidos casos de doenças profissionais.

Exames médicos realizados – grupo EDP



Contudo, em termos gerais, o grupo EDP considera que, no desenvolvimento das suas atividades e com a adequada implementação das medidas de controlo existentes, os trabalhadores não se encontram expostos a doenças profissionais ou relacionadas com o trabalho, que podem ser consideradas de alta incidência ou de alto risco.

Saúde assistencial

Em Portugal é mantido um esquema de assistência médica e medicamentosa complementar aos cuidados de saúde prestados ou assegurados pelo serviço nacional de saúde ou pelos subsistemas de saúde de âmbito pessoal.

A EDP em Portugal disponibiliza aos seus trabalhadores cuidados de saúde na vertente assistencial através de um seguro de saúde individual e pela “Sãvida – Medicina Apoiada SA” empresa do grupo EDP que presta serviços na área dos cuidados de saúde, dando assim cumprimento ao plano de saúde da EDP em Portugal.

A Sãvida dispõe de postos médicos centrais onde estão concentradas algumas especialidades médicas e postos periféricos. A prestação de cuidados de saúde é efetuada em postos médicos próprios e das empresas clientes onde, em certos casos, para além da especialidade de Clínica Geral possuem médicos de outras especialidades.

Para além da prestação efetuada nos postos médicos, a Sãvida tem também um largo conjunto de médicos especialistas e de entidades privadas (hospitais, clínicas, etc.), com os quais estabeleceu protocolos de convenção.

O seguro de saúde individual, para além de assegurar uma vasta rede de prestadores e a possibilidade de escolher um médico assistente da seguradora, dá também acesso a uma rede de farmácias que dá acesso a serviços e cuidados de saúde.

À semelhança de Portugal, em Espanha (EDPR e EDP Espanha) a EDP também oferece aos seus trabalhadores um seguro de saúde em complemento aos serviços públicos de saúde.

A EDPR Roménia, oferece os seus trabalhadores um esquema de assistência suplementar, que fornece serviços complementares ao sistema nacional de saúde, através de um seguro de saúde.

Na Polónia, a EDPR também oferece um seguro médico privado que abrangem as respetivas famílias.

A EDPR Itália, coloca à disposição dos seus trabalhadores um seguro de saúde em complemento aos serviços públicos de saúde.

Na Grécia, a EDP fornece um seguro de saúde privado, para além de visitas médicas, testes de diagnóstico e medicamentos comparticipa também, fisioterapia, hospitalizações, maternidade etc.



Participação, consulta e comunicação

[GRI 403-3]

Representantes dos trabalhadores

De acordo com a legislação de cada país as empresas do grupo EDP integram a participação e consulta dos trabalhadores no seu sistema de gestão da segurança.

Por outro lado, o Regulamento de SST do grupo EDP em Portugal, institui a constituição de comissões e subcomissões de SST nas empresas e suas UN de maior dimensão.

Estas comissões e subcomissões são paritárias e integram os representantes dos trabalhadores em matéria de SST eleitos em conformidade com exigências legalmente estabelecidas, e representantes das empresas, reunindo com a periodicidade estabelecida pelo respetivo regulamento.

Os processos de consulta e participação dos trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho utilizam maioritariamente a via destes representantes e das comissões e subcomissões de segurança.

A tabela seguinte retrata a representatividade e intervenção dos representantes dos trabalhadores no grupo EDP:

GEOGRAFIAS	REPRESENTANTES ELEITOS (#)	TRABALHADORES REPRESENTADOS (%)	REUNIÕES REALIZADAS (#)
Portugal	47	84	49
Espanha	20	81	48
América do Sul	106	65	283
América do Norte	0	0	0
Resto da Europa	18	72	14
APAC	0	0	0
Grupo EDP	205	69	405

Temas de segurança no trabalho coberto por acordos com estruturas sindicais

Dependendo da legislação em cada país e da existência de acordos coletivos, quando estes existem abrangem por princípio a totalidade dos colaboradores no que se refere às cláusulas de segurança e saúde no trabalho.

Assim, a EDP tem estabelecido com as estruturas sindicais, em Portugal e Espanha, acordos na área da segurança e saúde no trabalho, que abrangem 100% dos colaboradores e cobrem as seguintes áreas:

- Obrigações dos trabalhadores e das empresas;
- Representatividade dos trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho;
- Atribuições dos serviços de prevenção e segurança;
- Normas e equipamentos de segurança;
- Higiene industrial;
- Formação, informação e sensibilização sobre segurança e saúde no trabalho;
- Indicadores de segurança e saúde no trabalho;
- Fatores de risco para o trabalhador.

Comité de prevenção e segurança

O modelo organizativo da EDP prevê a existência de Comités corporativos e comités nas UN que contribuem para o processo de decisão em duas vertentes:

- são um *input* de informação para suporte à tomada de decisão pelo Conselho de Administração Executivo, refletindo o parecer e a informação das áreas organizativas mais afetadas pela tomada de decisão
- são instrumentos de gestão utilizados por uma Unidade Organizativa (pertencente ao Centro Corporativo ou a uma Unidade de Negócio) para apoio ao seu processo de recolha de



informação, alinhamento, decisão e implementação de políticas e praticas com impacto transversal num conjunto de áreas da organização.

O comité corporativo – este comité é presidido pelo Administrador do Conselho Administração Executivo com a responsabilidade da área de *Safety* e secretariado pelo Diretor da SSBC. Apoia a gestão nos temas de *Safety*. O Comité reuniu 3 vezes em 2023.

O comité UN² – este comité é presidido pelo membro do Conselho de Administração com a responsabilidade da área de *Safety* e secretariado pelo Diretor da SSBC. Tem como missão emitir pareceres sobre propostas de definição de objetivos, plano de atividades e documentos normativos em matéria de prevenção e segurança no trabalho. Avalia a evolução dos principais indicadores e propõe ações de melhoria. Para além do CA e SSBC, participam, ainda, no Comité a área de SST da UN. Foram realizados 27 Comités em 2023.

Comunicação a todas as partes interessadas

Interna

O grupo EDP disponibiliza a todos os trabalhadores do grupo um espaço para divulgação das principais notícias de diferentes temas com relevância para a empresa na sua rede informática que é a “intranet”, onde está incluído um espaço dedicado à informação de SST, em que consta para além de toda a informação sobre este tema, toda a documentação que compõe o sistema de gestão de segurança corporativo (SGSC).

Cada responsável pelas Unidades Organizativas com o apoio das áreas de prevenção e segurança, promove a comunicação da informação relevante do sistema de gestão de segurança (políticas de segurança, objetivos de segurança, desempenho de sistema de gestão de segurança, etc.).

Em 2023, foi estabelecido um plano de comunicação interno transversal ao grupo EDP. Esse plano tinha como base a comunicação mensal de riscos e tipos de trabalho articulada em todos as UN.

Para além destas comunicações, são comunicados mensalmente os resultados do desempenho da SST no grupo EDP, bem como a síntese dos acidentes e lições aprendidas a todos os trabalhadores do grupo EDP.

O desenvolvimento de ações de comunicação e divulgação com reflexos para a saúde (ações do tabaco, álcool, etc.) dos trabalhadores, são da responsabilidade da área de medicina do trabalho.

Externa

A EDP no site da “internet” (edp.com), (<https://www.e-redes.pt/pt-pt>), (<https://www.edpr.com/pt-pt>) e (EDP Brasil – Home) reservam um espaço para a divulgação de informação em matéria de segurança e saúde no trabalho para os seus clientes e prestadores de serviço.

A título de exemplo no site externo da EDP Brasil e E-Redes, existe um espaço para divulgação de informação em matéria de SST para os clientes e PSE.

²Cada UN terá o seu próprio comité. Isto é, em cada UN irão ser realizados 4 comités ao ano

Formação em matéria de SST

[GRI 403-5]

Formação a trabalhadores EDP em matéria de SST

HORAS DE
FORMAÇÃO

392.211

A preocupação em assegurar a colaboradores e prestadores de serviços as condições adequadas para um desenvolvimento sustentável em matéria de segurança no trabalho, é um dos compromissos expressos na Política de Segurança e Código de Ética do grupo EDP.

Foi estabelecida no final de 2022, uma matriz de formação habilitante para o Grupo EDP em matéria de Segurança no Trabalho. Com o objetivo de garantir que todos os trabalhadores estão habilitados para realizar as suas atividades de acordo com

as necessidades requeridas para a sua função.

Para os colaboradores EDP, a identificação das necessidades de formação é desenvolvida no início da atividade ou de uma nova função e no momento do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores.

No momento da admissão de um colaborador, a sua hierarquia assegura que estes sejam informados e sensibilizados sobre:

- Política de segurança do grupo EDP e a sua aplicação no local de trabalho;
- Os riscos associados à sua atividade e os meios de controlo operacional existentes, incluindo os meios de proteção individual e coletiva;
- Procedimentos do sistema de gestão de segurança corporativo, incluindo os documentos de controlo operacional aplicáveis à sua atividade;
- O plano de emergência/evacuação do seu local de trabalho;
- As ações de formação necessárias para a realização da sua função.

AÇÕES DE
FORMAÇÃO

9.688

As necessidades de formação são identificadas de acordo com: (1) mudança de função, (2) atividades críticas, (3) riscos, (4) investigações de acidentes, (5) dados de análise de lesões, (6) consulta aos trabalhadores e (7) legislação aplicável nas geografias onde a EDPR AN está presente.

A área de SST, em conjunto com a direção de RH, revê anualmente as necessidades de formação em matéria de segurança. A identificação das necessidades individuais de

formação é realizada durante as reuniões de *feedback* tendo em conta as necessidades técnicas e estratégicas de cada trabalhador.

A concretização da formação em matéria de segurança e saúde no trabalho aos trabalhadores EDP, em 2023, passou por um extenso programa que envolveu:

GEOGRAFIAS	AÇÕES (#)	COLABORADORES ENVOLVIDOS (#)	HORAS DE FORMAÇÃO (#)	HORAS DE FORMAÇÃO/ COLABORADORES (#)
Portugal	410	9.587	23.653	2,47
Espanha	538	5.915	20.106	3,40
América do Sul	908	5.910	69.867	11,82
América do Norte	534	9.311	17.715	1,90
Resto da Europa	199	2.545	8.585	3,37
APAC	13	70	1.364	19,49
Grupo EDP	2.602	33.338	141.290	4,24

Nota: os valores apresentados no quadro anterior, incluem apenas as ações de formação/sensibilização registadas em sistema pela Universidade EDP.

Formação a trabalhadores PSE em matéria de SST

No que respeita à formação e sensibilização ministrada a trabalhadores de prestadores de serviços em matéria de segurança e saúde no trabalho, foram realizadas 7.086 ações, contabilizando 24.141 participações e 250.921 horas, cujo detalhe se mostra na tabela abaixo.



GEOGRAFIAS	AÇÕES (#)	COLABORADORES ENVOLVIDOS (#)	HORAS DE FORMAÇÃO (#)	HORAS DE FORMAÇÃO/ COLABORADORES (#)
Portugal	5.199	11.264	3.404	0,30
Espanha	168	1.050	325	0,31
América do Sul	1.480	10.509	246.935	23,50
América do Norte	0	0	0	-
Resto da Europa	226	763	203	0,27
APAC	13	555	54	0,10
Grupo EDP	7.086	24.141	250.921	10,39

Em Portugal e na EDP Brasil, as empresas contratadas e subcontratadas estão obrigadas a respeitar as condições estabelecidas nos cadernos de encargos em matéria de segurança e saúde no trabalho quanto à formação e habilitação dos seus trabalhadores, pelo que a EDP considera que todos os trabalhadores de prestadores de serviços recebem a formação necessária ao cumprimento das suas tarefas em condições de segurança.

O controlo desta formação é realizado através de uma plataforma de gestão documental.

Os PSE da EDP Espanha recebem um documento com os critérios específicos de formação e não estão autorizados a participar nos trabalhos se estes critérios de formação não forem cumpridos.

Os prestadores de serviço são obrigados a respeitar as condições estabelecidas nas especificações de SST no que respeita à formação e qualificação dos seus trabalhadores. Pelo que a EDPR exige a todos os trabalhadores PSE o comprovativo de como receberam a formação necessária para desempenharem as suas atividades nas instalações da EDPR Roménia.

Na EDPR Polonia e Itália, os prestadores de serviço são obrigados a seguir os requisitos definidos na lei laboral.

O Reino Unido, garante que a formação dos seus PSE é desenvolvida e realizada por entidades acreditadas para o efeito, bem como a EDPR Hungria.

No caso da EDPR França e Bélgica, a formação obrigatória para cada trabalhador PSE que exerce atividades nos parques eólicos é descrita nos procedimentos internos e no plano de prevenção assinado conjuntamente pela EDPR e os PSE. Para garantir que a formação é corretamente implementada, a EDPR FR&BL exige a cada PSE o carregamento de evidencias na plataforma de gestão documental para esse efeito. Por sua vez, o responsável do parque eólico só autoriza a intervenção se todos os trabalhadores PSE tiverem as formações obrigatórias.

A EDPR AN, estabeleceu uma matriz de formação para os técnicos de energia solar e eólica.

Em complemento da formação recebida dos seus empregadores, os trabalhadores dos prestadores de serviços participam com os trabalhadores da EDP em ações complementares sobre comportamentos seguros e prevenção de riscos específicos de algumas atividades ou instalações.

Formação sobre perigos específicos relacionados com as nossas atividades

Para todos os trabalhadores da EDP e de prestadores de serviço que tenham que realizar qualquer tipo de trabalho de natureza elétrica, em instalações em tensão, fora de tensão ou na proximidade de instalações elétricas em tensão, ou de natureza não elétrica na presença ou proximidade de instalações em tensão ou suscetíveis de ficarem em tensão, a EDP exige que sejam detentores de um “Título de Habilitação Elétrica” válido.

Para os trabalhos de construção, manutenção ou demolição nas infra-estruturas de Produção e Distribuição de eletricidade, a EDP exige como requisito obrigatório e prioritário para os trabalhadores de prestadores de serviços, a frequência de um curso de formação básica de segurança.

Esta formação materializa-se na obtenção de um certificado de competências básicas em segurança adquirida pela frequência, com aproveitamento, de uma ação de formação sobre os riscos mais frequentes em meio laboral e respetivas medidas de prevenção e proteção.

As formações de colaboradores estão organizadas por subáreas formativas, cujo detalhe se mostra na tabela abaixo.

CATEGORIAS	AÇÕES (#)	COLABORADORES ENVOLVIDOS (#)	HORAS DE FORMAÇÃO (#)	HORAS DE FORMAÇÃO/ COLABORADORES (#)
Gestão da prevenção	147	4.341	10.226	2,36
Gestão de emergência	75	2.762	2.585	0,94
Higiene e ergonomia no trabalho	15	276	449	1,63
Psicossociologia do trabalho	2	242	139	0,57
Segurança no trabalho	2.299	25.670	126.053	4,91

Nas subáreas descritas na tabela acima estão abrangidos os seguintes cursos: Trabalhos em altura e resgate de acidentado; Prevenção do risco elétrico; Desrame de vegetação; Primeiros socorros; Condução de empilhadores elétricos; Operação de plataformas elevatórias móveis; Segurança na Utilização de Andaimes e Plataformas de Trabalhos; Atuação em caso de incêndio; Observações preventivas de segurança; Condução defensiva.



Atividades preventivas

[GRI 203–3; 403–6]

Preparação e resposta a emergência

No âmbito da gestão de situações de emergência foram realizados em todo o grupo EDP 537 exercícios de simulacros (153 em Portugal, 106 em Espanha, 114 na América do Sul, 100 na América do Norte, 57 no Resto da Europa e 7 na APAC), abrangendo instalações industriais, administrativas e obras em curso, tendo como finalidade testar a eficácia dos respetivos planos de emergência.

Estes exercícios contaram com o envolvimento de entidades externas tais como a proteção civil, os bombeiros e autoridades de polícia e segurança pública.

Foram ainda ministradas 285 acções de formação em primeiros socorros a colaboradores EDP e de PSE, envolvendo:

GEOGRAFIAS	AÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS (#)	COLABORADORES ENVOLVIDOS (PARTICIPAÇÕES) (#)
Portugal	19	161
Espanha	95	833
América do Sul	97	446
América do Norte	50	209
Resto da Europa	21	136
APAC	3	19
Grupo EDP	285	1.804

Gestão de fornecedores em matéria de segurança

OBJETIVO

Garantir a certificação de segurança e saúde no trabalho de 100% dos fornecedores expostos a riscos elevados.

A gestão da sustentabilidade na relação com os seus fornecedores é um vetor estratégico na atividade do grupo EDP. O processo de gestão privilegia a construção de uma relação de confiança com os fornecedores, assente numa óptica de parceria baseada em princípios de ética, transparência e sustentabilidade. Através da “Política de Compras Sustentáveis” e do “Código de Conduta do Fornecedor” são definidas as prioridades da sustentabilidade na gestão.

O desempenho dos nossos prestadores de serviço (PSE) é considerado determinante para o sucesso do grupo EDP. Acreditamos que de uma relação suportada na confiança, colaboração e criação de valor partilhado com os nossos PSE, resulta a capacidade conjunta para inovar e reforçar as políticas existentes e ao mesmo tempo melhorar a qualidade do serviço prestado aos nossos clientes.

A EDP segmenta os requisitos de sustentabilidade mínimos específicos de cada contrato, através de critérios de criticidade. Cada atividade contratada é tipificada em relação ao acesso do fornecedor a clientes EDP, ao equipamento técnico/locais de trabalho da EDP, a dados sensíveis, à exposição a riscos de Segurança e Saúde, riscos Ambientais e riscos Éticos, aos Direitos Laborais e Humanos.

Independentemente do tipo e dimensão da obra ou da atividade a realizar, o recurso a empresas exteriores tem sempre implícito, em cada fase da contratação, um controlo rigoroso da qualidade do serviço prestado, no qual a segurança e saúde no trabalho (SST) se integra como fator determinante.

Nesta matéria, a EDP dispõe dos seguintes mecanismos para regular a atividade dos seus PSE em matéria de SST:

- Durante os processos de registo e qualificação de fornecedores, é solicitada às empresas informação para análise e apreciação dos aspetos mais relevantes de SST;
- Nos processos de contratação, está incluída documentação vinculativa relativamente a obrigações que os PSE têm em matéria de segurança no trabalho, incluindo os aspetos organizacionais, técnicos e de formação;
- Durante a realização dos trabalhos, o desempenho dos PSE em matéria de SST é acompanhado, fazendo uso de diversas metodologias, nomeadamente a de auditorias, que permitem avaliar o nível de segurança existente e verificar o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis;

- Dependendo da natureza e duração dos trabalhos, a avaliação do desempenho dos PSE em matéria de SST é realizada em diferentes momentos. Esta avaliação tem por base critérios que vão desde a avaliação da documentação e meios de prevenção utilizados, até aos resultados de sinistralidade obtidos durante o período de fornecimento para a EDP.

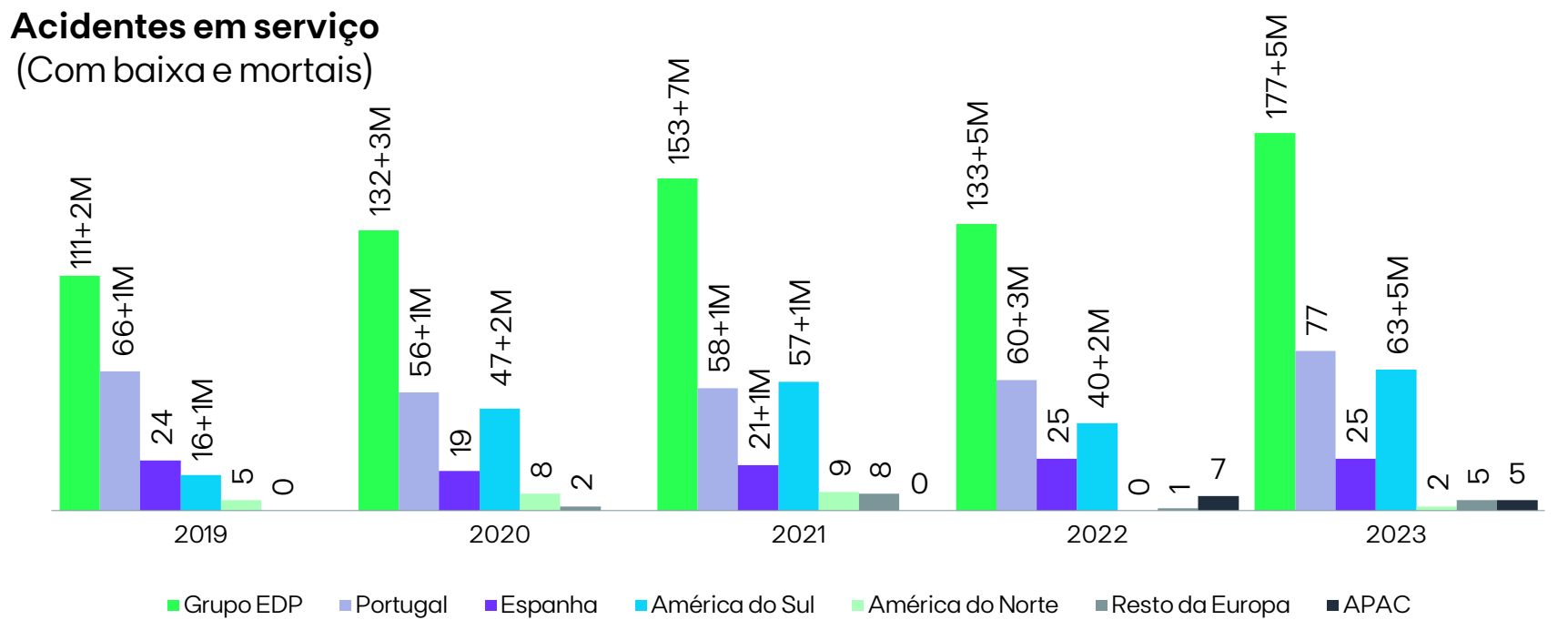


Lesões e doenças relacionadas com o trabalho

[EU17; EU25; GRI 403-9; GRI 402-10]

Ocorreram, no grupo EDP, 177 acidentes de trabalho para o conjunto de colaboradores EDP e prestadores de serviço (PSE), registando um aumento de 33% face a 2022. O índice de frequência (Tf) de colaboradores EDP e Prestadores de Serviço em 2023 aumentou 13% face ao ano anterior, pelo que não conseguimos atingir o objetivo definido para 2023 de ≤1,64.

Em detalhe, o (Tf) dos colaboradores EDP aumentou, 1,47 acidentes por milhões de horas trabalhadas (+30% face a 2022) e o (Tf) relativo aos PSE também aumentou, 2,32 acidentes por milhões de horas trabalhadas (+6% face a 2022).



Em 2023, ocorreram 5 acidentes mortais com PSE na América do Sul (igual face a 2022).

Grupo EDP

Grupo EDP: Colaboradores EDP

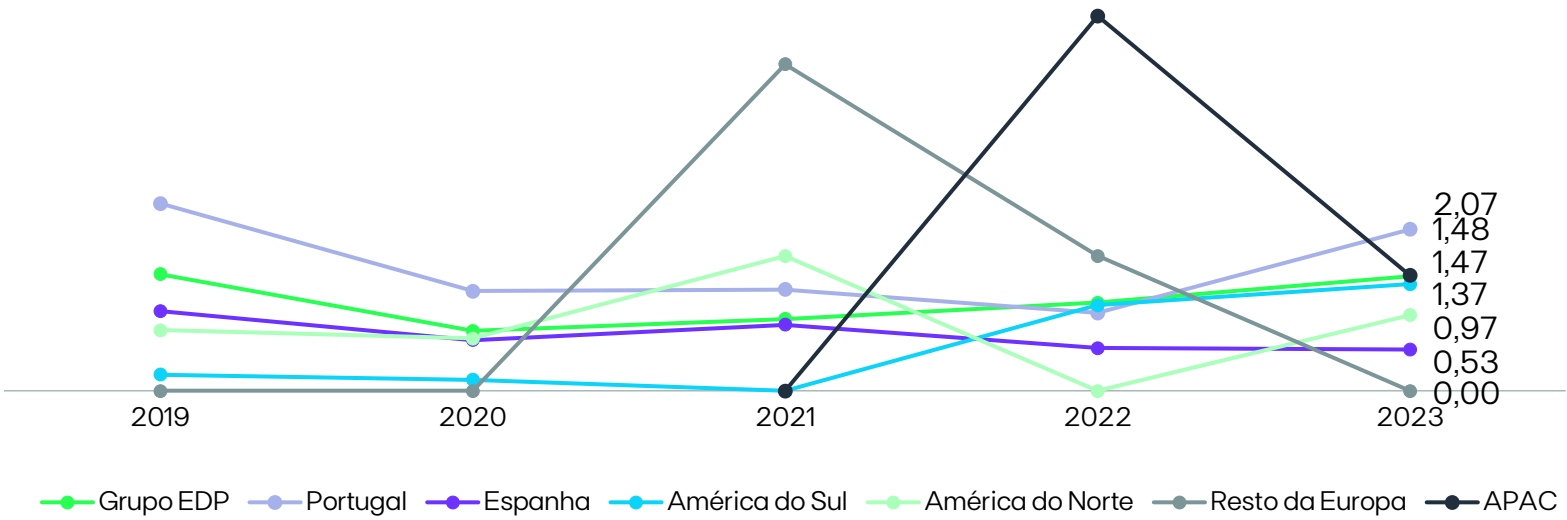
Acidentes de trabalho e índices de sinistralidade – tabela resumo:

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA								
		ACIDENTES	ACIDENTES “IN-ITINERE”	TF	TI	TG	TGT	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2023	37	30	1,47	2,67	78	81	1.978
	2022	28	18	1,13	2,05	65	69	1.594
	Δ	32%	67%	30%	30%	20%	17%	24%
Portugal	2023	21	13	2,07	3,48	110	117	1.111
	2022	10	4	1,00	1,68	97	109	971
	Δ	>100%	>100%	>100%	>100%	13%	7%	14%
Espanha	2023	2	1	0,53	0,92	107	107	402
	2022	2	2	0,55	0,96	51	51	188
	Δ	0%	-50%	-4%	-4%	>100%	>100%	>100%
América do Sul (EDP BR, EDPR BR, EDPR COL e EDPR CHL)	2023	10	16	1,37	2,75	41	41	297
	2022	8	12	1,10	2,21	21	21	155
	Δ	25%	33%	25%	24%	95%	95%	92%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2023	2	0	0,97	1,91	76	76	156
	2022	0	0	0,00	0,00	120	120	210
	Δ	>100%	-	>100%	>100%	-37%	-37%	-26%
Resto da Europa (RO, IT, RU, PL, FR, BE, GR, HU e NL)	2023	0	0	0,00	0,00	0	0	0
	2022	1	0	1,73	3,13	2	2	1
	Δ	-100%	-	-100%	-100%	-100%	-100%	-100%
APAC (SGP, VNM, CN, ID, JP, KO, MY, TH, TW)	2023	2	0	1,48	3,18	9	9	12
	2022	7	0	4,81	10,88	47	47	69
	Δ	-71%	-	-69%	-71%	-81%	-81%	-83%

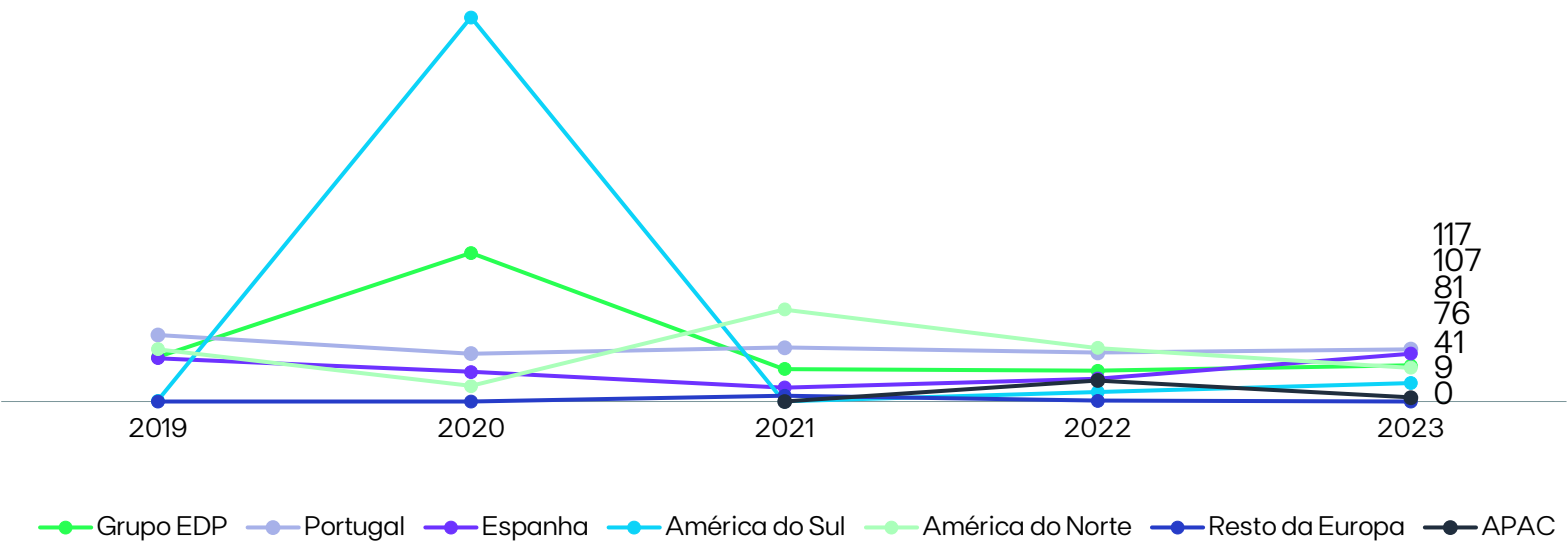
M – Acidentes Mortais



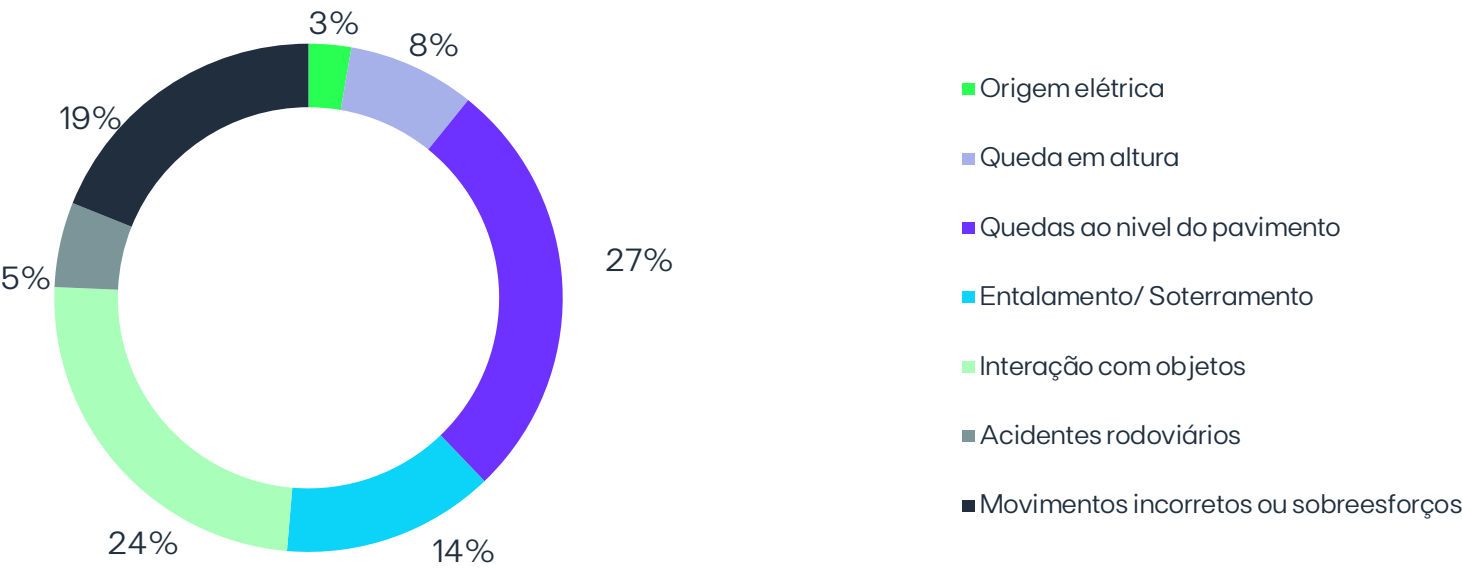
Tf – Índice de frequência
(acidentes por milhão de horas trabalhadas)



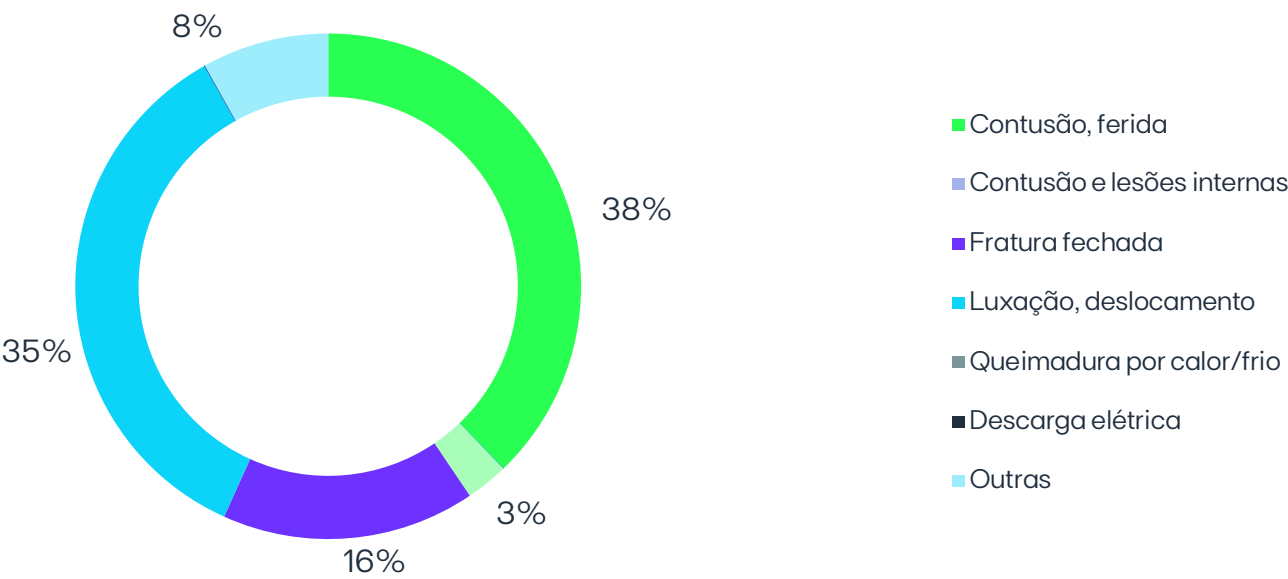
Tg – Índice de gravidade
(dias perdidos por milhão de horas trabalhadas)



Tipologia dos acidentes de trabalho (%)



Lesões decorrentes de acidentes de trabalho (%)

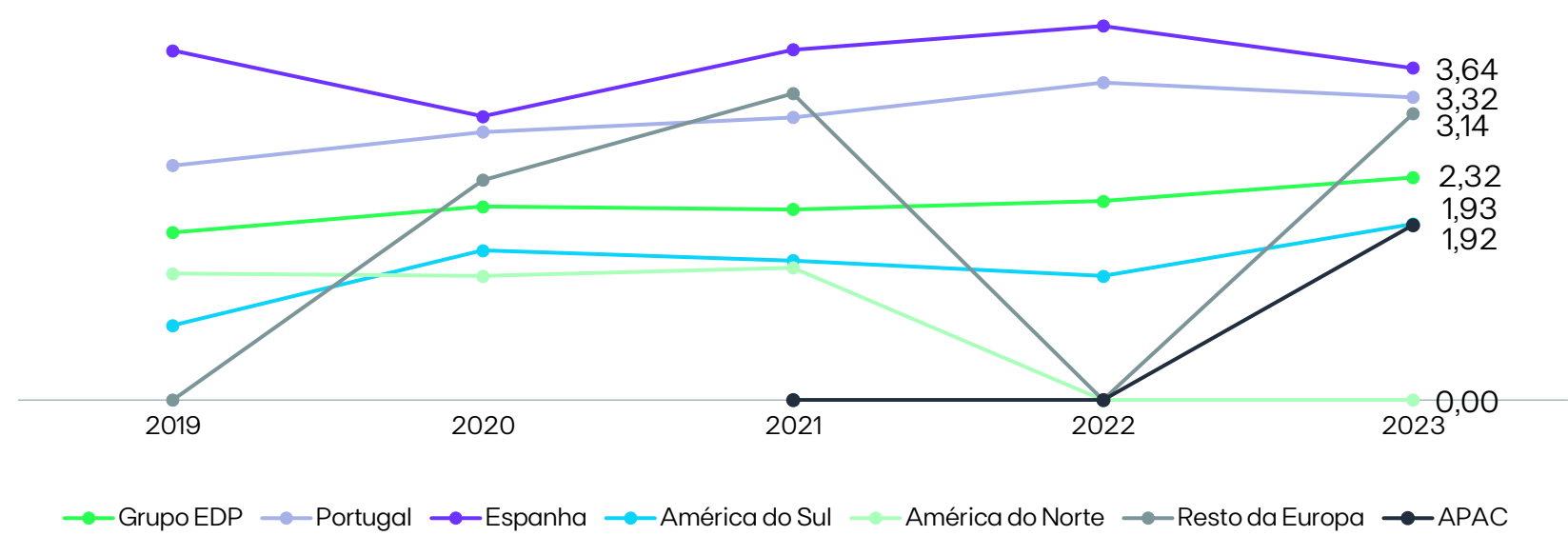


Acidentes de trabalho e índices de sinistralidade – tabela resumo:

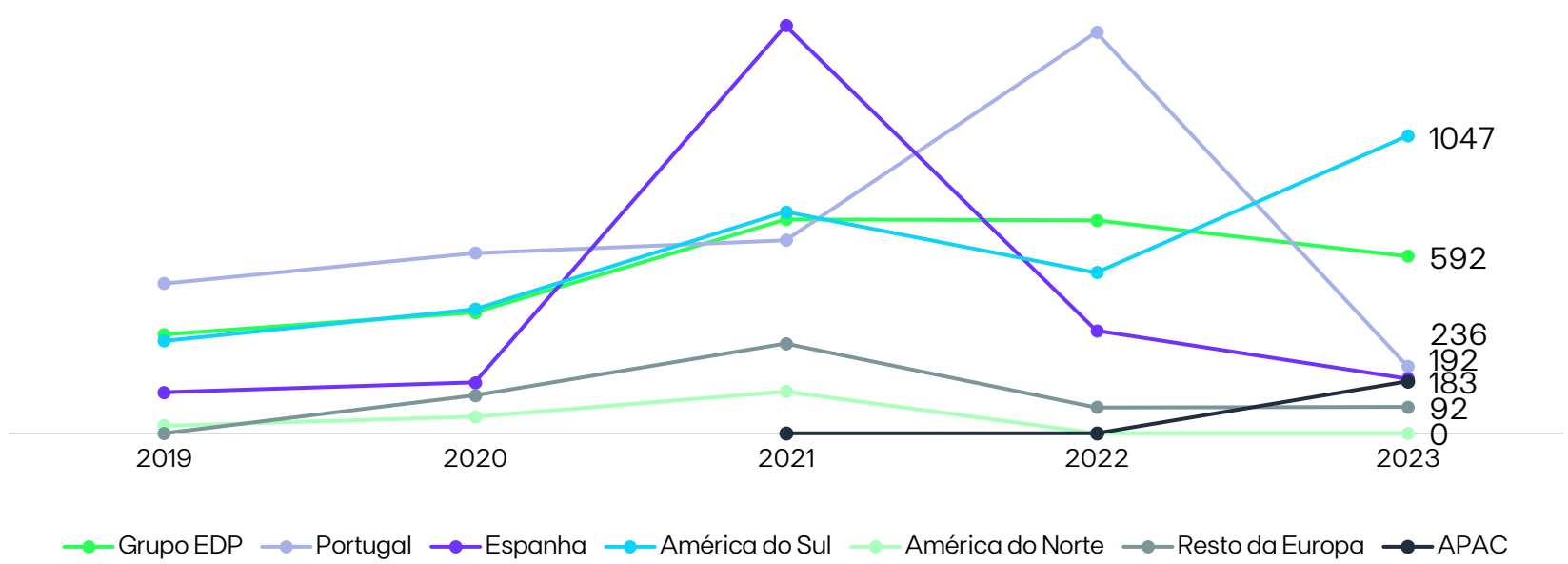
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA		ACIDENTES	TF	TI	TG	TGT	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2023	140+5M	2,32	4,58	106	592	6.639
	2022	105+5M	2,18	4,31	144	749	7.260
	Δ	32%	6%	6%	-26%	-21%	-9%
Portugal	2023	56	3,32	6,56	214	236	3.602
	2022	50+3M	3,48	6,88	208	1.412	3.166
	Δ	6%	-5%	-5%	3%	-83%	14%
Espanha	2023	23	3,64	7,20	192	192	1.215
	2022	23	4,10	8,10	361	361	2.025
	Δ	-	-11%	-11%	-47%	-47%	-40%
América do Sul (EDP BR, EDPR BR, EDPR COL e EDPR CHL)	2023	53+5M	1,93	3,82	46	1.047	1.388
	2022	32+2M	1,36	2,68	79	566	1.975
	Δ	71%	42%	43%	-42%	85%	-30%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2023	0	0,00	0,00	0	0	0
	2022	0	0,00	0,00	0	0	0
	Δ	-	-	-	-	-	-
Resto da Europa (RO, IT, RU, PL, FR, BE, GR, HU e NL)	2023	5	3,14	6,20	92	92	147
	2022	0	0,00	0,00	91	91	94
	Δ	>100%	>100%	>100%	1%	1%	56%
APAC (SGP, VNM, CN, ID, JP, KO, MY, TH, TW)	2023	3	1,92	3,78	183	183	287
	2022	0	0,00	0,00	0	0	0
	Δ	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%	>100%

M – Acidentes Mortais

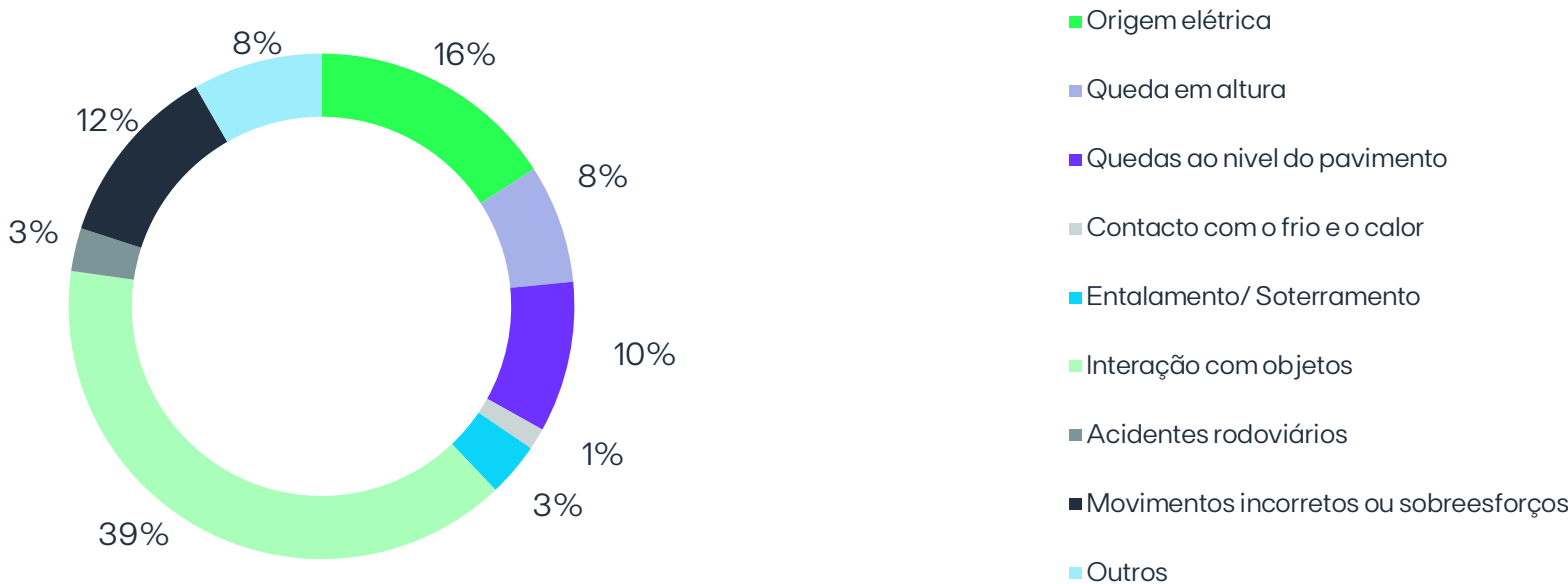
Tf – Índice de frequência
(acidentes por milhão de horas trabalhadas)



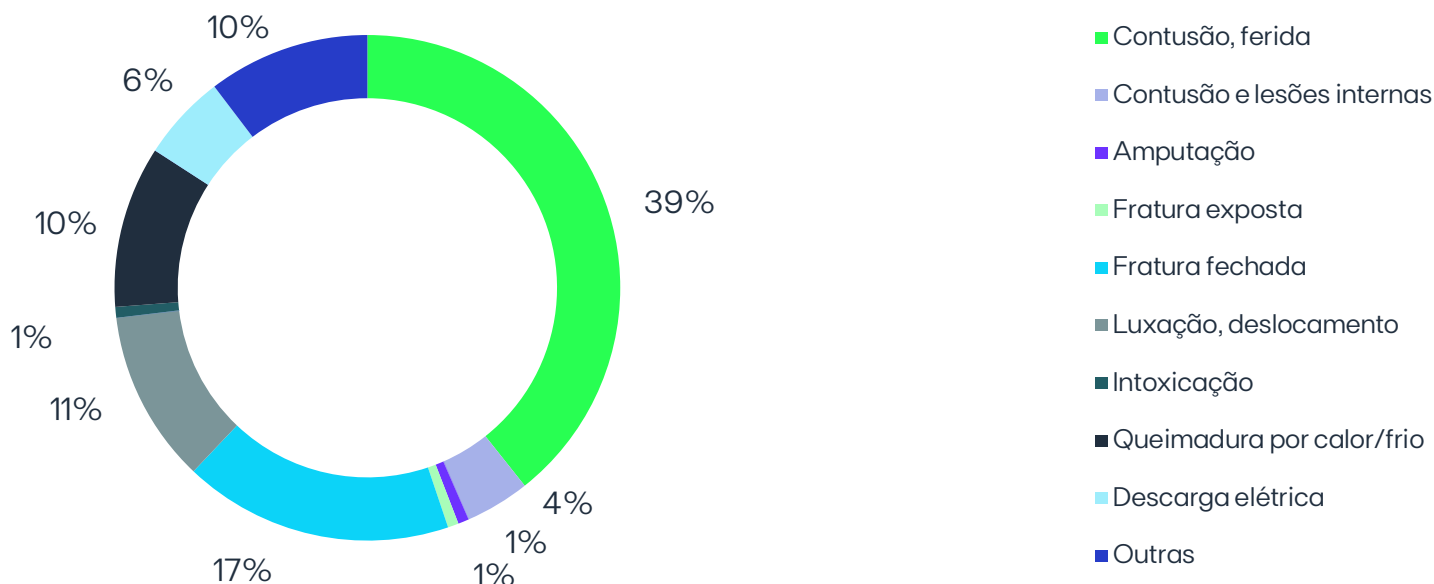
Tg – Índice de gravidade
(dias perdidos por milhão de horas trabalhadas)



Tipologia dos acidentes de trabalho (%)



Lesões decorrentes de acidentes de trabalho (%)



Grupo EDP: Colaboradores EDP + Prestadores de serviço

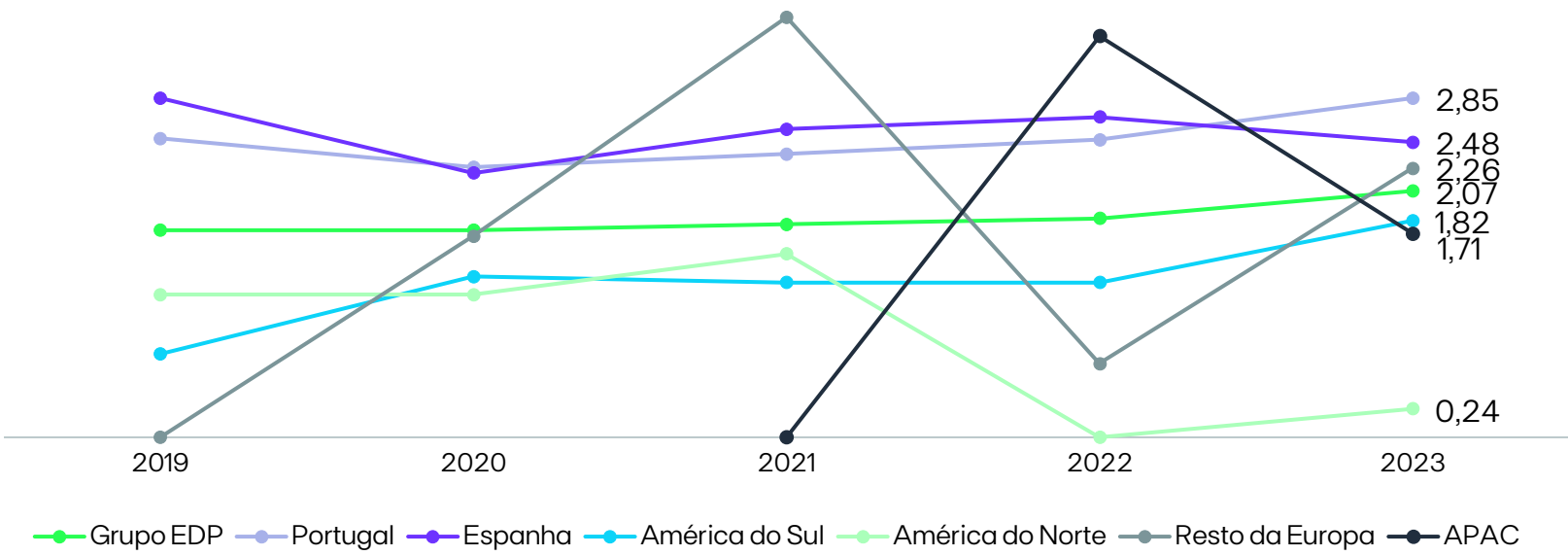
Acidentes de trabalho e índices de sinistralidade – tabela resumo:

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES POR GEOGRAFIA		ACIDENTES	TF	TI	TG	TGT	DIAS PERDIDOS
Grupo EDP	2023	177+5M	2,07	4,00	98	445	8.617
	2022	133+5M	1,84	3,52	118	526	8.854
	Δ	32%	13%	14%	-17%	-15%	-3%
Portugal	2023	77	2,85	5,28	175	191	4.713
	2022	60+3M	2,50	4,61	164	896	4.137
	Δ	22%	14%	15%	7%	-79%	14%
Espanha	2023	25	2,48	4,66	160	160	1.617
	2022	25	2,69	5,07	239	239	2.213
	Δ	-	-8%	-8%	-33%	-33%	-27%
América do Sul (EDP BR, EDPR BR, EDPR COL e EDPR CHL)	2023	63+5M	1,82	3,61	45	850	1.685
	2022	40+2M	1,30	2,58	66	443	2.130
	Δ	62%	40%	40%	-32%	92%	-21%
América do Norte (Canadá, EUA, México)	2023	2	0,24	0,48	19	19	156
	2022	0	0,00	0,00	45	45	210
	Δ	>100%	>100%	>100%	-58%	-58%	-26%
Resto da Europa (RO, IT, RU, PL, FR, BE, GR e HU)	2023	5	2,26	4,34	66	66	147
	2022	1	0,62	1,19	59	59	95
	Δ	>100%	>100%	>100%	12%	12%	55%
APAC (Vietname e Singapura)	2023	5	1,71	3,52	103	103	299
	2022	7	3,37	7,32	33	33	69
	Δ	-29%	-49%	-52%	>100%	>100%	>100%

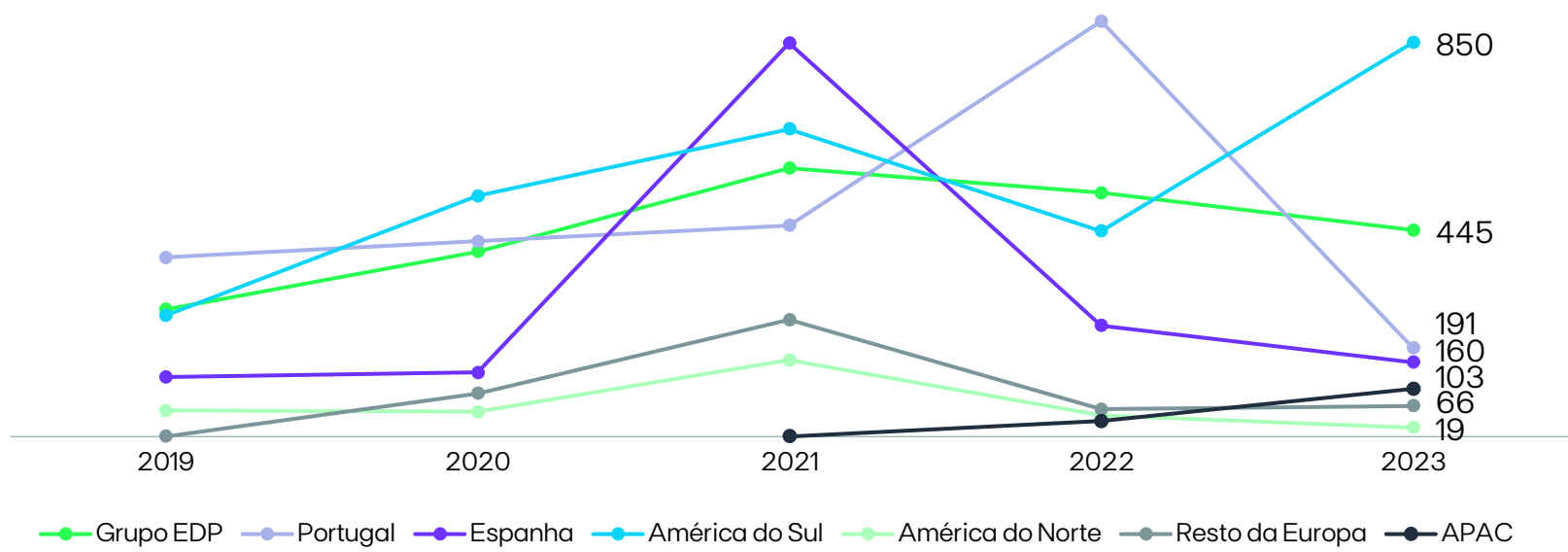
M – Acidentes Mortais



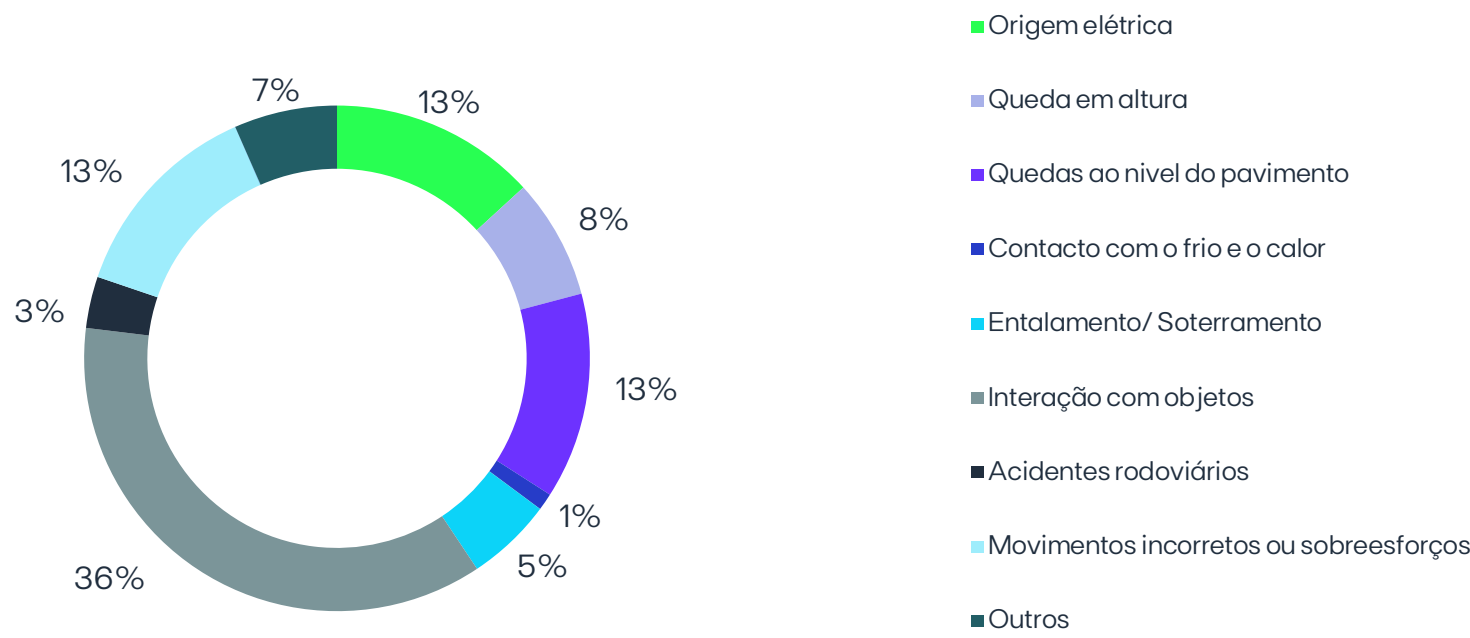
Tf – Índice de frequência
(acidentes por milhão de horas trabalhadas)



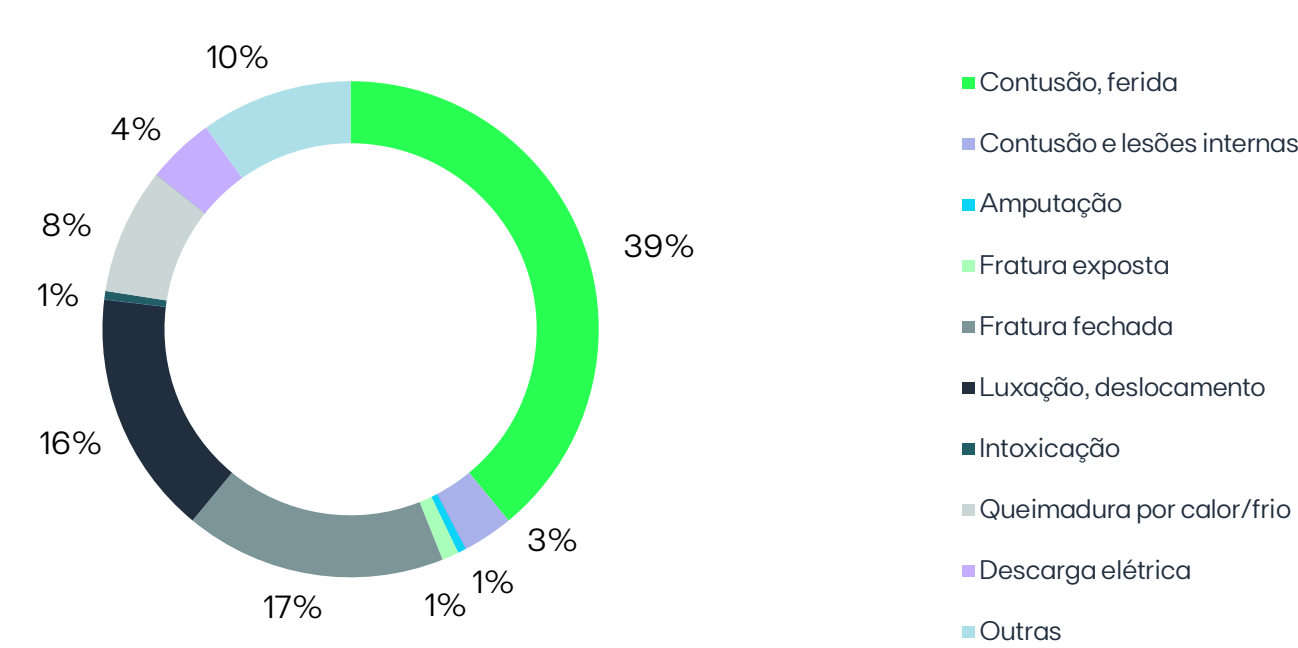
Tg – Índice de gravidade
(dias perdidos por milhão de horas trabalhadas)



Tipologia dos acidentes de trabalho (%)



Lesões decorrentes de acidentes de trabalho (%)





Os acidentes que ocorreram devido a quedas ao nível do pavimento são responsáveis por 27% dos acidentes com colaboradores EDP, seguindo-se a interação com objetos, com 24%, sendo que 19% são devido a movimentos incorretos e sobreesforços, cabendo 30% às restantes causas.

No universo dos prestadores de serviço as interações com objetos são responsáveis por 39% dos seus acidentes, seguindo-se os acidentes de origem elétrica, com 16%, movimentos incorretos e sobreesforços, com 12%, quedas ao nível do pavimento com 10%, cabendo 34% às restantes causas.

É de salientar que os riscos de acidentes de trabalho englobam, para além dos que estão associados às atividades desenvolvidas no próprio local e tempo de trabalho, os relacionados com as deslocações de e para o local de trabalho e os trajetos e respetivo tempo para refeição do almoço.

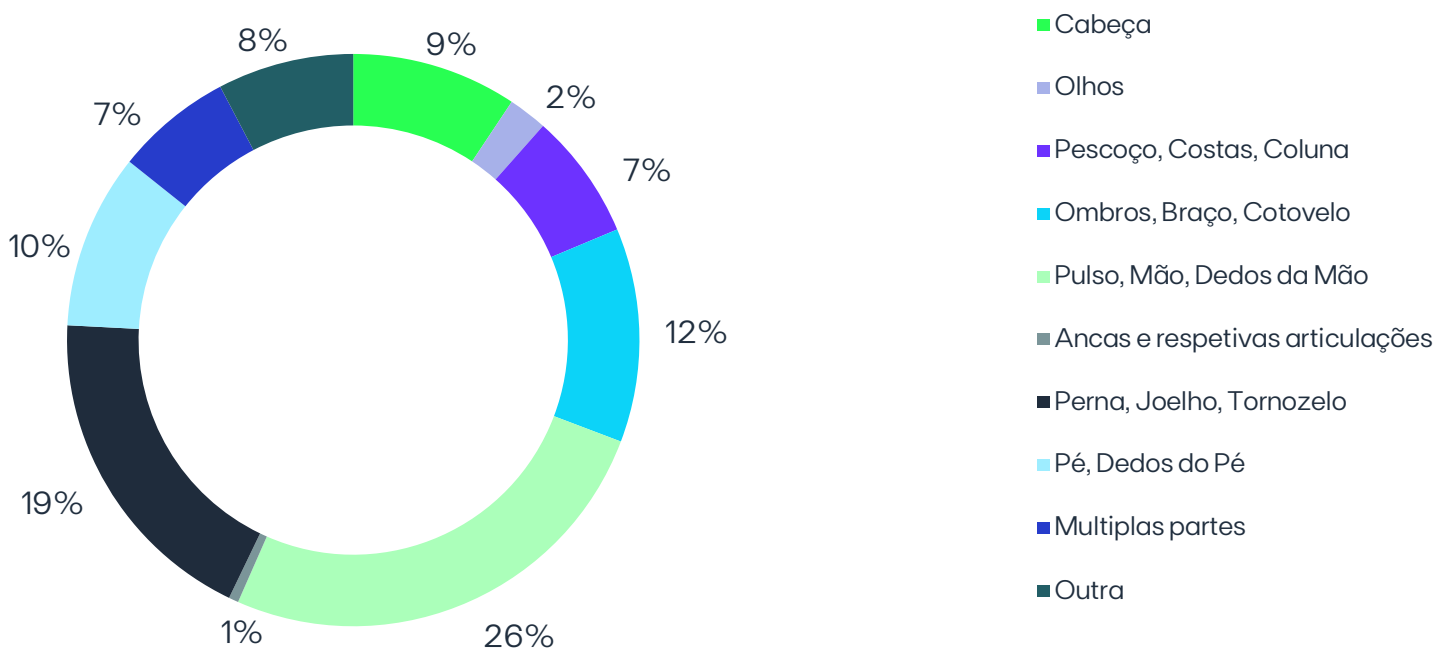
Quando analisamos a tipologia das lesões dos colaboradores EDP as contusões e feridas representam 38%, as luxações e deslocamentos 35%, fraturas fechadas, com 16%, cabendo 8% às restantes causas.

Nos prestadores de serviço as lesões mais frequentes são as contusões e feridas que representam 39%, fraturas fechadas 17%, as luxações e deslocamentos com 11%, cabendo 33% às restantes causas.

Partes do corpo atingidas

As partes do corpo mais afetadas no universo dos colaboradores EDP é o grupo pernas, joelhos, tornozelos com 30%, seguindo-se o pescoço, costas e coluna e o grupo pulso, mão e dedos da mão com 16% cada, a cabeça e o grupo ombros, braço, cotovelo com 11% cada, as restantes partes do corpo representam 16%. Nos prestadores de serviço as partes do corpo mais afetadas são o grupo do pulso, mão e dedos da mão com 28%, seguindo-se a perna, joelho, tornozelo com 16%, o grupo ombros, braço, cotovelo com 12% e as restantes partes do corpo representam 44%.

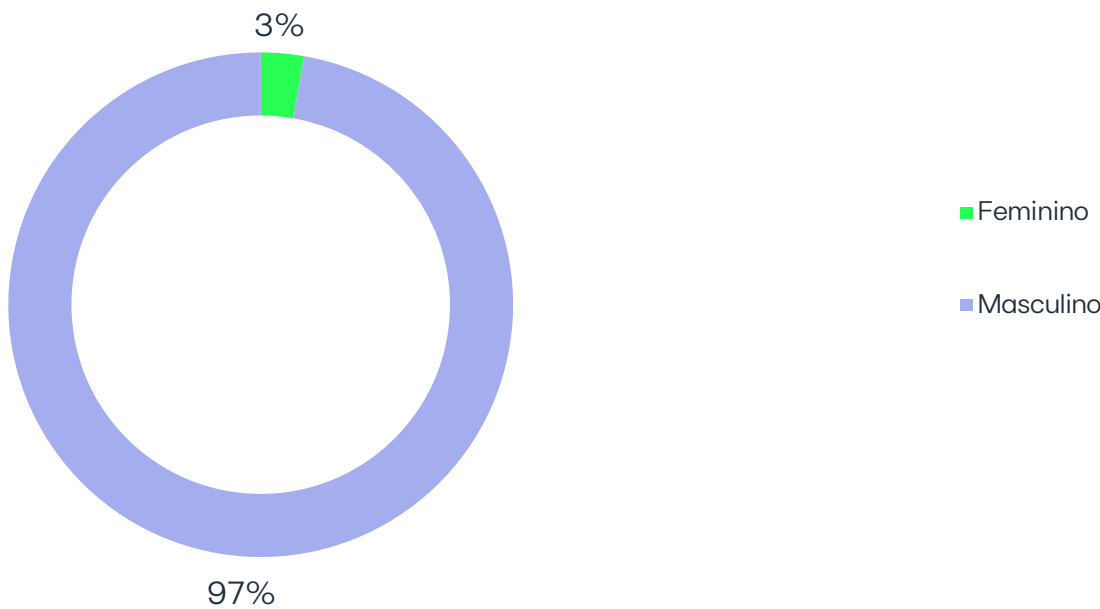
Partes do corpo atingidas (%)



Por género

Quando analisamos por género 97% dos acidentes são provenientes do género masculino e 3% do género feminino, sendo as atividades mais operacionais as que representam maior risco e que são executadas em grande parte pelo género masculino.

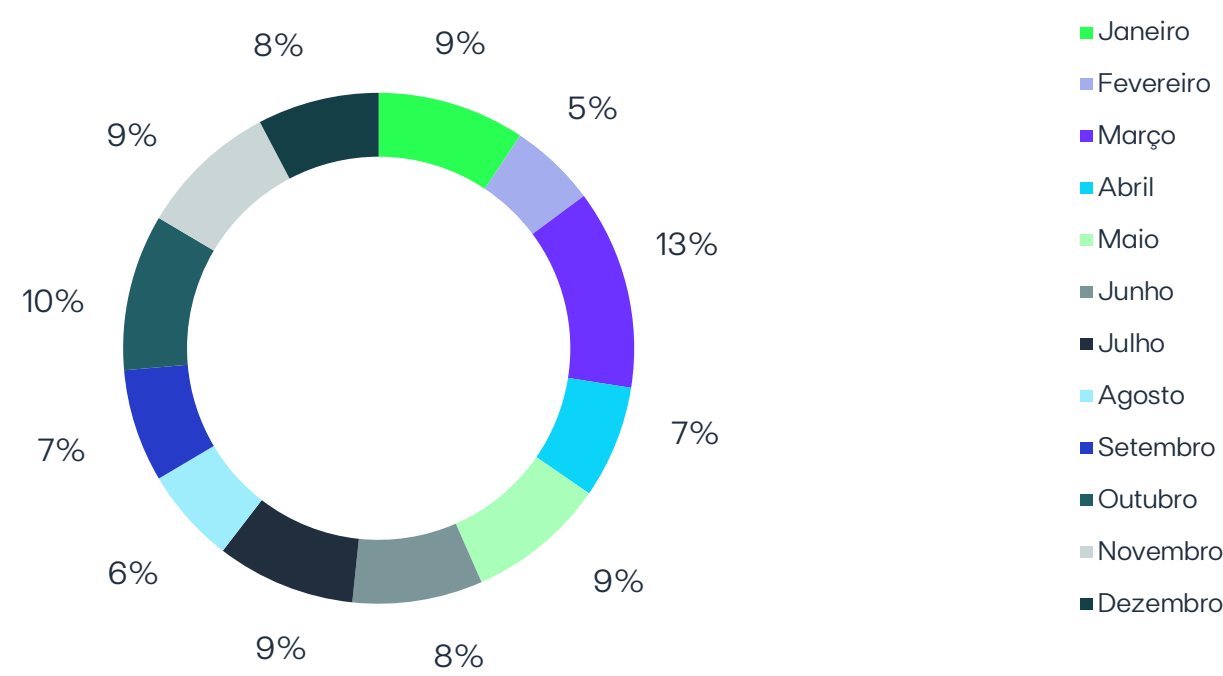
Acidentes por género (%)



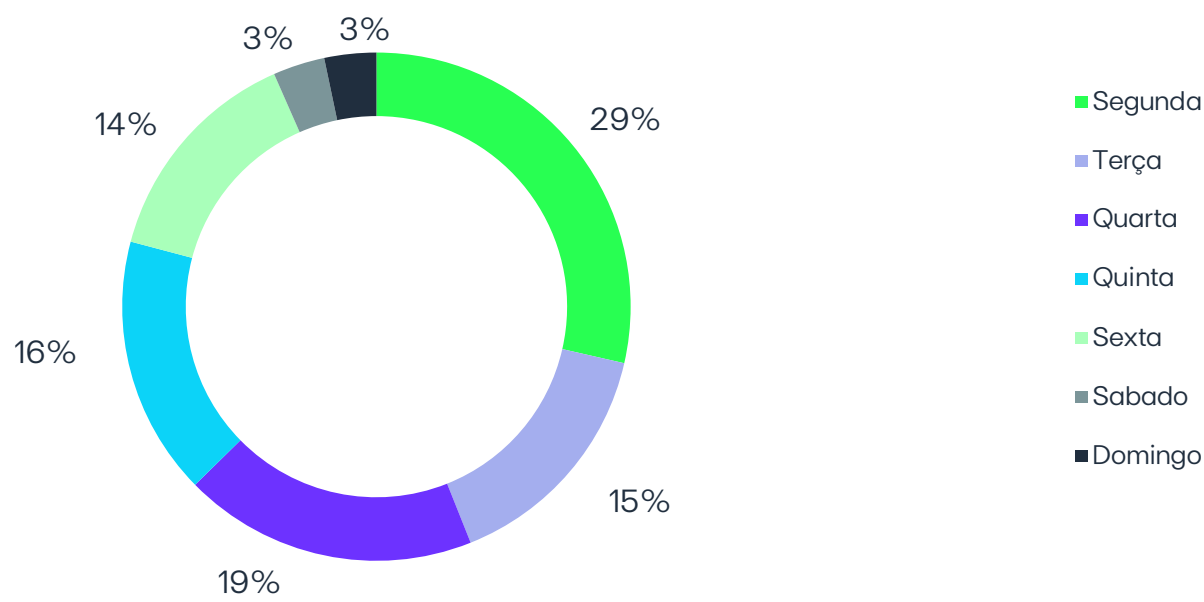
Por mês e dias da semana

Durante 2023, os meses de Março e Outubro apresentam a maior percentagem de ocorrência de acidentes, sendo que Fevereiro e Agosto apresentam a menor. A segunda-feira e quarta-feira são os dias da semana com mais acidentes, 29 e 19% cada dia.

Acidentes por mês (%)



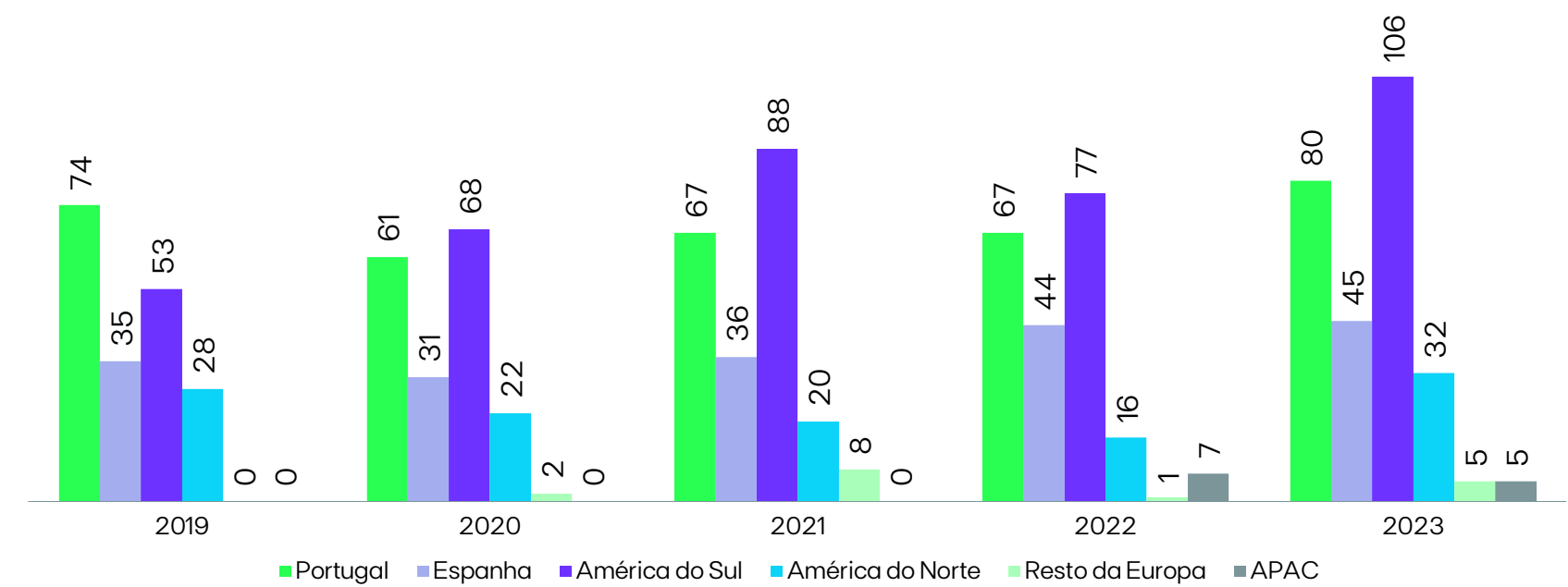
Acidentes por dia da semana (%)



Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória

O grupo EDP consolidou os indicadores relativamente aos acidentes de trabalho de comunicação obrigatória. Dos 387 acidentes (c/baixa, s/baixa e mortais) que ocorreram em 2023, 273 acidentes são acidentes de trabalho de comunicação obrigatória o que equivale a 71% dos acidentes do grupo EDP.

Acidentes recordable
(Colaboradores EDP + Prestadores de serviço)





A tabela seguinte sintetiza os números de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória:

GEOGRAFIAS	COLABORADORES EDP (#)	PRESTADORES DE SERVIÇO (#)
Portugal	23	57
Espanha	7	38
América do Sul	14	92
América do Norte	14	18
Resto da Europa	0	5
APAC	2	3
Grupo EDP	60	213

Acidentes com terceiros

Para o grupo EDP o tema da segurança dos cidadãos é fundamental dado o seu impacto na vida das pessoas. A minimização dos riscos associados à utilização da eletricidade depende, em última análise, da informação e comportamento individual. Neste sentido, a EDP identifica e comunica os riscos associados às suas instalações e equipamentos. Não obstante, em 2023, registaram-se 46 acidentes de origem elétrica com terceiros (estranhos à atividade da EDP) em instalações ou com equipamentos do grupo EDP, tendo originado a morte de 14 pessoas. Estes acidentes decorrem de atividades de construção civil, intervenções abusivas na rede, lazer entre outros.

Breve descrição dos acidentes mortais do grupo EDP

Os 5 acidentes mortais que ocorram com prestadores de serviço, na América do Sul resultaram de queda em altura, origem elétrica, choque com objetos e queda de objetos.

Origem elétrica

Durante os trabalhos de manutenção da rede aérea, um trabalhador sofreu uma descarga elétrica.

Origem elétrica

Durante a resolução de uma avaria, um trabalhador sofreu uma descarga elétrica.

Queda em altura

Durante os trabalhos de manutenção da rede aérea de baixa tensão, um trabalhador sofreu uma queda em altura.

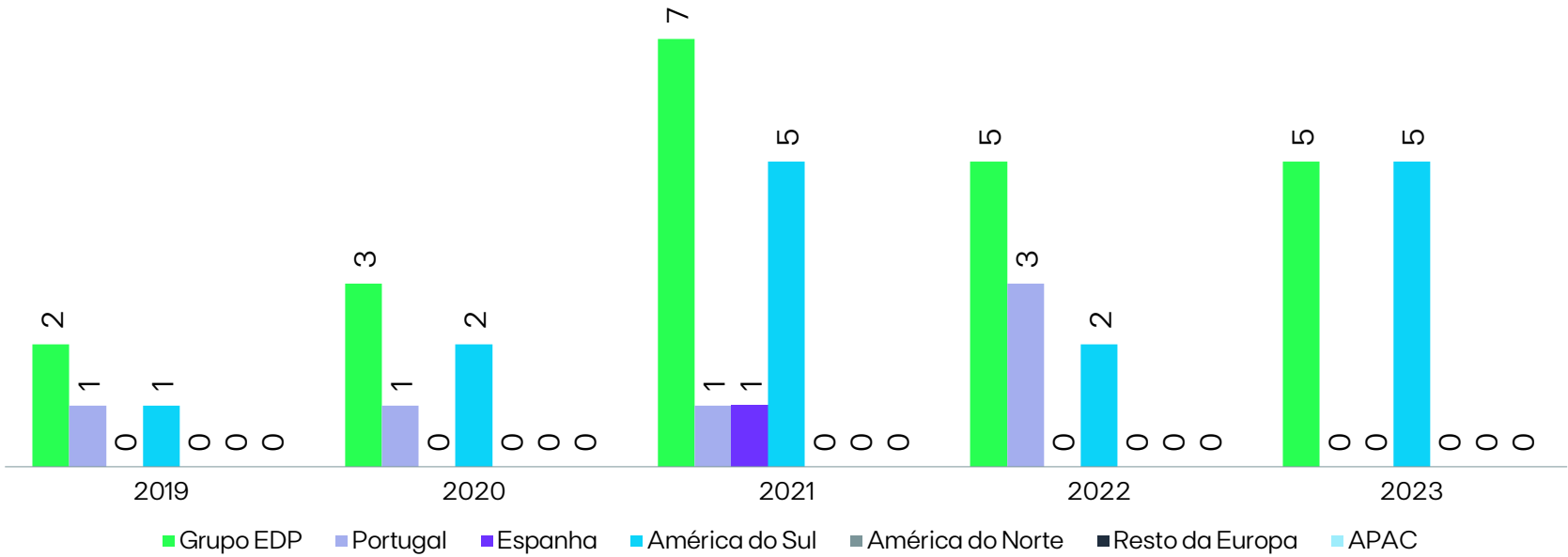
Choque com objetos

Durante a atividade de corte de árvores, um trabalhador foi atingido por uma árvore que se encontrava a 10 metros do local onde estava a desempenhar a sua atividade. A árvore que provocou o acidente tinha as raízes secas devido a um incêndio.

Queda de objetos

Ao fechar o portão (manualmente) de acesso ao parque solar, o portão caiu em cima do trabalhador, provocando a sua morte.

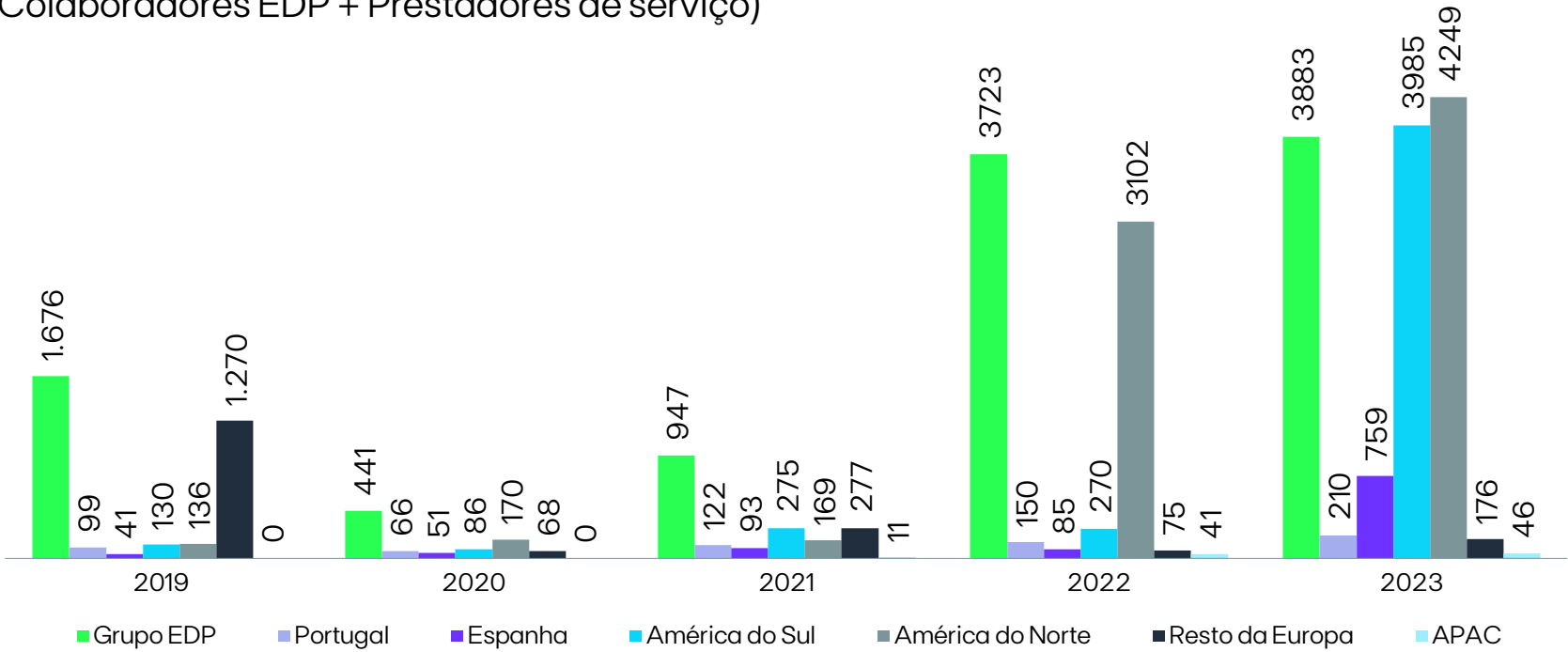
Acidentes de trabalho mortais
(Colaboradores EDP + Prestadores de Serviço)



Quase-acidentes e situações perigosas

Para o grupo EDP, o conhecimento, análise e correção de situações de quase-acidentes constitui uma ferramenta essencial como forma de atingir os objetivos e metas de redução dos riscos e danos pessoais nas operações conduzidas nas empresas do grupo EDP.

Quase-acidentes e situações perigosas (Colaboradores EDP + Prestadores de serviço)



Foram participadas 537 ocorrências de quase-acidentes (Portugal 169, Espanha 108, América do Sul 120, América do Norte 112, Resto da Europa 27 e APAC 1). Em 2022 no mesmo período foram participadas 471 ocorrências.

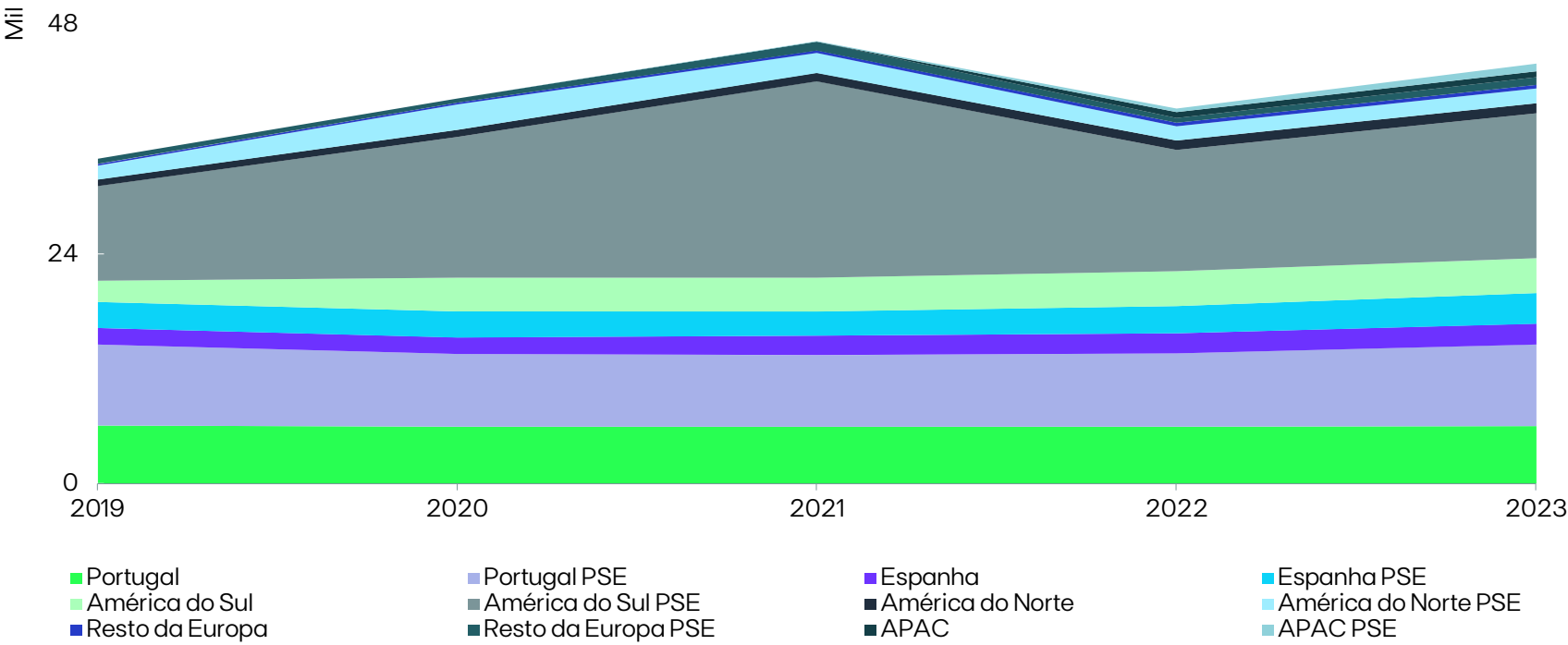
Criar uma cultura de total transparência onde os quase-acidentes são reconhecidos e reportados vai permitir à nossa organização investigar, eliminar as suas causas, evitar que possam tornar-se acidentes e comunicar as aprendizagens.

Em 2024, o Grupo EDP vai lançar um programa robusto de incentivo ao reporte de quase-acidentes, para reforçar a nossa cultura de segurança e gestão de risco.

Efetivo médio

O gráfico seguinte representa a força de trabalho equivalente (FTE) no grupo EDP, sendo os valores referentes aos PSE calculados a partir do número de horas trabalhadas, considerando os horários praticados na EDP.

Efetivo médio (FTE)



A redução de efetivo interno e a crescente externalização de atividades muito operacionais criaram desafios em matéria de segurança e saúde no trabalho, no grupo EDP.

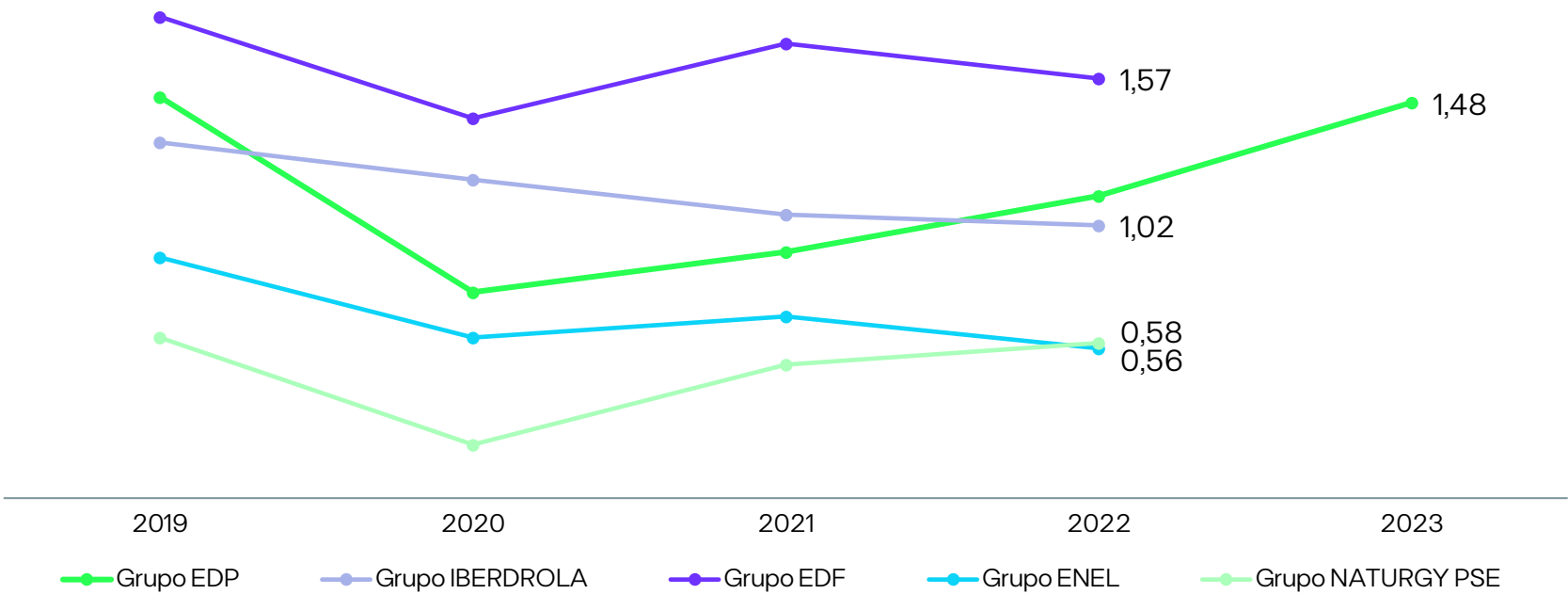
Neste sentido, o grupo EDP assegura que os seu Prestadores de Serviço cumprem com os requisitos dos sistemas de gestão e estão alinhados com as políticas internas grupo EDP.

A tabela seguinte sintetiza o efetivo por colaborador EDP e prestadores de serviço:

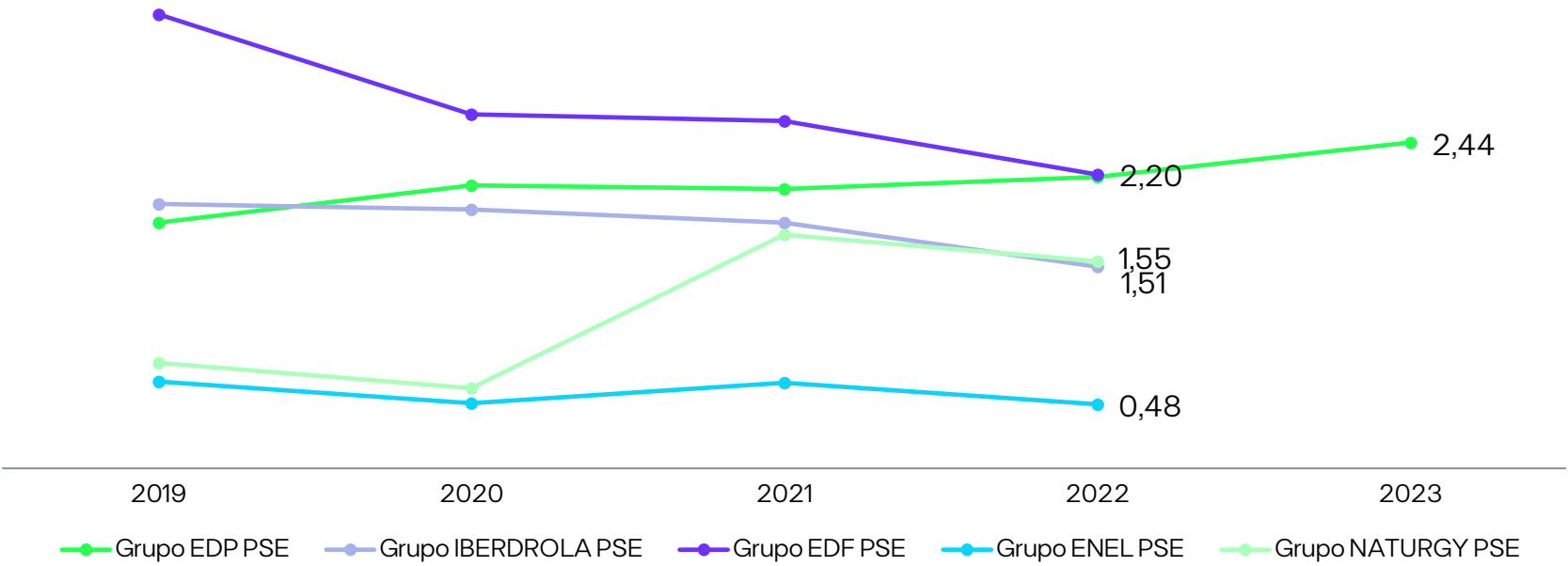
GEOGRAFIAS	COLABORADORES EDP (#)	PRESTADORES DE SERVIÇO (#)
Portugal	6.039	8.536
Espanha	2.174	3.196
América do Sul	3.640	15.176
América do Norte	1.050	1.526
Resto da Europa	347	806
APAC	628	793
Grupo EDP	13.878	30.032

Benchmarking – Índice de frequência

Colaboradores



Prestadores de Serviço



Informação suplementar grupo EDP

[EU17; EU25; GRI 403.9; GRI 403-10]

	UN	2023	2022	Δ
COLABORADORES EDP				
Acidentes de trabalho em serviço				
Acidentes com baixa	#	37	28	32%
Acidentes mortais	#	0	0	-
Acidentes com graves consequências	#	3	0	-
Acidentes recordable	#	60	51	18%
Total de dias perdidos no período	#	1.978	1.594	24%
Horas Trabalhadas	#	25.226,403	24.673,057	2%
Índices (acidentes de trabalho)				
Frequência (Tf)	(i)	1,47	1,13	30%
Frequência Grave (Tfg)	(i)	0,12	0,00	>100%
Frequência Recordable (Tfr)	(i)	2,38	2,07	15%
Frequência Fatal (Tff)	(i)	0,00	0,00	-
Gravidade (Tg)	(i)	78	65	21%
Gravidade Total (Tgt)	(i)	81	69	18%
PRESTADORES DE SERVIÇO				
Acidentes de trabalho em serviço				
Acidentes com baixa	#	140	105	33%
Acidentes mortais	#	5	5	-
Acidentes com graves consequências	#	11	10	10%
Acidentes recordable	#	213	161	32%
Total de dias perdidos no período	#	6.639	7.260	-9%
Horas Trabalhadas	#	62.546,729	50.470,660	24%
Índices (acidentes de trabalho)				
Frequência (Tf)	(i)	2,32	2,18	6%
Frequência Grave (Tfg)	(i)	0,18	0,20	-12%
Frequência Recordable (Tfr)	(i)	3,41	3,19	7%
Frequência Fatal (Tff)	(i)	0,08	0,10	-20%
Gravidade (Tg)	(i)	106	144	-26%
Gravidade Total (Tgt)	(i)	592	749	-21%
COLABORADORES EDP + PSE				
Acidentes de trabalho em serviço				
Acidentes com baixa	#	177	133	33%
Acidentes mortais	#	5	5	-
Acidentes com graves consequências	#	14	10	40%
Acidentes recordable	#	273	212	29%
Total de dias perdidos no período	#	8.617	8.854	-3%
Horas Trabalhadas	#	87.773,131	75.143,716	17%
Índices (acidentes de trabalho)				
Frequência (Tf)	(i)	2,07	1,84	13%
Frequência Grave (Tfg)	(i)	0,16	0,13	23%
Frequência Recordable (Tfr)	(i)	3,11	2,82	10%
Frequência Fatal (Tff)	(i)	0,06	0,07	-19%
Gravidade (Tg)	(i)	98	118	-17%
Gravidade Total (Tgt)	(i)	445	526	-15%
QUASE-ACIDENTES	#	537	471	14%
ACIDENTES MORTAIS COM 3ºS	#	15	14	7%

Partilha de boas práticas no grupo EDP

A troca de experiências e partilha de informação dos projetos mais relevantes em matéria de segurança e saúde no trabalho entre as empresas e geografias do grupo EDP, é uma ferramenta importante no sentido de potenciar a adoção transversal e generalizada das melhores práticas.

Sendo a segurança e saúde no trabalho um tema materialmente relevante, uma vez que afeta diretamente a criação de valor para o grupo EDP, são identificadas e consideradas anualmente, ações de carácter transversal e corporativo extensivas a todas as geografias, com o objetivo de:

- Reduzir a sinistralidade com trabalhadores PSE;
- Melhorar a eficiência e qualidade de serviço com impacto na redução de custos;
- Melhorar as condições de trabalho com impacto na redução da sinistralidade e do absentismo;
- Dar cumprimento aos requisitos legais.

Dos projetos e iniciativas desenvolvidas em 2023, destacam-se as seguintes:

E-Redes

Olimpíadas de Segurança

No Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, a E-REDES realizou a primeira edição das Olimpíadas de Segurança que juntou colaboradores e parceiros da E-REDES, com o objetivo de sensibilizar todos para a prevenção de acidentes de trabalho. Neste evento, cinco equipas competiram entre si na execução de atividades do seu dia a dia, com foco no cumprimento dos procedimentos de segurança. Ainda no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, nessa semana realizaram-se vários eventos na E-REDES, como a entrevista com João Garcia (alpinista português), onde se abordou a gestão do risco associado à sua profissão, atividade exigente e com muitos desafios.



EDP Produção

Beneficiação dos descarregadores de cheias no Aproveitamento Hidrelétrico de Crestuma

A beneficiação dos descarregadores é executada para assegurar a manutenção dos órgãos de descarga nos aproveitamentos hidroelétricos de Crestuma.

Esta reparação/beneficiação, desenvolveu-se em diferentes frentes e envolveu mais de 40 trabalhadores externos. Desta forma a EDP Produção ciente do seu compromisso com os zero acidentes, concretizou um criterioso planeamento das diferentes fases/atividades, assegurando as seguintes medidas:

- Análise de documentação de segurança dos trabalhos executados por entidades externas
- Implementação das medidas preventivas e de emergência identificadas na documentação de segurança
- Montagem dos meios de acesso e delimitações necessárias a assegurar a execução segura dos trabalhos
- Implementação de medidas de proteção contra o risco de queda em altura (andaimes)
- Verificação e ensaio dos equipamentos de elevação de cargas e de pessoas (plataforma suspensa, acessórios de elevação, pórtico/grua)
- Sinalização das frentes de obra





- Sensibilização prévia ao início de trabalhos
- Autorização de trabalho para as diferentes frentes
- Avaliações de risco de último minuto (LMRA) para as diferentes atividades
- Autorizações de trabalho com riscos especiais
- Acompanhamento dos trabalhos, por parte da área de segurança

EDP Comercial (EDPC)

EDP Client Solutions Platform Europa lança programa de segurança transversal a todas as suas geografias

A Plataforma Client Solutions EU tem crescido significativamente desde 2019 evoluindo da EDP Comercial exclusiva em Portugal, para uma realidade multigeográfica com presença em diversos países europeus. Para assegurar uma estratégia única e transversal, surge o Moving towards a mature Safety culture, um programa que objetiva assegurar uma cultura global com foco nos temas de segurança.



A segurança é um aspeto crítico de qualquer negócio, mas é particularmente importante no setor de energia. Na EDP, assume-se como prioridade proteger as nossas pessoas, esta é a nossa missão e o que nos motiva a procurar continuamente novas formas de melhorar a nossa performance em toda a empresa. Como tal, é crucial priorizar a segurança em todos os aspetos da operação garantindo a devida proteção dos colaboradores, parceiros, clientes e comunidade em geral.

A velocidade que o mercado nos exige põe frequentemente em causa os procedimentos adequados derivados dos prazos cada vez mais exigentes. Tal realidade, levou a equipa de Sustentabilidade da EDPC a rever o processo de gestão da segurança e ambiente na íntegra para que este possa ser devidamente adaptado aos tempos de mudança que se vivem, evitando assim que nenhum procedimento seja posto em causa.

Através de um projeto específico da Client Solutions EU dinamizado com o apoio do consultor dss+ (que também apoia a EDP no âmbito do programa corporativo PlayItSafe), foram dinamizadas duas streams:

- A primeira *stream* teve como principal objetivo a reavaliação das práticas existentes – tradicionalmente havia um maior foco nas atividades de *field service* quando na realidade deve ser assegurado o acompanhamento em todo a cadeia de valor da organização. Houve por isso a necessidade de rever e atualizar as práticas de gestão da segurança e do ambiente, bem como o desenvolvimento de novas ferramentas extensíveis a colaboradores e fornecedores (criação do Sustainability by Design Guidelines).
- A segunda stream teve como principal objetivo a capacitação – após revisão das práticas foi necessário garantir a formação das equipas envolvidas sobre as mesmas. Adicionalmente, em paralelo à primeira *stream*, foram efetuadas formações on-job para trabalhar as capacidades de liderança das equipas operacionais (realização de Oportunidades Preventivas de Segurança em contexto de obra), foram também efetuadas formações em sala para a equipa de management para dotar os participantes relativamente à cultura de sustentabilidade existente no Grupo EDP e na *Client Solutions Platform*.

No âmbito deste projeto foram efetuadas duas iniciativas paralelas em Itália e Polónia, que decorreram nos meses de abril e maio, para garantir a formação e sensibilização das equipas sobre a cultura EDP com foco nos temas de segurança. Foram também realizadas visitas a projetos nestas geografias, com a participação da equipa de sustentabilidade da EDPC, bem como das equipas de field service locais. Pretendeu-se deste modo promover a melhoria contínua do desempenho ambiental e de segurança, em especial nas novas empresas que fazem parte da *Client Solutions EU*, beneficiando a criação de valor para as *stakeholders* e incrementando a competitividade das soluções apresentadas ao mercado.





Transmissão

Certificação ISO 45001

Em 2023 a EDP Transmissão certificou todas as instalações e linhas de Transmissão da EDP Transmissão Goiás e Aliança.



Geração

SIPAT – Semana interna de prevenção de acidentes

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes, ocorreu durante uma semana, envolveu todas as unidades da EDP Brasil.

Uma semana dedicada à prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Este evento é promovido pela CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), comissão constituída pelos representantes do empregador e membros eleitos pelos trabalhadores, com eleições anuais.



Comercialização

Campanhas de Segurança

Em 2023 realizaram-se diversas campanhas de segurança, envolvendo os trabalhadores próprios e prestadores de serviço, com o objetivo de os consciencializar para os diversos riscos das suas atividades.

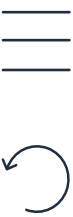


EDP Renováveis

EDP Renováveis Portugal

Workshops de Segurança

Os workshops foram dinamizados por um(a) psicólogo(a) e por um(a) técnico(a) de segurança, pertencentes a uma empresa de formação externa.



Os assuntos abordados pelo(a) psicólogo(a) incidiram sobre a área comportamental dos trabalhadores, perante os riscos a que estão expostos diariamente.

Os assuntos abordados pelo(a) técnico(a) de segurança baseava-se na apresentação de um caso prático com um cenário de acidente de trabalho, sendo pedido aos trabalhadores que, em pequenos grupos, analisassem o acidente e posteriormente identificassem as possíveis causas e propusessem medidas preventivas, para evitar ocorrências idênticas no futuro.

Ao longo do ano 2023, realizaram-se 21 workshops no total, tendo sido 11 com trabalhadores de Prestadores de Serviço, com contrato de manutenção de parques eólicos e 10 com trabalhadores de Prestadores de Serviço e de subcontratados, envolvidos em obras de construção de subestações e de centrais fotovoltaicas.

EDP Renováveis França e Belgica

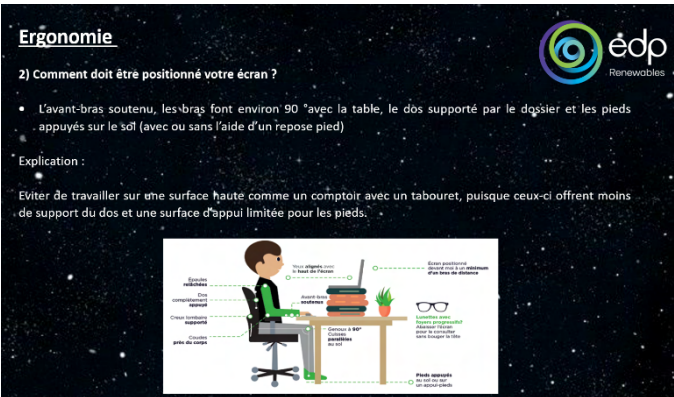
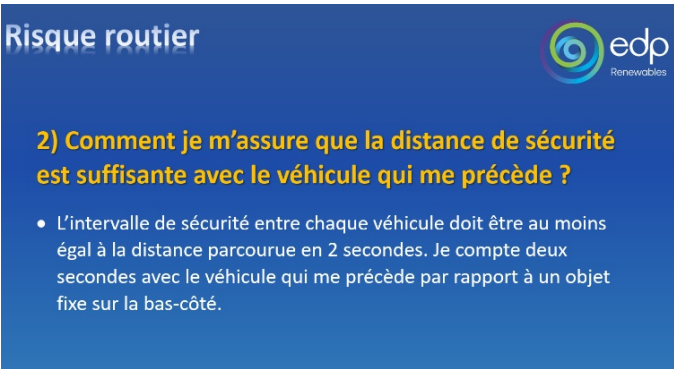
Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho

No dia 27 de abril, a EDPR Fr&Be celebrou o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, desenvolveu várias atividades com os colaboradores da EDPR Fr&Be com o objetivo de comunicar, relembrar as boas práticas, obrigações regulamentares, políticas e documentação relativas à saúde e segurança de uma forma divertida e lúdica.

As atividades consistiram em dois jogos extraídos de dois populares programas de televisão:

“Quem quer ser milionário?” passou para “Quem quer ganhar em prevenção?”

“A pergunta para um campeão” passou para “Prevenção para campeões”.



Why we choose sun

Solar Park in Brazil

Because We Choose Earth

02 Our Security

Gestão de Security	48
Política de Security	49
Destaques em 2023	50
Desafios para 2024	52

Gestão de Security

O Grupo EDP assume a gestão da *Security* como uma função estratégica de elevada criticidade para a prossecução dos seus objetivos de salvaguarda das pessoas e ativos físicos e tecnológicos necessários à sua operação nas diferentes fases da sua cadeia de valor, face a um conjunto cada vez mais alargado e complexo conjunto de ameaças.

A diversidade das atividades de negócio – geração (convencional e renovável), transporte, distribuição, gestão de energia e comercialização de energia –, suportadas por serviços partilhados (corporativos e em unidades estabelecidas para o efeito), resulta numa complexidade acrescida na gestão da *Security* de ativos com diferentes características, vulnerabilidades, criticidade e requisitos de proteção.

A diversidade das atividades de negócio resulta numa complexidade acrescida na gestão da *Security* de ativos com diferentes características, vulnerabilidades, criticidade e requisitos de proteção

A distribuição geográfica do negócio da EDP também acarreta desafios acrescidos, expondo as pessoas, ativos e operações locais e regionais a contextos de ameaças distintos, cujo conhecimento e monitorização são determinantes para uma resposta pronta e eficaz a alterações no ecossistema local, regional e global de riscos.

A existência de uma área corporativa com responsabilidade pela gestão transversal da *Security*, em estrito alinhamento com as, Plataformas/ Unidades de Negócio (UN), Unidades de Serviços Partilhados (SP) e demais direções do Centro Corporativo (CC), reflete a relevância desta temática para o Grupo EDP, permitindo consolidar orientações e estratégias partilhadas.

Neste contexto, a área de *Security & Business Continuity*, tem como principais funções e objetivos, na vertente de *Security*:

- a. A definição e manutenção de políticas e procedimentos de *Security* em conjunto com as diferentes Plataformas, UN, SP e direções do CC, alinhadas com os normativos legais e regulamentares em vigor, e respetiva implementação;
- b. A promoção da identificação e análise dos riscos de *Security*, em conjunto com as Plataformas, UN, SP e direções CC, e a adoção de medidas de *Security* adequados à sua gestão;
- c. O desenvolvimento de uma cultura de *Security* transversal a todo o Grupo EDP, através do estabelecimento de planos e conteúdos de formação e sensibilização adequados;
- d. A promoção de planos e protocolos com vista à proteção de colaboradores expatriados, bem como em viagem/deslocação, e da alta direção do Grupo EDP;
- e. A definição e operacionalização de modelos de *intelligence* de forma a identificar, prevenir e mitigar riscos de *Security*; e
- f. O estabelecimento e monitorização de métricas e indicadores relevantes de *Security*, e respetivo reporte.



Política de Security

Desenvolvida pela SSBC em 2022, em estreita colaboração com as Plataformas, UN, SP e direções do CC com funções operacionais, a Política de *Security*³ do Grupo define e formaliza as orientações estratégicas do Grupo EDP a este nível, estabelecendo os princípios e atribuições em matéria de *Security*.

Com vista ao desenvolvimento de mecanismos de prevenção, deteção e mitigação de potenciais ameaças no âmbito da *Security*, a Política de *Security* do Grupo EDP estabelece como princípios orientadores:

- Prosseguir uma abordagem de *Security by design*, no processo de tomada de decisão e nos diferentes níveis de gestão;
- Estabelecer níveis adequados de proteção e resiliência para mitigar o impacto de eventos adversos, segundo a adoção de boas práticas internacionais e iniciativas apropriadas de uma gestão de *Security*;
- Promover uma gestão eficaz dos riscos de *Security*, através da realização de *assessments* que permitam a identificação de medidas adequadas à sua minimização, do registo e reporte de incidentes e de ocorrências relevantes, e da monitorização sistemática da aplicação dos requisitos de proteção implementados, em cumprimento da legislação e regulamentação aplicável em cada geografia onde o Grupo EDP opera;
- Garantir e definir o estabelecimento dos canais adequados à obtenção de informação, interna e externa, que permita a adoção atempada de medidas de prevenção dos riscos de *Security*;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura organizacional de *Security*, através da sensibilização, formação e treino dos colaboradores e entidades externas, designadamente os parceiros de negócio, para o papel a desempenhar por todos, na persecução dos objetivos de *Security*;
- Promover a articulação com entidades oficiais competentes, fomentando a partilha de boas práticas de *Security* e a proximidade de atuação contribuindo, desta forma, para a salvaguarda da sociedade;
- Estabelecer um diálogo permanente com as comunidades, governos e as principais partes interessadas em matéria de *Security*, atuando de forma ética e responsável.

A Política de *Security* é aplicável a todas as empresas que integram o Grupo EDP, permanecendo a gestão operacional das medidas de *Security* sob responsabilidade das diferentes Plataformas, UN, SP e direções relevantes do CC.



Prosseguir uma abordagem de ***Security by design***



Estabelecer níveis adequados de proteção e resiliência



Promover uma gestão eficaz dos riscos de ***Security***



Garantir e definir o estabelecimento dos **canais adequados**



Promover o desenvolvimento de uma cultura **organizational de *Security***



Promover a articulação com entidades oficiais competentes e **estabelecer um diálogo permanente**

³ OS 8/2022/CAE – Política de *Security* do Grupo EDP

Destaques em 2023

O desenvolvimento de uma cultura de *Security* é um aspeto fundamental para o alcance dos objetivos da EDP nesta vertente, e incremento da proteção das suas pessoas e ativos.

O ano de 2023 foi um ano de consolidação da função e área de Security & Business Continuity, marcado pela conclusão de projetos e iniciativas-chave, que permitiram uma maior especificação dos objetivos e atividades de gestão de *Security* a serem assumidos quer pela SSBC, quer pelas Plataformas, Unidades de Negócio (UN), Unidades de Serviços Partilhados (SP) ou direções do Centro Corporativo (CC) do Grupo EDP.

O reforço da prática de realização de reuniões regulares de alinhamento entre a SSBC e as equipas de *Security* das Plataformas, UN, SP e direções do CC, continuou a assumir-se como uma medida efetiva de promoção da cooperação, troca de

experiências e partilha de iniciativas e projetos, bem como de ocorrências e incidentes verificados.

Este fórum continua a possibilitar um maior e melhor conhecimento dos principais desafios e constrangimentos verificados nas diferentes geografias, e ativos e operações, bem como sobre os controlos e práticas de *Security* adotados para fazer face aos mesmos.

Projeto Citadel

O Projeto Citadel (Outubro de 2022 a Abril de 2023) nasceu da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os riscos e a maturidade da gestão de *Security* nas diferentes Plataformas, UN, SP e direções do CC, e nas diversas geografias em que o Grupo EDP opera, com vista a possibilitar a identificação de fragilidades, oportunidades de melhoria e principais riscos e ameaças, como também sinalizar e documentar medidas e controlos de segurança – processuais, tecnológicos e humanos –, que têm vindo a ser adotados com sucesso e que poderão ser disseminados como práticas de referência na EDP.

Desta forma, os principais objetivos deste projeto incluíram, entre outros:

- a. A obtenção de uma visão sobre as principais vulnerabilidades, ameaças e riscos por tipologia de infraestrutura/ativo, considerando também o contexto geográfico;
- b. A identificação dos atuais meios de prevenção e mitigação destes riscos, e sua adequação às necessidades da EDP em termos de *Security*;
- c. A recomendação de medidas adicionais ou complementares de *Security* deveriam ser ponderadas, e em que contextos;
- d. A análise e proposta do modelo de governo para a gestão de *Security* que melhor se adequa à realidade EDP;
- e. O desenvolvimento e/ou melhoria dos processos internos de identificação, análise e tratamento de riscos de *Security* e;
- f. A identificação de soluções que permitam suportar a gestão efetiva da *Security*, em termos de monitorização e reporte sobre as principais ameaças e riscos a que a EDP se encontra exposta (por exemplo, *Security threat intelligence*).

Tendo contado com a participação das empresas do Grupo EDP mais representativas em termos de ativos, infraestruturas físicas e risco pessoal, este projeto resultou num conjunto alargado de recomendações e oportunidades de melhoria para o Grupo EDP (e suas UN, SP e direções do CC), consubstanciados posteriormente em planos de atuação, cuja implementação a SSBC tem vindo e continuará a acompanhar.

A avaliação efetuada, bem como as recomendações e oportunidades de melhoria dela decorrentes, cobriram cinco grandes temáticas ao nível da *Security* – nomeadamente Governo, Risco, Cultura, Infraestruturas e Operação –, sendo aplicáveis a ativos e operações nas diferentes fases do seu ciclo de vida, desde a conceção ao descomissionamento, em alinhamento com o princípio de *Security end-to-end*.

Acresce também que a metodologia de avaliação de maturidade especificada e adotada no decorrer do projecto Citadel servirá de base a *assessments* futuros, com vista à monitorização periódica da evolução das práticas, controlos e medidas de *Security*, em consonância com a Política de *Security* do Grupo EDP e normativo associado.

Desenvolvimento da cultura de *Security*

O fator humano é determinante para o sucesso na adoção de práticas e controlos – processuais e tecnológicos –, de *Security*. O desenvolvimento de uma cultura robusta de *Security* assume, desta forma, uma elevada criticidade para a prossecução dos objetivos de *Security* do Grupo EDP, sendo fundamental assegurar:

- a. um adequado conhecimento e seguimento/utilização destas práticas e controlos, contribuindo para a redução de possíveis fragilidades/exposição a ameaças.



b. a capacidade de deteção e comunicação de potenciais ameaças e riscos, assegurando uma resposta mais célere e direcionada, e reduzindo as consequências negativas que deles poderiam advir, inclusive para a sua segurança, de colegas e terceiros.

A definição e implementação de um programa de formação e sensibilização de Security foi e continua a ser, pelas razões apresentadas, uma das prioridades da SSBC, com vista a suportar as estruturas locais na promoção da cultura de Security e no desenvolvimento de competências adicionais a este nível.

Este programa, com duração de 3 anos, e focado numa primeira fase, na sensibilização, conjuga ações de natureza e públicos-alvo distintos, apostando também no envolvimento de entidades de referência a este nível.

Com foco no estabelecimento e desenvolvimento da cultura de *Security*, a EDP tem vindo a promover um conjunto de ações de sensibilização, ministradas pelo SIS – Serviço de Informações de Segurança, nomeadamente sobre:

- O programa de proteção do conhecimento e da Informação Sensível, que visa alertar entidades em Portugal para as ameaças de espionagem e sensibilizá-las para a importância da proteção do conhecimento e da informação sensível; e
- O programa Crítica com o objetivo de contribuir para a melhoria da proteção de infraestruturas críticas e pontos sensíveis nacionais face a potenciais ameaças terroristas.



Desafios para 2024

Potenciado pela estabilização e amadurecimento das estruturas de gestão de Security a nível global e local, 2024 será caracterizado por uma aposta no desenvolvimento e implementação de medidas de Security, globais e locais, em alinhamento com as oportunidades de melhoria resultantes do projeto Citadel, bem como com as necessidades operacionais identificadas no decorrer de 2023.

A capacidade de antecipação e atuação proactiva face a situações de potencial impacto negativo ao nível da Security, em alinhamento quer a nível interno, quer com as entidades e autoridades competentes, continua a assumir-se como uma preocupação premente e prioridade na atuação do Grupo EDP.

Neste sentido, o desenvolvimento de processos e procedimentos que possibilitem uma avaliação efetiva do risco – consubstanciada na identificação e análise de vulnerabilidades intrínsecas e ameaças presentes na envolvente –, bem como uma gestão pronta e adequada de eventos de Security, entre os quais se incluem incidentes, serão determinantes para responder a um ecossistema de riscos cada vez mais mutável e pautado por incerteza.

A identificação atempada de ameaças e riscos emergentes, e respetiva monitorização no tempo requerem, pois, a consolidação da capacidade analítica existente no Grupo EDP, tirando o maior benefício possível das práticas já adotadas ao nível do Grupo EDP, para potenciar a resposta proactiva aos impactos decorrentes da instabilidade geopolítica que se faz sentir a nível mundial.

Paralelamente, a necessidade de assegurar a evolução continuado das práticas de *duty of care* já existentes no Grupo EDP adquire maior protagonismo, motivado precisamente pela referida situação geopolítica, cujos riscos para a salvaguarda das pessoas deverão ser devidamente identificados, analisados e endereçados, com o objetivo de dirimir os seus impactos negativos.



Why we choose wind

Livaldi wind farm in Greece

Because We Choose Earth

03 Business Continuity & Crisis management

Gestão de Crise e Continuidade do Negócio	55
Política de Continuidade do Negócio	58
Política de Gestão de Crise	59
Destaques em 2023	60
Desafios para 2024	63

Gestão de Crise e Continuidade do Negócio

A gestão da Continuidade do Negócio assume, desde vários anos a esta parte, uma relevância crescente num contexto global pautado por instabilidade e disrupções de natureza e dimensão diversas. A capacidade de responder e recuperar adequadamente a estas disrupções, delimitando os impactos negativos que delas possam advir, garantindo o bem-estar das pessoas e a prossecução dos objetivos da EDP, através da continuidade das suas operações mais críticas e prioritárias, é determinante para a sua resiliência e sustentabilidade, acrescentando valor para os seus *stakeholders*.

Por outro lado, a multiplicidade de situações adversas com que a EDP se pode deparar, resultado do seu posicionamento global, levou a que assumisse a Gestão de Crise como uma capacidade estratégica que potencia a sua resposta a situações anómalas, pautadas por elevada incerteza e com potencial impacto negativo nos seus compromissos e objetivos estratégicos e de negócio, e que requerem atenção e ação urgentes para proteger a vida e integridade física das pessoas, o meio ambiente, os ativos e a reputação do Grupo EDP.

A área de *Security & Business Continuity*, da SSBC, tem por missão suportar o CAE na Gestão da Continuidade do Negócio e na Gestão de Crise, a nível transversal, apoiando Plataformas/ Unidades de Negócio (UN), Unidades de Serviços Partilhados (SP) e demais direções do Centro Corporativo (CC), na adoção das respetivas políticas e metodologias associadas.

Desta forma, no que diz respeito à Continuidade do Negócio e Gestão de Crise, a SSBC mantém como objetivos:

- a. O desenvolvimento, manutenção e implementação da Política de Continuidade do Negócio e Política de Gestão de Crise, apoiando as Plataformas, UN, SP e direções do CC neste âmbito;
- b. A promoção, apoio e acompanhamento da implementação da metodologia de gestão da continuidade do negócio do Grupo EDP, junto das Plataformas, UN, SP e direções do CC;
- c. A divulgação das melhores práticas nestes âmbitos, apoiando o desenvolvimento de competências relevantes;
- d. A definição e monitorização de métricas e indicadores relevantes, promovendo o reporte periódico junto dos principais *stakeholders*;
- e. A promoção e acompanhamento das Plataformas, UN, SP e direções do CC, da conceção e execução de programas de exercícios com vista à melhoria dos planos e estruturas de resposta a disrupções e situações de crise e pré-crise; e
- f. O fomentar de uma cultura de resiliência, Continuidade do Negócio e gestão de crise, através de iniciativas de formação e sensibilização adequadas, promovendo o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos relevantes.

A EDP pauta a sua atuação pelos referenciais internacionais que tutelam Gestão da Continuidade do Negócio, em particular às ISO da família ISO 2230x, tendo estabelecido um modelo de governo e metodologia de aplicação transversais, desde 2018, cobrindo também os princípios e orientações para a Gestão de Crise, em alinhamento com a ISO 22361:2022 – *Security and resilience – Crisis Management*.

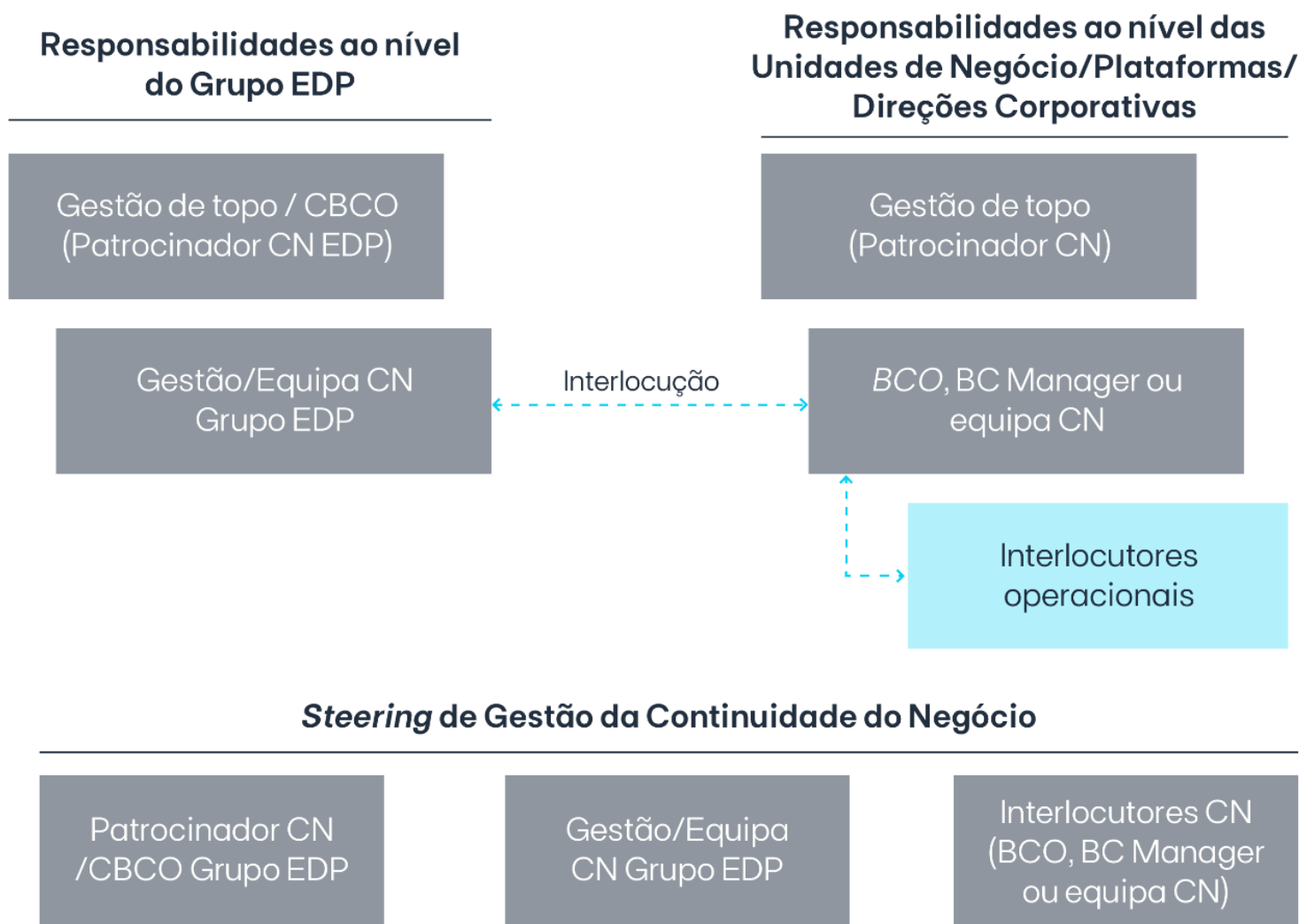
Modelo de Governo de Gestão de Crise e Continuidade do Negócio

Em 2023, foi aprovada a revisão do modelo de Governo⁴ – *Gestão de Crise e Continuidade do Negócio: Responsabilidades, Política e Metodologia* que endereça o compromisso do Grupo EDP para com estas temáticas, estabelecendo as estruturas de gestão a nível estratégico, tático e operacional, e respetivas responsabilidades, âmbito e princípios orientadores, abordagem metodológica e, no caso da gestão da crise, orientação quanto aos critérios para escalamento e comunicação.

Esta revisão pretendeu clarificar as responsabilidades dos intervenientes ao nível da Gestão da Continuidade do Negócio (CN) assim como melhorar a framework de Continuidade do Negócio tendo em consideração a evolução da maturidade destas temáticas ao longo dos anos, no Grupo EDP.

Na figura seguinte encontra-se representada a estrutura de responsabilidades e interlocução no âmbito da Continuidade do Negócio no Grupo EDP.

⁴ OS 16/2023/CAE – Gestão de Crise e Continuidade do Negócio: Responsabilidades, Política e Metodologia



Estrutura de Responsabilidade e interlocução no Grupo EDP

Desta forma, estipula-se que o patrocinador da Gestão de CN do Grupo EDP seja o membro do Conselho de Administração Executivo que tenha nas áreas sob a sua responsabilidade, expressas no Manual da Organização, o tema de CN no Grupo EDP - o Chief Buiness Continuity Officer (CBCO), coadjuvado pelo Diretor com responsabilidade pelo apoio ao desenvolvimento e melhoria contínua da CN no Grupo EDP, atualmente englobada na Safety, Security and Business Continuity (SSBC) – Corporate Global Unit.

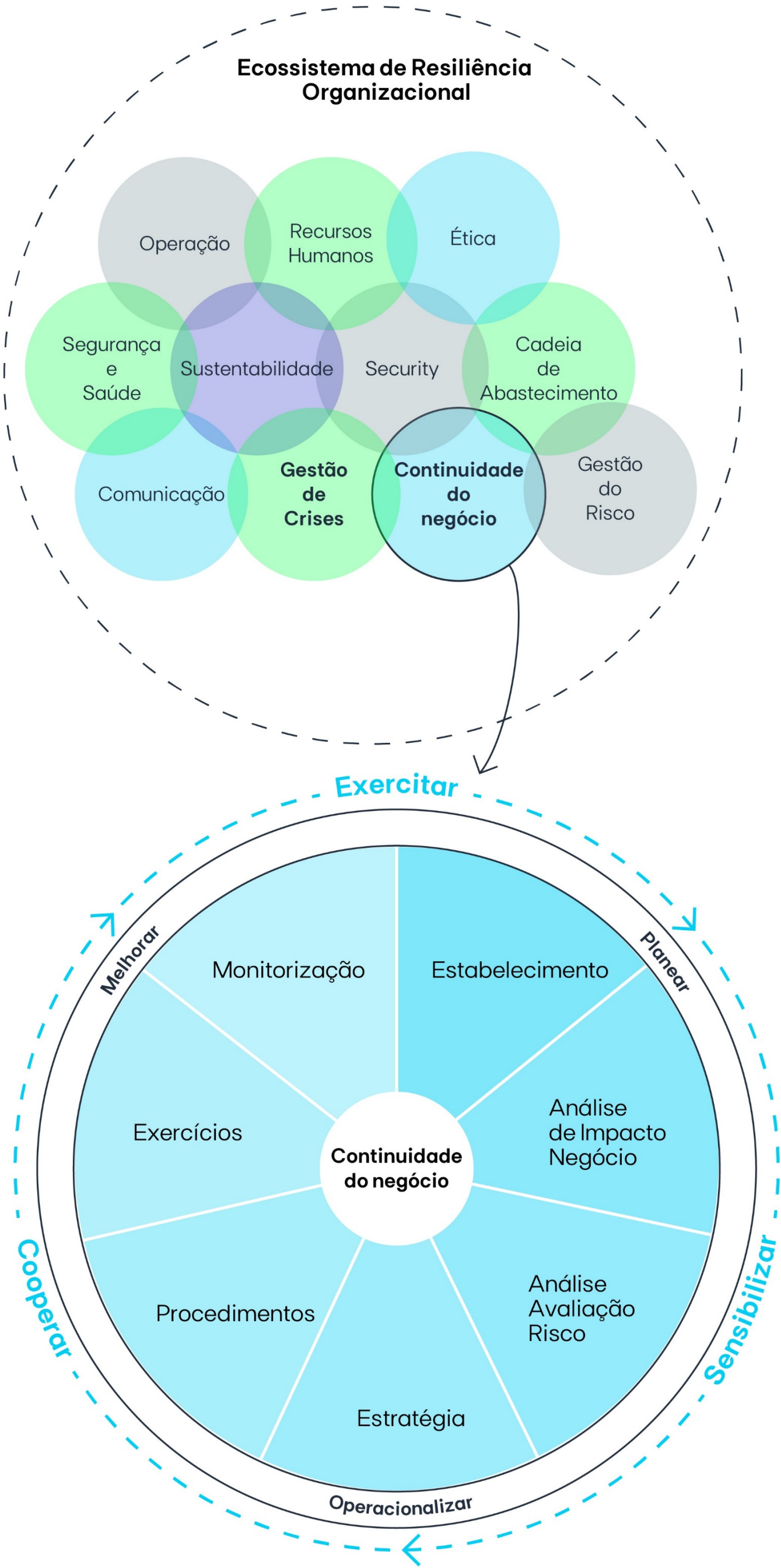
A área Business Continuity do Grupo EDP, ou seja, o gestor e a equipa de CN, serão responsáveis pelo apoio à operacionalização da temática nas Plataformas, UN, SP e direções do CC, definindo, em conjunto com essas, prioridades e esforços a desenvolver, pela monitorização da evolução da maturidade da temática no Grupo EDP, pela divulgação das boas práticas e de incidentes dentro e fora do Grupo EDP e pelo apoio à gestão de crise.

Para uma prática efetiva da CN, as Plataformas, UN, SP e direções do CC do Grupo EDP devem designar os respetivos interlocutores para a CN, ou seja, *Business Continuity Officers* (BCO).

O propósito da materialização de boas práticas num Sistema de Gestão de Continuidade do Negócio (SGCN), a proteção, a redução da probabilidade de ocorrência e/ou do impacto, a preparação, a resposta e a recuperação de incidentes disruptivos, implica a definição de uma *framework* do modelo a implementar no Grupo EDP o qual reforça a interligação dos elementos elementares da Continuidade do Negócio no ecossistema de resiliência organizacional

Na figura seguinte apresenta-se a *framework* do SGCN no Grupo EDP, reforçando a melhoria continua ao nível da sensibilização, cooperação e a realização de exercícios e testes. No entanto este deve ser um esforço conjunto da organização no qual as diferentes disciplinas cooperam, interagem para alcançar um objetivo comum – a resiliência organizacional.⁵

⁵ Em alinhamento com a ISO 22316:2017 Security and resilience – Organizational resilience: Principles and attributes



Framework da Gestão da Continuidade do Negócio no Grupo EDP



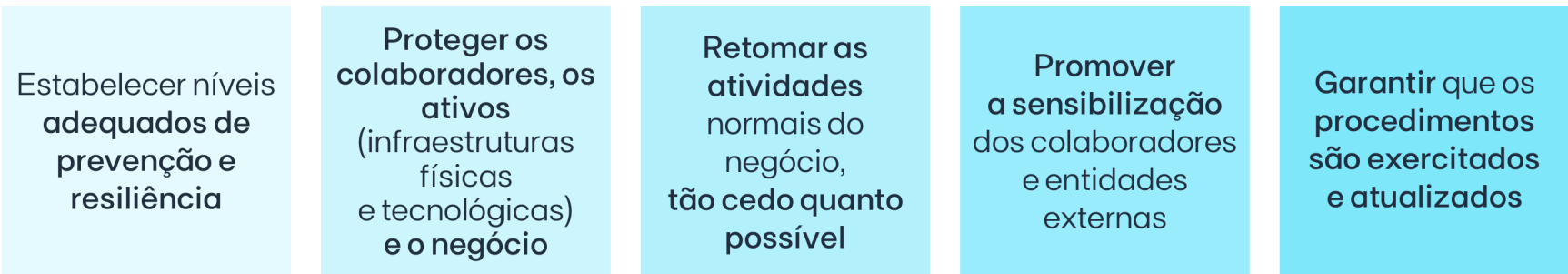
Política de Continuidade do Negócio

Continuidade do Negócio, tal como definida na ISO 22301:2019, constitui a “capacidade de uma organização continuar a entregar produtos e serviços, num espaço de tempo aceitável, a uma capacidade pré-definida, durante uma disrupção”.

A Política de Continuidade do Negócio do Grupo EDP⁶ foi definida e adotada com vista a gerir o seu nível de exposição a condições que possam resultar em disrupções com impacto na prossecução dos seus objetivos de negócio – a nível estratégico, tático e operacional –, dotando-o de capacidade de antecipar estas situações, desenvolver mecanismos apropriados de deteção e estratégias de resposta e recuperação dos seus processos de negócio mais críticos e prioritários, gerindo os impactos operacionais, financeiros e reputacionais delas decorrentes.

Esta política assenta, desta forma, em cinco princípios fundamentais:

- a. Estabelecer níveis adequados de prevenção e resiliência nas atividades mais prioritárias para mitigar o impacto de desastre ou de outras fontes de disrupção, através da implementação e manutenção, segundo as boas práticas internacionais, de uma Gestão da Continuidade do Negócio;
- b. Proteger os colaboradores, os ativos (infraestruturas físicas e tecnológicas) e o negócio na ocorrência de uma disrupção, e apoiar o retorno de atividades prioritárias e as suas funções de suporte num período de tempo pré-definido, estabelecendo procedimentos de atuação e comunicação, documentados na Gestão da Continuidade do Negócio;
- c. Retomar as atividades normais do negócio, tão cedo quanto possível, de modo a satisfazer as exigências estratégicas, operacionais, contratuais, legais e regulatórias;
- d. Promover a sensibilização dos colaboradores e entidades externas, designadamente os parceiros de negócio, para o papel a desempenhar por todos no âmbito da Gestão da Continuidade do Negócio;
- e. Garantir que os procedimentos incluídos na gestão da Continuidade do Negócio são ciclicamente exercitados e atualizados, tendo em vista a sua melhoria continua e o seu alinhamento com a estratégia do Grupo EDP.



Metodologicamente, a abordagem adotada pelo Grupo EDP alinha com os requisitos estabelecidos na ISO 22301:2019, assegurando uma definição de estratégias e planos/procedimentos de Continuidade do Negócio suportados numa análise robusta dos impactos no Negócio (*BIA – Business Impact Analysis*), de situações de disrupção considerando diferentes intervalos temporais, bem como numa análise e avaliação do risco associado aos processos identificados em sede de *BIA* como mais prioritários.

Tanto a fase de análise como de planeamento (desenho de estratégias e desenvolvimento de planos/procedimentos), consideram quatro tipos de recursos cuja indisponibilidade ou disponibilidade condicionada resultam em cenários disruptivos cuja resposta deverá ser planeada: Pessoas, Infraestruturas Físicas (incluindo equipamentos), Infraestruturas Tecnológicas (IT, OT e serviços associados ou complementares) e fornecedores (internos e/ou externos ao Grupo EDP).

Crítico para o sucesso do planeamento da Continuidade do Negócio, é a realização de exercícios ou simulacros que permitam confirmar a adequação dos planos e procedimentos desenvolvidos, bem como treinar e capacitar as equipas envolvidas na sua ativação para atuarem de forma mais célere e alinhada com as práticas estabelecidas. Complementarmente, a definição de métricas e indicadores com vista à monitorização regular dos diferentes componentes do Sistema de Gestão de Continuidade do Negócio (SGCN), permitirá uma avaliação do sucesso e evolução do mesmo, com vista à sua melhoria contínua.

A multiplicidade e complexidade das atividades do Grupo EDP, conduziu ao desenho e adoção de um modelo de governo semi-descentralizado, cabendo à SSBC uma função de definição e orientação metodológica, acompanhamento da implementação e manutenção dos SGCN das Plataformas, UN, SP e direções do CC, bem como de melhoria das práticas adotadas, reporte a CAE, promoção desta temática a nível do Grupo, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de resiliência, e colaboração com entidades de referência a nível nacional e internacional.

⁶OS 15/2023/CAE – Política de Continuidade do Negócio
Política de Continuidade do Negócio | edp.com



Política de Gestão de Crise

Gestão de Crise é a “capacidade estratégica para gerir uma situação anormal e instável que ameaça os objetivos estratégicos, a viabilidade ou a reputação de uma organização”.

Reconhecendo a Gestão de Crise como uma capacidade fundamental a minimização efetiva de eventuais impactos e consequências negativas que possam advir de situações de crise ou potencial crise, o Grupo EDP formalizou, em 2021, o seu Plano de Gestão de Crise e Plano de Comunicação em crise⁷.

A Gestão de Crise é assumida pela EDP como uma atividade estratégica, que lhe permite antecipar e gerir os impactos de situações anómalas graves, pautadas por elevados níveis de incerteza.

O plano de gestão de crise, de cariz marcadamente estratégico e transversal ao Grupo EDP, define as linhas orientadoras, estratégias, estruturas e canais de escalamento formais pré-definidos, potenciando a capacidade de recolher, processar e estruturar a informação de forma transparente e adequada à tomada de decisão, em circunstâncias particularmente desafiantes caracterizadas por um elevado grau de incerteza.

Por sua vez, o plano de comunicação em crise estabelece as atribuições e diretrizes para operacionalização de uma componente fundamental da gestão de crise: uma comunicação efetiva, que assegure a entrega de mensagens transparentes, consistentes e coerentes, de forma atempada e aos público-alvo

certos, internos e externos, com recurso a meios e canais mais apropriados, sobre as ações desenvolvidas pelo Grupo EDP no âmbito da gestão da crise.

A gestão de crise no Grupo EDP prevê a existência de quatro fases, nomeadamente:

- Fase de prevenção/preparação: situação *business-as-usual*, durante a qual são planeadas as atividades de gestão de crise, com o objetivo de reduzir a probabilidade de consequências negativas para a organização, na ocorrência de uma situação de crise ou potencial crise; são atividades regulares a realização de ações de sensibilização, promoção de exercícios e simulacros de gestão de crise, e revisão/atualização dos planos e estruturas no sentido de refletir melhorias;
- Fase de pré-crise: uma situação instável, de potencial crise, com impacto negativo expectável, durante a qual são desenvolvidas ações para monitorizar a evolução da situação, e conter e/ou minimizar possíveis consequências negativas para o Grupo EDP. Esta situação pode evoluir para uma situação de crise; no entanto, uma situação de crise também poderá surgir sem que haja lugar à situação de pré-crise;
- Fase de resposta (à crise): uma situação de crise, em que são postas em prática ações para lidar com as necessidades efetivas e as suas consequências, incluindo comunicação em crise, sob coordenação do gabinete de gestão de crise do Grupo EDP;
- Fase de melhoria (pós-crise): situação de retorno ao estado *business-as-usual* (ou outro estado desejado), após uma situação de crise, que inclui a análise de lições aprendidas e a implementação das oportunidades de melhoria identificadas.

As Plataformas, UN, SP e direções do CC com capacidade operacional têm vindo a desenvolver e/ou adaptar os seus planos de gestão e de comunicação em crise, no sentido de assegurar o alinhamento com os planos do Grupo EDP, formalizando o processo de escalamento e canais para o efeito.

⁷ OS 4/2021/CAE – Política de Gestão de Crise em alinhamento com a ISO 22361:2022 – Security and resilience – Crisis Management



Destaques em 2023

Durante o ano de 2023 o foco da Continuidade do Negócio foi a consolidação das práticas de gestão da Continuidade do Negócio e de apoio às Plataformas, UN, SP e direções do CC que se encontravam a implementar pela primeira vez ou a rever, o seu SGCN.

De destacar o passo significativo dado no sentido do robustecimento da capacidade da SSBC e das equipas, na análise, planeamento, operacionalização e monitorização da Continuidade do Negócio, através da implementação de uma solução digital que possibilite otimizar o esforço e recursos envolvidos nestas atividades.

A solução digital de Gestão de Continuidade do Negócio – BCMSmart – tem como principais objetivos suportar a gestão e melhoria dos SGCN, em concordância com a metodologia de CN do Grupo EDP, capacitando as equipas para assegurar a realização dos processos estabelecidos neste contexto.

Sendo um processo complexo, foi primeiramente realizado um piloto com o envolvimento direto de 3 equipas (entre as quais se contam a SSBC), durante 2023/2024, com a posterior integração progressivas das demais Plataformas, UN, SP e direções do CC relevantes, em *streams* dedicadas.

Monitorização da evolução de conflitos geopolíticos

Desde fevereiro de 2022, seguindo o estabelecido no seu Plano de Gestão de Crise e Plano de Comunicação em Crise, a EDP assumiu estar perante uma Situação de Pré-Crise, motivada pela emergência do conflito Rússia-Ucrânia, que resultou num agravamento da instabilidade geopolítica, na Europa e no mundo.

Iniciando um acompanhamento intensivo da evolução desta situação, foi estabelecido um grupo de monitorização que conta com diferentes áreas do centro corporativo da EDP, S.A., e com as unidades de negócio, em especial, as que têm maior presença nas proximidades da região. Esta monitorização é realizada ao nível de temáticas como a segurança física das pessoas e ativos, cibersegurança, continuidade do negócio, gestão do risco, cadeia de fornecimento, gestão de energia, finanças, regulação e *stakeholders*, *compliance*, comunicação e apoios sociais.

Este grupo de monitorização, sob coordenação da SSBC, é responsável por assegurar reporte ao CAE no que concerne aos principais riscos existentes a cada momento, alterações na envolvente, estado da implementação das medidas de gestão do risco definidas, bem como medidas propostas para adoção.

A presença da EDP Renováveis e, mais recentemente, da EDP Comercial em países limítrofes à zona de conflito, levou à adoção de um conjunto de medidas imediatas com vista à salvaguarda das suas pessoas nestas regiões e das pessoas do Grupo EDP originárias da Ucrânia e Rússia que se encontram noutras operações, bem como dos seus ativos em construção e em operação, entre os quais se contam Planos de evacuação.

Em complementaridade à análise e acompanhamento da situação pelas diferentes áreas da EDP, esta optou também pelo recurso a entidades especializadas em gestão de conflitos geopolíticos, com vista a adquirir maior conhecimento sobre potenciais desenvolvimentos e desta forma antecipar a sua resposta a potenciais riscos ou ameaças. Considerando os cenários possíveis de evolução de conflitos geopolíticos (incluindo, entre outros, a situação no Médio Oriente), foi adoptada uma avaliação dos riscos e impactos mais relevantes para a EDP, e principais medidas de gestão do risco e mitigação de impactos, estando sujeita a revisão e atualização frequentes.

A incerteza associada à evolução de conflitos desta natureza transporta para 2024 a manutenção dos esforços de monitorização e da adoção de medidas para mitigação do risco e impactos associados.

Desenvolvimento da cultura de Business Continuity & Crisis Management

A EDP, através da área de *Security & Business Continuity*, continua a promover um conjunto de iniciativas que visam garantir o robustecimento da cultura de resiliência na EDP, de forma transversal a todas as geografias, considerando a relevância que as pessoas têm para a gestão de disrupções e de situações de crise e pré-crise.

A revisão e atualização do plano de formação e sensibilização para o horizonte de 2023–2025, representa uma das peças fundamentais para a definição das iniciativas estratégicas a desenvolver e para o estabelecimento de uma cultura de resiliência no Grupo EDP.

Das diferentes iniciativas desenvolvidas, destacam-se:

- a realização de sessões dedicadas ao tema das catástrofes naturais, em particular ao cenário de sismo, sensibilizando para:
 - os comportamentos e responsabilidades individuais,
 - o papel das organizações e,
 - a importância de uma boa articulação entre as entidades públicas e privadas.
- a participação anual no exercício de sensibilização para o risco sísmico “[A Terra Treme](#)”,



- a realização de um *workshop* em colaboração com o [Southern California Earthquake Cente](#) , com foco nas boas práticas a adotar para a preparação e resposta a um sismo.



- a organização da conferência “*Resilience | Connecting the dots between entities*”, que contou com a participação da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil e da Câmara Municipal de Lisboa, através do seu [programa ReSist](#), permitindo juntar diferentes visões, áreas de conhecimento e partilha de boas práticas.



Paralelamente, foi assegurada a publicação de newsletters trimestrais, particularmente vocacionadas para a Continuidade do Negócio e gestão de crise, e incorporando também temas de *Security* e *Safety*, desenvolvidas de forma colaborativa com as equipas das Plataformas, UN, SP e direções do CC, com o objetivo de divulgar as principais notícias e desenvolvimentos nestas temáticas, ao nível da EDP.

Infraestruturas Críticas Nacionais

A Diretiva 2008/114/CE, define “Infra-estrutura crítica” como “o elemento, sistema ou parte deste situado nos Estados-Membros que é essencial para a manutenção de funções vitais para a sociedade, a saúde, a segurança e o bem-estar económico ou social, e cuja perturbação ou destruição teria um impacto significativo num Estado-Membro, dada a impossibilidade de continuar a assegurar essas funções”.

A EDP tem sob sua responsabilidade, um conjunto de infraestruturas críticas, em Espanha e em Portugal, que incluem infraestruturas de geração e distribuição de eletricidade (instalações físicas



e de controlo), bem como atividades conexas de serviço ao cliente, e que foram identificadas no âmbito da transposição da Diretiva 2008/114/CE para as legislações Espanhola e Portuguesa.

De referir que foi recentemente aprovada uma nova diretiva europeia, Diretiva (UE) 2022/2557 do Parlamento Europeu e do Conselho de 14 de dezembro de 2022 relativa à resiliência das entidades críticas (revoga a Diretiva 2008/114/CE com efeitos a partir de 18 de outubro de 2024), que aguarda transposição para o Direito Nacional.

Decorrente da diversidade das infraestruturas críticas sob sua responsabilidade, a EDP adotou proativamente estratégias para responder a riscos de diferentes naturezas, como riscos físicos (por exemplo, incêndios, sismos, eventos atmosféricos, incluindo eventos extremos), e riscos tecnológicos (incluindo, mas não se limitando a, riscos de cibersegurança para sistemas operacionais e sistemas de informação).

Complementarmente, as medidas e ferramentas adotadas para mitigação destes riscos são diversificadas e de cariz distinto, ajustadas às especificidades das infraestruturas, contemplando necessariamente a segurança física (vertentes *Safety* e *Security*), a segurança tecnológica e cibersegurança, bem como a gestão da Continuidade do Negócio, alavancadas por uma forte componente de formação e de exercícios. A EDP desenvolveu, para cada uma das infraestruturas críticas, o respetivo plano de segurança, suportado nas conclusões da análise de risco sobre as mesmas e no conjunto de medidas implementadas, em linha com o estabelecido na Diretiva 2008/114/CE e em alinhamento com a legislação nacional recentemente revista DL 20/2022 (revogou o DL 62/2011).

Adicionalmente, é importante mencionar o papel assumido pela EDP na promoção da adoção de boas práticas de gestão de infraestruturas críticas no sector, através da sua divulgação, mas também através da colaboração com entidades externas, participando em exercícios e workshops relevantes para a temática.

Ainda neste âmbito, e na sequência da aprovação do Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Catástrofes 2015–2030, a EDP tem participado, em Portugal, na Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes (PNRRC), sob responsabilidade de uma Subcomissão coordenada pela ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil).

Destacamos a participação no desenvolvimento do Manual de “Interdependências Setoriais na Resiliência dos operadores de serviços essenciais à sociedade” enquadrado nas atividades da PNRRC para o Triénio 2021–2023 (brevemente disponível no website da PNRRC), tendo sido desenvolvido no triénio 2015–2017, o Manual de “Boas Práticas de Resiliência de Infraestruturas Críticas – Setor Privado e Setor Empresarial do Estado”, também disponível no [website](#) da PNRRC.



Desafios para 2024

Durante a ano de 2024, a EDP irá dar continuidade a algumas das iniciativas e projetos com génese em 2023, apostando ainda no desenvolvimento de novas iniciativas com o intuito de consolidar e robustecer as práticas de Continuidade do Negócio e gestão de crise na EDP.

A continuação da implementação da solução BCMSmart, através da incorporação efetiva dos SGCN das diferentes Plataformas, UN, SP e direções do CC, de forma faseada, será um dos objetivos mais relevantes.

A dependência da EDP de prestadores de serviço e fornecedores a nível mundial, tem conduzido ao reforço da capacidade de monitorização dos riscos e ameaças à sua *supply chain*, sendo objetivo de melhoria continuada a salvaguarda de redundância e mecanismos de contingência em contratos.

Tendo atingido um elevado nível de maturidade em termos de *Business Continuity*, a EDP continuará a consolidar, durante 2024, a sua capacidade de responder e recuperar de situações disruptivas, nas diferentes geografias.

A consolidação de práticas de Continuidade do Negócio e de gestão de crise, através do desenvolvimento de um programa de exercícios de gestão de crise, com vista a confirmar e reforçar a capacidade de resposta a situações de crise e de pré-crise, é assumido pela EDP como um objetivo estratégico a manter nos próximos anos.

Em paralelo, é também objetivo a promoção e acompanhamento, junto das Plataformas, UN, SP e direções do CC, da realização de exercícios de gestão de Continuidade do Negócio, assumindo-os como críticos para o sucesso dos SGCN, permitindo assegurar a atualidade e adequação dos planos e procedimentos de continuidade, capacitar as diferentes equipas para melhor responder a situações de disrupção reais e identificar melhorias a adotar.

O fortalecimento de uma cultura de resiliência na EDP, suportada numa gestão efetiva da crise e da Continuidade do Negócio, continua a ser um aspeto crítico estando previsto dar continuidade ao programa de formação e sensibilização 2023-2025, nestas temáticas, dando seguimento a iniciativas já em vigor, como a *newsletter*, sessões de partilha de conhecimento e formação em regime de *e-learning*, complementando-as com iniciativas adicionais.

Boas Práticas no Grupo EDP

A partilha de boas práticas, de experiências e de sucessos alcançados permite-nos, enquanto Grupo, desafiar as Plataformas, UN, SP e direções do CC a continuar a evoluir nestas temáticas no sentido de, em conjunto, conseguirmos alcançarmos a resiliência desejada.

E-REDES

Programa de Exercícios

Durante o ano de 2023, foram realizados neste âmbito um total de 135 exercícios, simulacros ou testes, que visaram fundamentalmente assegurar o treino permanente das equipas e o teste das capacidades implementadas, de modo a permitir uma adequada capacitação para a resposta a eventos disruptivos.

De acordo com os objetivos da Continuidade do Negócio estabelecidos na E-REDES, a empresa possui uma área e uma equipa dedicada ao tema, tendo obtido a certificação do seu Sistema de Gestão de Continuidade do Negócio, segundo a Norma ISO22301:2019, em 2015.

Periodicamente sujeito a auditorias por entidades externas, o Programa de Exercícios da E-REDES, tem merecido destaque nas avaliações efetuadas, pela sua abrangência, nível de envolvimento e alcance, pelo que destacamos esta componente fundamental da Continuidade do Negócio.

Dos exercícios realizados, um total de 23 foram considerados de elevada relevância para os objetivos da Continuidade do Negócio da E-REDES, referentes aos Planos de Contingência e de Planos Operacionais de Crise, estabelecidos para a resposta a eventos disruptivos, tendo envolvido mais de 250 colaboradores e representantes dos parceiros de negócio.

De entre os planos mais relevantes da empresa, surge o POAC-RD (Plano Operacional de Atuação em Crise – Rede de Distribuição), que estabelece a forma como a empresa se reorganiza para dar resposta a situações de interrupção grave no fornecimento de eletricidade, de modo a assegurar uma rápida normalização do serviço, tendo sido realizados um total de 8 exercícios, em diversos locais do país e que envolveram distintas equipas operacionais, responsáveis pela coordenação da atuação no terreno, e que incluíram também os Prestadores de Serviços do Contrato de Empreitada Contínua.



Destes exercícios evidencia-se o **Olissipo’ 23**, que decorreu no dia 2 de junho na zona do Parque Eduardo VII, em Lisboa, tendo sido desenvolvido na modalidade de Exercício de Escala Real, e que teve como objetivo testar e treinar a capacidade de resposta das equipas internas e do seu respetivo envolvimento e comunicação com as diversas entidades externas, habitualmente envolvidas na resposta a eventos excecionais e em situações de crise, servindo de preparação para os eventos associados à Jornada Mundial da Juventude, realizadas em Lisboa.

Este exercício, compreendeu a simulação de um incêndio numa subestação, do qual resultou a interrupção do fornecimento de energia a diversas zonas da área envolvente, incluindo clientes prioritários que necessitaram do apoio da E-REDES.

No decorrer das ações necessárias à reconfiguração da rede de distribuição, para a reposição do abastecimento de eletricidade, ocorreram vários incidentes e constrangimentos no desenvolvimento das ações, que motivaram a necessidade de intervenção e o apoio dos serviços de emergência e das forças de segurança, para suporte às operações no terreno. Este exercício, contou com o envolvimento e participação ativa das entidades externas responsáveis pelo socorro e proteção civil e com as forças de segurança, num total de 119 participantes.





EDP Espanha

Certificação



A EDP Espanha tem em curso um projeto de aceleração de Continuidade do Negócio com o objetivo de definir um *framework* de referência e consecutivamente aumentar a sua resiliência.

Como resultado do trabalho que tem sido desenvolvido neste âmbito a EDP Redes Espanha obteve em dezembro de 2023 a certificação, pela AENOR, do seu Sistema de Gestão de Continuidade do Negócio, segundo a Norma ISO22301:2019.

A EDP Redes Espanha incluiu no seu âmbito os processos de Operação e Manutenção da Rede, assim como o atendimento ao cliente em caso de avaria. Mais de 25 atividades associadas a estes processos foram analisadas no âmbito do *BIA*, das quais 12 foram consideradas críticas.

Em dezembro de 2023, a EDP Redes Espanha obteve a certificação em Continuidade do Negócio, segundo o referencial ISO22301:2019

Esta é considerada uma conquista muito significativa, porque é a primeira empresa do setor elétrico em Espanha a obter o selo ENAC no seu certificado, uma vez que foca Continuidade do Negócio nos processos de distribuição.



A ENAC acompanhou a auditoria de certificação no sentido de alargar a acreditação da AENOR ao setor "25 – Produção e distribuição de energia elétrica".

A chave para o sucesso deste resultado foram as sessões de sensibilização ministradas a mais de 100 pessoas no negócio e o envolvimento da Administração e dos interlocutores de Continuidade do Negócio (donos de processos).

Para alcançar uma coordenação mais madura e resiliente, também foi realizado um estudo sobre a rastreabilidade de todos os planos da empresa, permitindo fazer interligações entre os diferentes planos e integrando-os nos seus gabinetes operacionais.